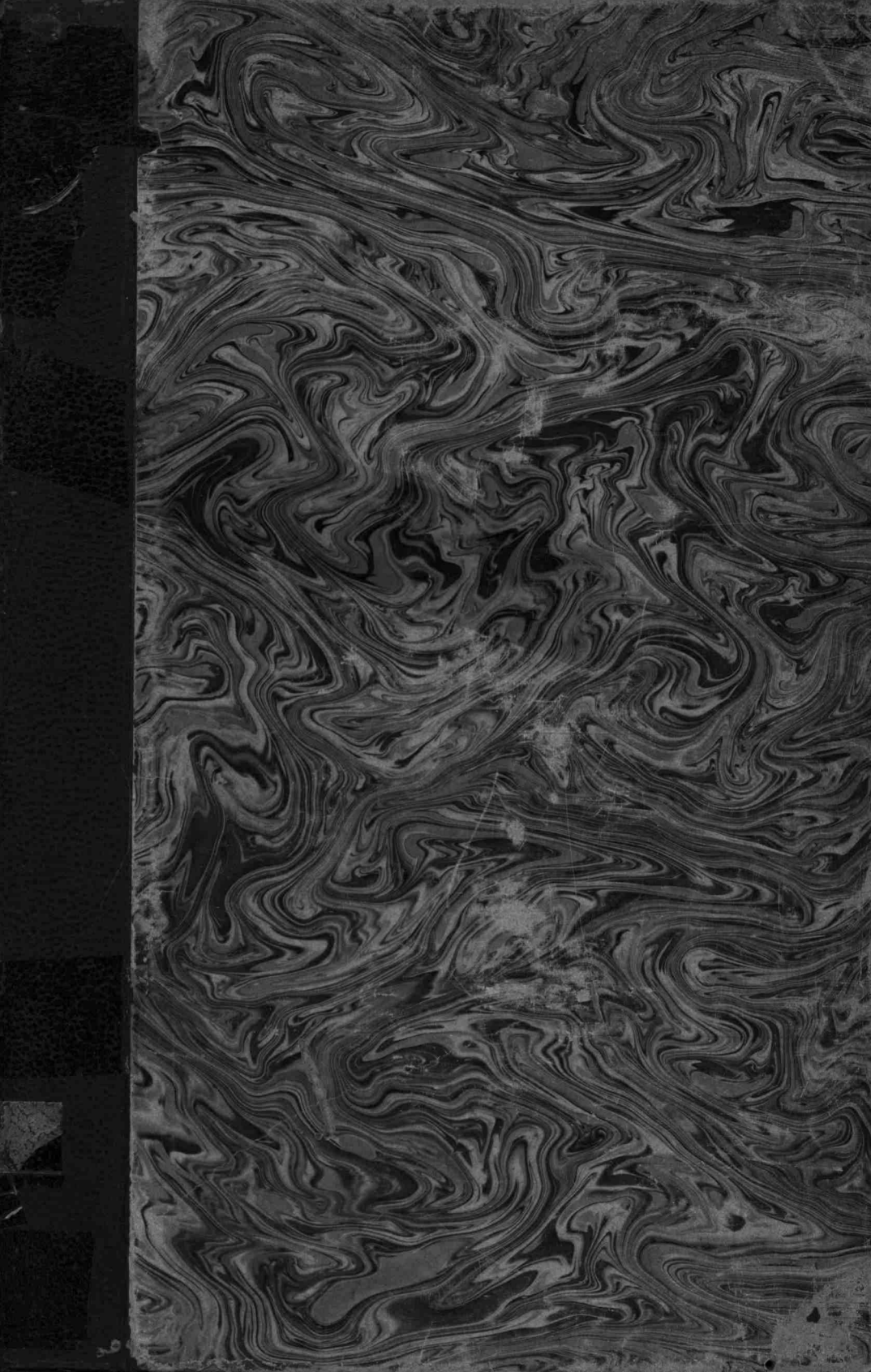
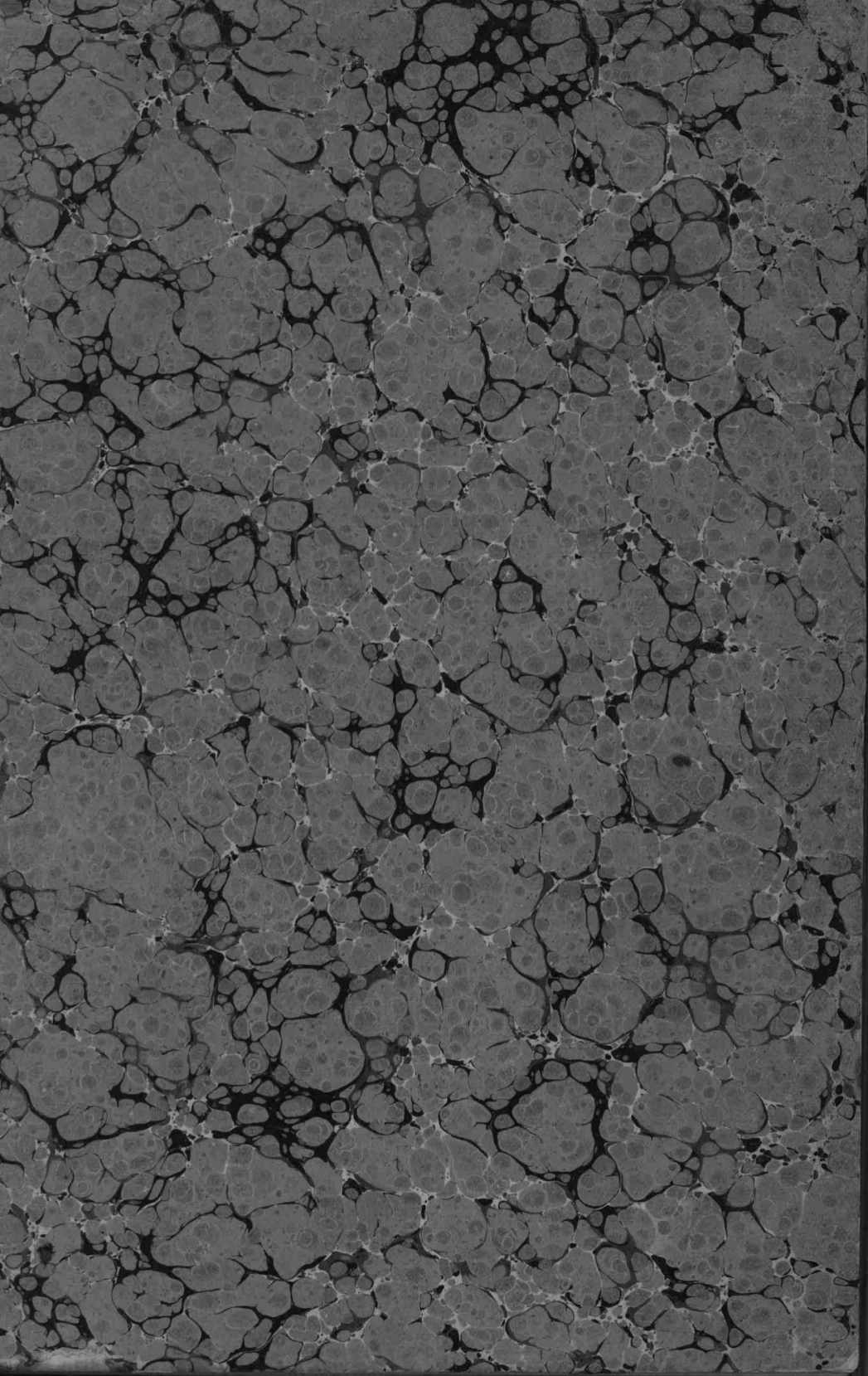




ENCADERNAÇÃO
VALLELE
JOSE LINO MARTINS
R. do CARMO 0.63
NORTE 7039
RIO

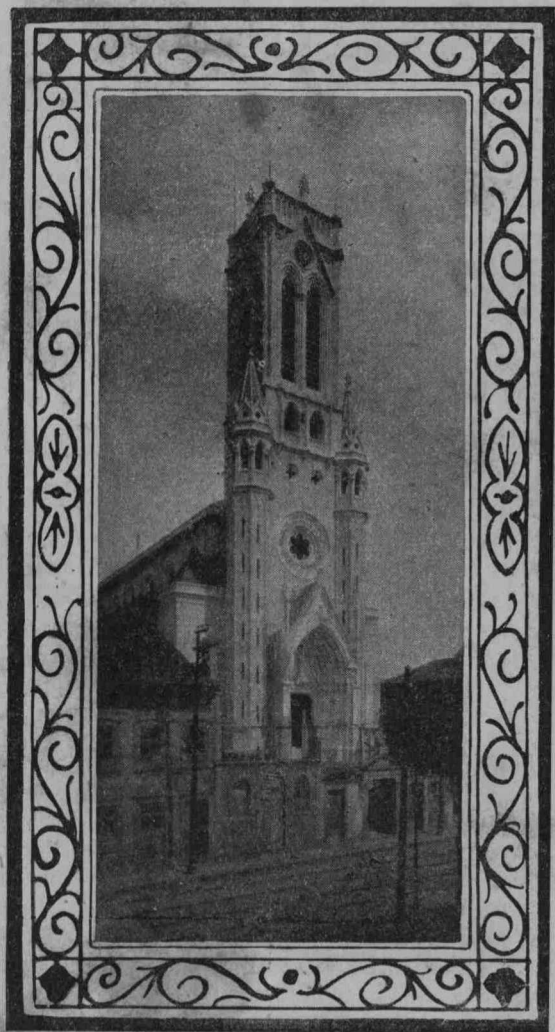


13-C

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI Janeiro de 1927 NUMERO 88

Pois bem! meus filhos haveis de



communicar-o a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

Pensamentos para principio de anno.
Linda vigem.
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Única Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos
em carta registrada em valor declarado ou vale postal,
dirigidos á administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Director: PADRE Dr. SIMÃO BACCELLI

Pensamentos para principio de anno

Vamos lá, amigo Leitor, guarda estes quatro pensamentos do valor de quatro volumes:

*Deus sempre em meus intentos
Jesus Christo sempre na pratica da minha vida
Maria SS^a. sempre em meu auxilio
Eu sempre fiel nos sacrificios.*

Ahi tens uma formula bem verdadeira, mui completa e encantadora da vida catholica. Quem a encontrou? Não sei, mas é formula de ouro e bem sei que pedindo-te para a guardares eu te faço um rico presente.

*
* *

Deus sempre em meus intentos! Foi Deus quem me creou... Para que? Para conhecê-lo, amar-o, servi-lo e por este meio um dia possuí-lo... E' claro!...

Ha muitos por ahi neste mundo que só andam em cata da fortuna!... Insensatos!..., *A vida não é caçar moedas de ouro.*

Outros ha neste mundo que só procuram um intento: tornarem-se celebres... Insensatos!...

A vida não é caçar fumaça de gloria.

Outros ha neste mundo que querem uma só coisa: divertirem-se... Insensatos!...

A vida não é caçar prazeres. A vida não é apanhar ventos com redes.

Deus sempre em meus intentos!... Aponta, amigo Leitor, mais alto, aponta mais longe, aponta mais certo: *a vida é caçar ao proprio Deus!...*

E' para adeante, é para Deus que se deve ir, a todo o momento do dia e da noite, em todo o pensamento, em toda a palavra, em toda a obra. Offereça a Deus o dia, a semana, o anno, a vida toda. Tudo pertence a elle... *Deus sempre em mens intentos!*

*
* *

Jesus Christo sempre na pratica da minha vida! Deus, eis o alvo! Jesus-Christo, eis o caminho!

Que se deve pensar dos divertimentos?... O que delles pensa Jesus-Christo: «ai de vós que agora rides, porque gemeis e chorareis!» (S. Lucas VI).

Que se deve pensar da gloria humana?... O que della pensa Jesus-Christo: «Ai de vós quando vos louvarem os homens!» (S. Lucas).

O que se ha de dizer e fazer deante dos inimigos. deante dos pobres, deante do soffrimento?... Aquillo que disse e fez Jesus-Christo: «Amae aos vossos inimigos... bemaventurados os pobres... bemaventurados os que choram» (S. Lucas VI).

Nada, pois, do mundo, de suas idéas, de suas obras!... só quero, os preceitos, os exemplos, o Evangelho de Jesus-Christo- e tudo isso no pensamento. no coração, nos sentidos: *Jesus, Christo sempre na pratica da minha vida.*

*
* *

Maria SS^a sempre em meu auxilio.

Guardar o coração puro, é difficil.

Deixar de vingar-se, é difficil.

Observar os mandamentos de Deus e da Egrela, é difficil.

Subir ao céu, é difficil.

Temos porem a Maria SS^a Na sua appareição no monte da Salette bem nos tem mostrado que na verdade ella sempre está ao nosso lado, pois veiu debulhada em pranto; nos proteger, contra a justiça de Deus, nos avisar dos perigos, nos recordar os nossos deveres. Temos, sim, a Maria Santissima.

«Si eu tivesse uma Virgem Maria», dizia uma vez o demonio pela bocca dum possesso, «si eu tivesse uma Virgem Maria- havia de sahir do inferno!»

E nós temos a Virgem Maria!...

*
* *

Eu sempre fiel nos sacrificios.

Maria SS^a é um *auxilio*: não é um *substituto*... Se ou visse o seu coração, bem que ella faria sósinha a obra toda e, havia de nos arrastar a todos no céu. Mas ella escuta a seu

Filho divino dizer: «se alguém quizer vir atraz de mim, *renuncie a si proprio*, leve a sua cruz e siga-me!» E ella diz a cada um: «*Nós dois juntos!*»

Nós dois juntos!

E' preciso pois que cada qual entre na luta... Ninguem sã salva sem fazer esforços... Ninguem chega a ser santo sem sofrer... Ha por ahi quem acredita ser um *santinho* porque *percebe* que ama a Deus, porque *experimenta* suavidades na oração: e no entanto acha-se incapaz de rejeitar um capricho, de impor-se uma privação, de observar o menor regulamento: E' uma tal santidade de *assucar*, uma santidade que se *derrete*. E' uma santidade que nem sequer vale 200 réis.

A vida é um combate, não já um divertimento. Encontra-se o sacrificio a cada passo. Feliz de quem o recebe com abraços! Feliz de quem alegremente, apesar dos sacrificios, se consagra cada dia no serviço de Deus e do proximo!

* * *

Aqui vae novamente a formula de ouro, amigo Leitor. Nella se encerra o que é a vida do catholico, o que deve ser a nossa vida. Guarda, pois, medita, *vive* esta formula:

«Deus sempre em meus intentos!

Jesus-Christo sempre na pratica da minha vida!

María SSª sempre em meu auxilio!

Eu sempre fiel no sacrificio!...»

LINDA VIAGEM

—Então, ó Chiquinha, até a volta. Não esqueça de dar milho ás galinhas eervas aos coelhos. Os ovos você pôde comer.

—Não ha nada titio Bitoca, vá socegado, não esqueço, não tenho mais que fazer.

—Está bem! Até sabbado, Chiquinha. Passa bem, cuidado com a criação. Deus nos valha!

—Até sabbado, titio Bitoca e feliz viagem e que seu Anjo da guarda o leve!

—Assim seja, Chiquinha.

Que linda viagem não vae fazer o tio Bitoca! Linda, grande, tremenda viagem! Tremenda, sim senhor, pois si é apenas a segunda vez na vida d'elle que vae pôr os pés dentro do trem! E já sabe, nunca que faria essa viagem, se não fosse para ir ver a seu filho.

—«Já lá vão dez annos que não o tenho abraçado, o pobre do rapaz!» tem elle explicado á sobrinha Francisca, quando foi lhe pedir para ella tomar conta da casa, das galinhas e dos

coelhos.

Ha muitos ainda pelos sertões dentro desses velhõs matutos que vivem no seculo anterior e deixam aos moços cuidado de andarem por estas cidades. O tio Bitoca é justamente um delles, os seus terrenos apertados entre dois morros e lá no alto o campanario da sua igreja, é quanto basta para seus olhares. Durante setenta annos, outra coisa não tem desejado ver. Hoje, porem, pensando que a morte póde vir de repente, elle, custe o que custar, quer tornar a ver ao seu filho.

— Até a volta, Chiquinha, até a volta, pois não quero perder o trem. Valha-me Nossa Senhora!

Segurando a malinha com uma das mãos e a bengala com a outra, apressadinho lá se foi! Ha bem duas leguas desde a aldeia até a estação. O tio Bitoca anda ligeiro, ligeiro. Vestiu o terno de gala, que está cheirando fumo. E' com o fumo que elle destroe a traça. Dentro da malinha ha muita fructa para os pequenos do seu filho. Ahi ha tambem algum cheirinho de fumo, porem tão pouco!...

Lá na planicie, ao longe, vê-se os trilhos a brilharem á luz do sol. De repente, um apito! Meu Deus! se fosse o seu trem! O tio Bitoca olha para o relógio, bem como para o pedaço de papel em que o Sr. Vigario escreveu todas as informações necessárias. (Que homem bom esse

Sr. Vigario, será preciso trazer-lhe alguma lembrança lá da cidade). De certo, que se trata dum outro trem. No entanto, anda um tanto desconfiado. Que desastre se chegasse atrasado!... Verdade é que elle não preveniu ao filho, no intuito de fazer-lhe uma surpresa, a tão agradável surpresa da sua visita. Imaginem! como não ficarão elles admirados em ver o pae chegar de repente na venda! O Paulo, com effeito, tem uma venda, uma succursal duma importante casa de generos alimenticios lá numa longinqua cidadinha, e disto o velhinho anda muito orgulhoso! Quem toma conta duma succursal, não é pouca coisa, é um grande, já não se trata mais dum simples camponez, tanto mais que a mulher do Paulo o vae ajudando muilo e já elles teem duas crianças, que o vovô ainda não viu. Que alegria! que alegria em vel-os!

Enfim! eis ahi a estação. Esbaforido o tio Bitoca, vae á bilheteria:

— Uma passagem, Sr. agente. uma passagem para Itatapú, faça favor!

Itatapú é a estação aonde deve saltar, conforme diz o escripto do Vigario, porem, ha baldeação em São Paulo, Barra do Pirahy e Entre Rios, e depois terá ainda que fazer umas tres leguas a pé para chegar em Vallerim aonde reside o Paulo. Pois se lhes estou a dizer

que trata-se de tremenda viagem!

Assim que o trem entra na estação, lá sobe Bitoca e bem depressa vae sentar-se entre uma senhora de luto e nm mocinho de physionomia distincta. Parte o trem e já o Bitoca vae ancioso:

— Queira desculpar, Senhora, estamos no trem de S. Paulo?

— Sim, senhor, perfeitamente, é o trem de S. Paulo.

E se por desventura esta Senhora estivesse enganada? Vira-se Bitoca para o mocinho:

— Isto aqui vae direitinho para S. Paulo?

— Pois é, direitinho para S. Paulo, affirmou o mocinho.

Muito bem! Socegado, Bitoca segura a malinha nos joelhos com ambas as mãos e sorrindo olha para o panorama.

Radiante panorama e Bitoca tambem está radiante; antes, estaria radiante se novos cuidados não lhe viessem perturbar a satisfação. Em cada estação pergunta:

— Ainda não estamos em S. Paulo, minha senhora?

— Faltam ainda duas estações, diz a tal senhoaa.

— Ainda duas estações, repete o mocinho.

E quando o trem fragoroso pára em S. Paulo, Bitoca cahindo nos braços de um empregado, implora:

— Por favor, o trem da Barra do Pirahy?

--Vá atravessando, no ter-

ceiro caes.

Levado por uma onda de passageiros, o Bitoca chega até o terceiro caes e passados vinte minutos, torna a rodar por entre regiões desconhecidas, muito admirado que o mundo seja tão vasto, o que elle nem sequer suspeitava. Estações e paradas, chegadas e partidas do trem e sempre Bitoca a segurar, por medo dos ladrões, a malinha nos joelhos.

Na Barra do Pirahy o tio Bitoca agarra-se com outro empregado:

— Por favor, me diga, o trem de Entre-Rios?

---Alli está.

Rapidamente o Bitoca sume-se dentro do carro. Quantos trens ha por estas estações! é coisa espantosa!... Mais uma vez lá vae rodando o comboio.

A medida que o Bitoca vê approximar-se Itatapú, bate-lhe o coração mais forte e mais rapido, e quando escuta gritar: «Itatapú, Itatapú», elle salta do carro, crava com força a cabeça no chapéo, pergunta pelo caminho de Vallerim e para lá foi se aviando. Lindo caminho que vae descendo todo tortuoso até lá em baixo no valle; verdejante é o valle que um riacho vem cortando pelo meio, lá ao longe um bosque frondoso e por toda a parte, passarinhos a gorgear.

---Que paiz bonito! pcnsava o Bitoca, como Paulo soube escolher!

No entanto a estrada dá voltas e voltas, passa por cima de pontes bambaleantes e nada da cidade apparecer. Na beira dum bananal surge de repente uma camponeza.

---Desculpe, senhora, ainda fica longe, Vallerim?

---Qual! que nada! apenas umas sapatadas no chão.

Vamos então! é bem pouca coisa umas sapatadas no chão! E para dal-as mais depressa ainda, Bitoca poz-se a pensar na proxima alegria. De que modo vae elle se apresentar? Talvez que no principio nem siquer o conheçam, elle porem tem certeza de conhecer a todos, até aos netinhos que nunca viu... Devem estar jantando, pois já está posto o sol e ouve-se as badaladas da Ave-Maria. O Bitoca persignando-se os imagina sentados na mesa, o pae, a mãe, as crianças: que bom cheiro de batatas e de arrosto! De chofre entra elle, e ao verem o vôvô, que abraços! que clamores de alegria! quantas exclamações!

---Ora essa! ora essa! Ninguém esperava por isso... quanto foi bom em vir! Depressa! mais um talher, mais uma cadeira, o que chega para quatro chega para cinco tambem, um velhinho não dá incommodo nenhum.

Pois sim! porem as sapatadas cada vez augmentam mais e a noite vem cahindo. Até que enfim, eis ahí Vallerim que surge com seu

campanario a dominar tudo. Por entre as primeiras casas Bitoca descobre a succursal! Hi! que pobre casebre! pequeno, sujo! Franqueza! imaginára melhor do que isso. Ora! o exterior não é nada! Impurra a porta e já uma campainha toca, e elle vae deslizando, cheio de emoção, pela venda dentro. Que cheiro de queijo e de bacalhau! Abre mais uma porta, e nos fundos, num recanto de luz, vê debaixo da lampada, o Paulo, de frente nas mãos, lendo o jornal. Meu Deus! como tem mudado! Parece até que elle tornou-se um tanto... sim: um tanto ranzinzo. Apezar disso o ancião, deixando no chão malinha e bengala, corre para elle, de braços abertos, de olhos brilhantes:

---Paulo, meu rapaz!

Paulo levanta-se, de bocca aberta, e franzindo as pestanas:

Ohé!... ora bola! E' o pae! e sem avisar! como se tivesse lugar aqui!

Nada de abraços! nada de gritos de alegria! apenas uma surpresa desagradavel e algum mau humor... Bitoca estacou. E' mesmo este o acolhimento com que contava? Pois sim!... talvez que as palavras do Paulo não correspondam ao que elle realmente está pensando! talvez que daqui a pouco ficará todo satisfeito. Tudo isso vae chegar tarde demais, o coitado do velhinho cahiu do alto da sua illusão.

Era tão alta, tão forte, tão viva essa illusão! Elle a vinha alimentando desde de tantos dias! Levava annos a viver com ella cheio de encantos e de esperanças! Agora despedaçou-se o encanto e morreram-lhe as esperanças... Paulo olha para o chão. A mulher d'elle está segurando uma panela com a mão direita e nem siquer lembra em botar-a em cima do fogão. Os dois pequenitos olham para esse estranho com certo espanto, até o gato que está cuspindo para o seu lado...

--Pae, fica assim mesmo... continua o Paulo com algum esforço, de algum geito a gente, tratará de se arrumar.

Ficar! isso nunca! nem poderia aliás! Bem percebe que

se lhe offerece ficar por mera obrigação. Não é isso que elle quer. Imaginára que a sua chegada havia de ser uma festa, apenas é um sacrificio. Lança em orno delle os olhares, nada de religião, nem crucifixo, nem quadro de Nossa Senhora e entendeu. Juntos esfriaram o amor a Deus e o amor ao pae... Não! não! não quer ficar. Não quer incommodar ao filho e á nora. Balbuciando:

--Você dará aos pequenos as fructas... que estão na mala. E, apanhando a bengala, pondo a mão no coração dilacerado e orandô para o seu filho, lá se foi o velho Bitoca recommear em senso contrario a sua linda viagem.

Todo o homem naturalmente deseja saber: mas que vale a sciencia sem o temor de Deus? Melhor é por certo, o rustico pobresinho, porem servo de Deus, que o philosopho soberbo que, de si esquecido, observa o curso dos astros. Quem se conhece, a si despreza, e não lhe agradão os humanos louvores. Soubesse eu quanto ha no mundo sem a caridade, que me valeria deante de Deus, que me ha de julgar pelas obras.

(Immitação de Christo)

Pedimos aos nossos dedicados assignatues queiram nos remetter a importancia da sua assignatura (tres mil reis) por vale postal com o seguinte endereço: Mensageiro da Salette, Rua Catumby 78 — Rio de Janeiro.



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Uma devota por uma grande graça alcançada pela intercessão de N. S. da Salette manda 20\$000 para as obras do seu Santuario.

Rio, á 22-11-26.

Recorri á Sm^a Virgem da Salette em favor do menino Edimo, filho d'um meu amigo muito doente: foi attendido, pois a criança foi salva da enfermidade que a prostrou no leito muitos dias. Em agradecimento mando 20\$000 para o Santuario, assigno o Mensageiro e peço a publicação d'este favor alcançado.

Alcino Moreira

Duas Barras, Est. do Rio, a 22 de novembro de 1926.

A. de Oliveira agradece á N. S. da Salette. a graça da conversão de duas pessoas da sua familia.

S. Paulo, a 1 de dez. de 1926.

F. C. Ribeiro, muito satisfeito por ter podido collocar duas creanças n'um collegio christão, agradece de todo o coração á N. S. da Salette.

S. Paulo, a 2 de dez. de 1926.

Grata á querida Senhora da Salette, por uma graça alcançada, mando uma offerta de Rs. 10\$000, para o seu Santuario. Floriano, Estado do Piauhy, 15-11-26.

Maria Genuina Drumond e Costa,



A Unica Religião Verdadeira

AS VIRTUDES MORAES

Que é a força christan?

A força christan é uma virtude que nos dá coragem para vencermos e soffrermos tudo antes de offender a Deus.
Mostrai a necessidade da fortaleza christan!

N'este mundo de compromissos, de concessões, de fraquezas, a fortaleza christan é necessaria mais do que nunca para resistir à fatal corrente que arrasta a sociedade para os habitos da indiferença, de molleza e de prazer. — Quando foi a corrupção mais desenfreada, mais espalhada por toda parte: nos jornaes, nos theatros, nos cinemas, nas reuniões mundanas? — Que virtude não é necessaria àquelle que quer perseverar no bem? Ex.: Job, os Machabeos, os Martyres.

Como se adquire a virtude da Fortaleza?

1°. Pedindo-a frequentemente a Deus; 2°. considerando os exemplos de fortaleza que nos deram J. C., os santos e tantos herões christãos; 3°. observando fielmente o regulamento que nos é imposto; 4°. acostumando-se á uma vida seria de trabalho, de disciplina, de paciencia nos soffrimentos physicos e moraes que abrandam o caracter e exercitam a vontade contra todas as fraquezas e todas as seducções.

«Sede sobrios e vigilantes, resisti ao demonio permanecendo firmes na fé.» (1 P., V. 9)

D'onde provem os serios obstaculos que encontra a Fortaleza christan?

De nossas paixões e appetites desregrados que combatem em nós a lei do dever.

Qual a virtude que modera em nós estes appetites?

É a Temperança.

Que é a Temperança christan?

A Temperança christan é uma virtude que nos faz usar dos bens temporaes com moderação e conforme a lei de Deus.

Mostrai as trisies consequencias do vicio opposto á Temperança?

A intemperança, chamada *gula* nos prazeres da comida, *embriaguez* nos prazeres da bebida, *luxuria* nos prazeres da carne, avilta o homem abaixo do bruto. Aquelle que se entrega a este vicio perde insensivelmente todo sentimento de dignidade pessoal, todo senso humano e deixa se invadir pela bestialidade. «O homem animal não concebe os cousas que são de Deus; ellas lhe parecem uma loucura.» (1 Cor., II, 14)

Quaes são os effeitos da Temperança?

A Temperança reprime as paixões as mais fogosas e as mais fecundas em dissensões; se lhe attribue a tranquillidade da alma e a belleza quer moral, quer physica.

Quaes são as regras da Temperança christan?

Sem duvida, Deus nos permite o uso das cousas necessarias à vida, como o comer, o beber, o vestir e mil outros cuidados e diversões que a natureza reclama; o que Elle prohibe é apegar o nosso coração a ellas e d'ellas fazer o nosso fim: Mas o verdadeiro christão satisfaz a todas estas necessidades. 1°. usando do que é necessario e unicamente para obedecer a Deus; 2°. agradecendo-lhe de tudo o que recebe de sua liberalidade; 3°. procurando não apegar-se ao bem estar d'este mundo. «O corpo bem nutrido revolta-se contra a alma.» (Prov., XXIX, 21).

Ex.: Gedeão e seus soldados, S. João Baptista no deserto.

Qual é, n'uma palavra, o grande inimigo de todas as virtudes, quer theologaes, quer moraes?

É o peccado sob todas as suas formas.

PECCADO

Que é o peccado?

É uma desobediencia á Lei de Deus.

Que entende-se por Lei de Deus?

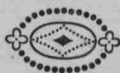
Entende-se aquí por Lei de Deus, não só os mandamentos de Deus, mas todo mandamento que emana da autoridade legitima, por consequente os preceitos da Igreja, as leis justas do Estado e as justas prescripções dos pais e dos superiores.



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

Lista de D. Idalina Paiva	243\$100
Anonyma ,	110\$000
Lista de D. Angelina Marconi	110\$000
José Luiz de Mattos	105\$000
Lista de Irman S. José	65\$000
Anonyma	60\$000
Anonyma (para os vitraux)	51\$000
Lista de D. Carolina de Oliveira	50\$000
Familia José dos Santos	50\$000
D. Margarida Pinto (2 mezes)	50\$000
Bazilio Padula (2 mezes)	50\$000
Anonyma (2 mezes)	40\$000
Varios	32\$000
Porfirio de Menezes	24\$000
Cezar Augusto de Barros (2 mezes)	20\$000
Francisco José Fernandes (2 mezes)	20\$000
D. Lydia dos Santos	20\$000

Anonyma	20\$000
João Moutinho	19\$000
Diversos (para os vitraux)	16\$000
Anonymo	15\$000
D. Elvira Mattos da Costa	15\$000
D. Rosa	10\$000
Alcino Moreira	10\$000
D. Eduarda	10\$000
Dr. Gil Goulart (2 mezes)	10\$000
Familia Lemos	10\$000
D. Alice (2 mezes)	10\$000
Lista de D. Julieta Paiva	7\$800
Alberto Nunes	5\$000
D. Anna Freitas	6\$000
D. Francisca de Assis Martins Bastos	5\$000
Anonyma	5\$000
D. Conceição Duprat	5\$000
Anonyma	5\$000
D. Joaquina	3\$000
Anonyma	3\$000
D. Maria Luiza Teixeira Magalhães	2\$000
D. Maria Josepha	2\$000
E. Josepha Felinto Maranhão	2\$000
Familia Stalembrecher (2 mezes)	2\$000



VARIEDADES

Santa Sé.— S. S. Pio XI realizou o consistorio secreto e ao abril-o pronunciou uma allocução deplorando a situação mexicana, exhortando os catholicos francezes a manter a sua fé e rejubilando-se por haver o sr. Benito Mussolini escapado ao ultimo attentado. Foram creados cardeaes monsenhores Lorenzo Lauri, nuncio na Polonia e Giuseppe Gamba, arcebispo de Torino.

— S. S. inaugurou o anno academico na Academia Pontifical de Sciencias. O presidente desse Instituto, padre Cian Francheschi, agradeceu á Sua Santidade o donativo de um milhão de liras, referindo-se ao interesse vivo que o Pontifice tem demonstrado pela sciencia em harmonia com a religião. Pio XI respondeu affirmando que nenhuma instituição tem dado maior apoio á sciencia do que a Religião Catholica.

Q Santo Padre e o Mexico.

— O Santo Padre offereceu á Cathedral do Mexico a rica custódia que lhe foi offerecida no dia da beatificação dos Martyres da Revolução Francesa.

A rica custódia deve servir na Cathedral do Mexico na primeira solennidade de acção de graças depois do restabelecimento da paz religiosa. O gesto do Santo Padre, diz

um jornal, não podia ser mais gentil nem mais opportuno. Na verdade, a offerta da custódia de ouro representa uma dedicação paternal do Santo Padre pela sorte dos filhos perseguidos, e é ao mesmo tempo dum significado especial pois aquella custódia offerecida ao Santo Padre no dia da glorificação dos martyres da nossa Santa Fé é um penhor do proximo triumpho da verdade sobre o espirito das trevas.

A nosso ver, pois, não podia ter melhor destino do que o Santo Padre lhe deu. Não importa que o triumpho de que é symbolo aquelle precioso objecto, esteja proximo ou não. O que importa é saber que elle é infallivelmente certo a despeito da raiva e furia dos perseguidores.

Uma lição de honestidade que dá a Egreja ao Estado.

— Os bispos da Alemanha foram obrigados a manifestar, mais uma vez, sua maneira de encarar a questão da conversão em nova moeda dos credits estipulados em antigos marcos. Sabe-se que a taxa commum da conversão é de 25 %. A lei que regulamentou esta conversão foi naturalmente muito mal recebida e surge um movimento em favor da revisão. Os portadores de letras de dividas, de rendas do Estado

e de títulos de empréstimo se colligaram para este fim.

Por occasião deste debate a *Kölnische Volkszeitung* publicou uma declaração que apparentemente se origina do episcopado allemão e onde se lê que os bispos sempre julgaram a lei sobre a conversão do marco antigo em marco novo como injusta e não quizeram tal applicação em favor da Igreja.

Os fabriqueiros de bens e fundações ecclesiasticas receberam instrucções de não usar desta lei a respeito dos seus credores.

Eis um bello exemplo de honestidade que a Igreja dá ao Estado.

O dia de Anno Bom entre os diferentes povos.—Muito

caracteristico e bem diverso é o modo por que se celebra o dia de Anno Bom entre certos povos. Os russos festejam o Anno Novo abraçando-se e beijando-se. A cada instante, na rua, encontram-se duas pessoas e abraçam-se.

No tempo do Imperio, de manhã, no Palacio, quando os principes, os funcionarios e os chefes de serviços iam apresentar as suas homenagens ao Imperador, o Tzar os abraçava a todos, seguido o uso russo, e beijava-os tres vezes.

Em Washington, o presidente da Republica abre a todos os cidadãos as portas da Casa Branca e distribue a todos *shake-hands*, até ao mais humilde operario.

Um redactor do *New York Times* teve a lembrança de contar os apertos de mãos dados por Roosevelt no dia 1.º de Janeiro de 1906. Foram nada menos de 9052! E para distribuil-os, o presidente empregou 3 horas e 44 minutos.

Quanto aos pratos que figuram na mesa nesse dia, variam muitissimo de povo a povo. Em muitos paizes, corre-se o risco de morrer de indigestão, e em outros observa-se rigoroso jejum.

Em Teheran, o dia de Anno-Bom chega a ser um dia de luto. Vêm-se por toda parte rostos pallidos e afilados, barbas compridas de 15 dias, roupas negras, procissões de gente em prece...

Que contraste com a alegria dessa festa na India!

Mas onde o dia de Anno Bom assume na verdade grande importancia, é na China. Do primeiro dia do anno novo, isto é, do dia 25 de Janeiro, dependem todos bens terrestres: fortuna, saude, riqueza e prebendas lucrativas. Antes de tudo, pagam-se as dividas. E' indispensavel que todas as contas sejam saldadas antes do dia 25. Um chinez se julgaria desgraçado se, nesse dia, devesse um só vintem a alguem. Peor agouro não existe para elle.

Apenas sôa a meia-noite, toda a Republica se transforma num campo pyrotechnico. Por toda a parte os foguetes e as bichas se accendem, triumpham os fogos de

artificio de que os chinezes são mestres.

A's tres horas em ponto, o dono da casa toma um pauzinho, que lança num pateo onde arde uma fogueira de galhos de cypreste. Todos os convidados ajoelham-se em volta e ficam mudos, attentos. O amphytrião accende phosphoros perfumados e todos os assistentes fixam os olhos nas chammas dos cyprestes e dos phosphoros para ler a sorte que virá no Anno Novo. Se o agouro é bom, com que alegria e tranquillidade poderão passar as festas, que duram até 25 de fevereiro!

No Japão moderno, o dia de Anno Bom é solennizado de um modo não muito diverso dos nossos, mas vêm-se também usos característicos. Nada tão engraçado como o encontro de dois amigos. Param um defronte do outro, curvam-se, apoiando as mãos nos joelhos e trocam mutuamente a formula classica dos votos: *Omedeto!* que significa: *bom anno*. Depois endireitam-se e proseguem rapidamente o seu caminho. Dois passos adeante, nova inclinação e novo *Omedeto!*

Mas os verdadeiros triumphadores são as creanças japonezas, cumuladas de presentes e de grãos. A certa hora do dia os vendedores de cerveja e de arroz socado andam pela cidade pulando, berrando e lançando ao ar armas phantasticas. Depois é o pittoresco desafio de pa-

pagaio de papel e finalmente os pequeninos japonezes assistem ao *matsuri*, isto é, a *festa das bonecas*. Todas as bonecas da familia, desde a que pertenceu a avó, são dispostas em bella ordem; e a cada uma dellas se offerecem bombons e grãos como se fossem creanças.

O japonez, no dia de Anno Bom, é obrigado a levar pessoalmente o seu cartão de visita aos amigos. Esse cartão é de vinte formatos diversos, guarnecido de vinte differentes modos, segundo o destinatario. E' muito delicada a tarefa de escolher o envelope. Ha enveloppes graciosos, perfumados e amarrados com fitas de côr. O cartão de visita destinado a um alto personagem é mettido num desses graciosos estojos de xarão muito nossos conhecidos. Depois dessa *corvée*, o japonez prohibe a entrada da casa aos estranhos e só recebe os parentes.

As Missões Catholicas.

Os missionarios são o exercito glorioso da Igreja Catholica. Sua cabeça é o Papa. Duas Congregações Romanas de Cardeaes são o Estado Maior, a saber: a S. Congregação da Propaganda Fide e a S. Congregação da Igreja Oriental. As suas ordens dirigem como capitães a batalha contra o paganismo: 9 Delegados Apostolicos, 28 Arcebispos, 57 Bispos, 181 Vigarios Apostolicos, 60 Prefeitos Apostolicos e 13 Supe-

riores de Missões. Os componentes do exercito são 15.750 sacerdotes, 5.000 irmãos co-adjutores, 19.373 religiosas com 32.000 auxiliares.

E esse exercito gloriosissimo dos missionarios creou já 25.591 escolas, 31.516 egrejas ou capellas para servir e dirigir mais de 17 milhões de infieis convertidos e cerca de 2 milhões de catechumenos.

Reverso (o que falta fazer):

Apezar d'estes numeros consoladores, a desproporção do que resta por fazer é enorme. Causa espanto e temor aprecial-o.

Vejam-se por exemplo estes numeros: a China tem 420 milhões de habitantes e sómente 1.820.000 catholicos e 2.830 padres. O Hindostão para 294 milhões de habitantes tem 2.800 sacerdotes e 2.400.000 catholicos. A Africa tem 157 milhões de habitantes, 750.000 catholicos e 1.903 padres. O Japão 62 milhões de habitantes, 162 mil catholicos, 282 padres. A Indo China 42 milhões de habitantes, 1.035.000 catholicos, 1.081 sacerdotes.

Quer isto dizer que para cada sacerdote existem:

China 768 catholicos, 179.193 pagãos; Hindostão 858 catholicos, 105.000 pagãos; Africa 400 catholicos, 82.000 pagãos; Japão 574 catholicos, 220.000 pagãos; Indo China 957 catholicos, 40.000 pagãos.

Em conclusão — De 1.700 milhões de habitantes da terra, ainda ha 1.000 milhões

de pagãos e isto 20 seculos depois da vinda de Jesus Christo ao mundo, a prégar a verdade e a morrer na cruz pela salvação dos homens!....

Eis porque tanto age o Santo Padre em pról das missões. Eis porque precisamos quanto antes dedicar-nos de corpo e alma á acção missionaria.

Que é a Liga das Nações?

— E' uma organização fundamentalmente judaica. —

O Sr. Lucien Wolf, escriptor judeu dos mais notaveis na actualidade, affirmou em uma das suas conferencias, feitas em Londres, ha cinco annos atraz, que a Sociedade das Nações «procede essencialmente da aspiração judaica», assegurando, então, convictamente, que «o seu futuro estava garantido!»

Eis porque M. Derrieux, escrevia em Novembro do anno passado:

«A Sociedade das Nações! E' preciso distinguir entre os que nos dizem que ella será o que se quer que ella seja. Ella será, dizem, a potencia pacificadora que abolirá a guerra. Mentira! O que se deseja que ella seja é uma potencia enorme ao serviço da Franco Maçonaria, uma super nação que faça reinar em toda a parte o atheismo. Em uma palavra: «Ella é um instrumento, uma força irresistivel que se prepara em proveito do Anti-Christo. Ella trará sobre a fronte o signal da Besta. Eis o que quer o Grande Oriente.»

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras. o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico prego do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, sã. convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecendencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solememente a benção. papal e assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sena que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Ilmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Ilm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moraes, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco, O Ilm. Sr. Porfirio de Menezes, Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barbosa Rua do Macena 128

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

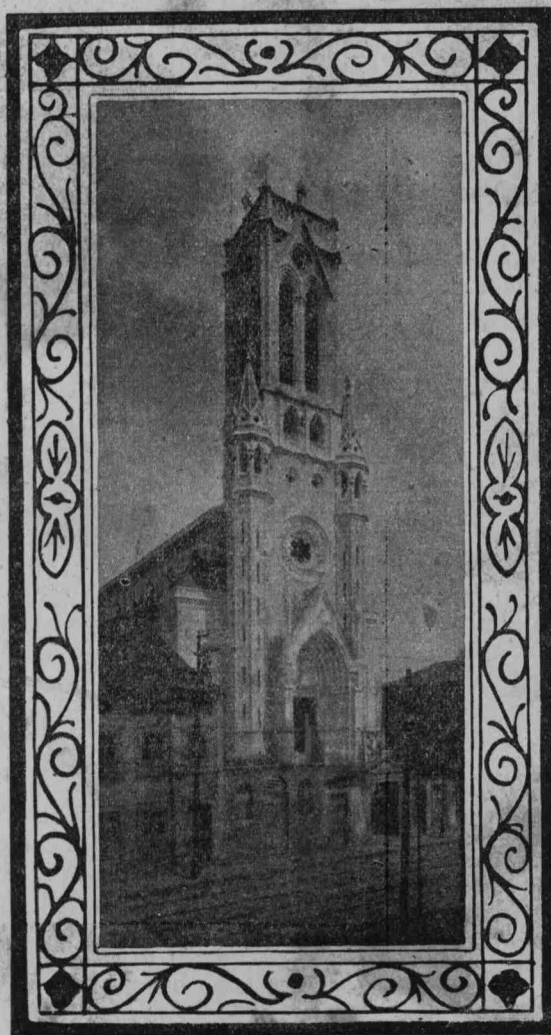
78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI Fevereiro de 1927 NUMERO 89

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

N. Sra. da Candelaria.
Quem se deve casar?
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Unica Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos
em carta registrada em valor declarado ou vale postal,
dirigidos á administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Director: PADRE Dr. SIMÃO BACCELLI

Anno XI

FEVEREIRO DE 1927

N. 89

N. Sra. da Candelaria

Remonta essa festa aos primeiros tempos do christianismo e foi instituida para commemorar e para exaltar o acto de submissão que Maria SS. e seu divino Filho fizeram, indo á Jerusalém, Nossa Senhora para a purificação e Jesus para sua apresentação no templo, conforme ordenava a lei de Moysés.

Um preceito dessa lei prohibia a toda mulher que acabasse de ter filho de approximar-se do Tabernaculo durante quarenta dias, decorrido esse prazo, devia ella, para ficar purificada, offerecer em sacrificio um carneirinho e uma rôla ou tambem uma pomba. Se a mãe era pobre demais para offerecer o carneirinho, podia substituí-lo com uma pomba ou tambem uma rôla.

Esse preceito não obrigava, de certo, a Maria SS. a purificar-se, pois ella fôra mãe sem deixar de ser a Virgem purissima, pelo contrario, a sua santidade e sua pureza receberam maior brilho, mais elevado esplendor pela presença do Filho de Deus no seu bemdito seio. E no entanto Nossa Senhora quer sujeitar-se ás ceremonias da purificação, assim como qualquer outra mulher, dando a todos sublime exemplo de humildade e submissão.

Ai de nós! que tanto gostamos de nos prevalecer da nossa menor regalia, e por causa da mais insignificante desculpa, julgamos dispensados de cumprir os mandamentos de Deus e da Igreja!

Outro preceito da lei de Moysés declarava que, em memoria da libertação do captiveiro do Egypto, todo o primogenito sendo propriedade do Senhor, devia ser resgatado pela offerta de cinco sicles, isto é, uns 20\$000 da nossa moeda. S. José, por ser pobre, offereceu duas rôlas para o sacrificio de purificação da sua purissima esposa e as moedas exigidas para o resgate do Menino Deus. "Mas por que, pergunta Bossuet, por que foi resgatado esse primogenito? Tornava-se então necessario resgatar ao Redemptor? E' que o Redemptor trazia em sua pessoa a figura dos escravos e dos peccadores... Resgatae-o, pois, Mãe piedosa; porém não haveis de guardal-o por muito tempo; dahi a poucos annos vós haveis de vel-o vendido por trinta dinheiros e depois entregue ao supplicio da cruz.

"Divino Primogenito, tanto porque fostes resgatado, para serdes meu, na vossa infancia, como porque fostes vendido, para mais ainda serdes meu, no fim da vossa vida, eu quero me resgatar, para ser vosso, deste mundo malvado; eu quero me vender, para ser vosso e me entregar ás occupações da caridade."

Emquanto que Jesus e Maria cumpriam esses preceitos da lei, apresentou-se um venerando ancião, Simeão, o qual movido pelo Espirito Santo, ao vêr a Jesus exclamou: "Agora é, Senhor meu Deus, que bem podeis deixar lá se ir em paz ao vosso servo, porque os meus olhos viram a nossa salvação... luz a illuminar as nações todas..."

Para symbolizar e recordar a todos que Jesus Christo é, na verdade, a luz do mundo que deve alumiar e guiar os nossos passos pelos tenebrosos caminhos que nos levam á eternidade, a Igreja catholica dá especial benção ás velas e as distribue aos seus fieis. Dahi o nome de Nossa Senhora da Candelaria, festa tão popular. A vela, diz Santo Anselmo muito bem, representa a Jesus Christo, Deus e homem verdadeiro. "Ha tres elementos, tres coisas na vela: a cera, o pavio e a chamma. A cera, obra da abelha virginal, é a carne do Christo; o pavio, collocado no interno, representa a alma; a chamma que brilha lá no alto, é a divindade".

Muitos catholicos guardam com todo o cuidado em suas casas as velas bentas no dia de Nossa Senhora da Candelaria. E' costume muito louvavel. Praza a Deus que no dia em que lá nos formos, conforme desejava Simão, essa vela santa, collocada em nossas mãos de agonisantes, seja a imagem da fé praticada que teremos fielmente guardado e corajosamente defendido durante toda a nossa vida!

QUEM SE DEVE CASAR ?

Ha por ahi quem diga que o mundo está virado e na verdade assim parece, pois hoje se faz e se resolve apressadamente, até os actos mais importantes e de grandes consequencias, ao passo que outr'ora reflectia-se, ponderava-se antes de dar passos de certo alcance na existencia. Tratando-se mesmo do porvir, do futuro, do estado de vida, do casamento, essa irreflexão perturba os espiritos e tudo se quer levar ás carreiras e de vencida. Os jovens para levantar o seu lar, trabalham de modo irreflectido como as crianças que constróem palacetes de areias na beira-mar. Dahi desastrosas consequencias para a vida domestica, a educação dos filhos, a pratica religiosa, a eterna salvação. No intuito de reagir contra essa tendencia e para espalhar alguma luz nessas trevas, o "Mensageiro" pede venia para dar alguns conselhos a quem tenciona se casar.

Vae isto escripto no dia da festa de S. Francisco de Sales, e aqui lembramos que na vida desse santo lê-se o caso seguinte:

Certo dia, na hora em que ellé estava para ir jantar com seu irmão Luiz de Sales, bispo de Macedonia, chegou uma pobre criada pedindo para lhe fallar. Mandou immediatamente o Santo que entrasse na sala de visita, aonde ficou lhe attendendo tanto quanto

ella quiz. O bispo de Macedonia, um pouco impacientado, disse a S. Francisco: "Garanto que o senhor era capaz de fazer com que todo o mundo se zangasse! — Ora! respondeu o Santo, eu e essa mulher tambem fazemos parte do mundo e de modo algum estamos zangados. Assentados que foram á mesa, proseguiu, sorrindo: "Sabes de uma coisa, meu irmão, é que anda por ahí no mundo uma pessoa a quem o senhor tornou muito feliz. Adivinhe quem é." O bispo de Macedonia vae diizendo varios nomes. Não é esse, dizia Francisco, á medida que o irmão ia repetindo nomes. — Quem é então? — E' quem seria a sua mulher, se o senhor se tivesse casado!

*
* *

Para casar-se, é preciso, de facto, ter vocação, do contrario, um será infeliz e tornará infeliz á pessoa com quem casar.

Todos admittem que para ser padre, frade ou freira é necessario que Deus chame. Abraçar esses estados sem vocação, seria desviar-se do caminho recto, expôr-se a muito padecimento na vida, até á propria condemnação eterna, pois não se estaria aonde Deus quer, nem d'Elle se receberiam as graças necessarias para sanctificar-se nesse estado. Por isso é que muito ora, reflecte, toma conselhos quem tenciona ser padre ou religioso! Por isso é, que muito o vão provando aquelles a quem incumbe a missão de guial-o até o passo irrevogavel! Com que cuidado não vão elles examinando-lhe o character, as inclinações, para terem certeza que se achará em condição de cumprir os seus deveres todos!

Pois bem, é mesmo assim, com igual prudencia e cuidado que deve proceder quem tenciona se casar. E' certo, a vocação para o casamento é vocação da maioria, no entanto nem todos para isso são chamados. Justamente, porque muitos cega e irreflectidamente atiram-se nesse estado, é que se encontram hoje em dia tantos casaes infelizes que no casamento apenas acharam ruína temporal e espiritual. Casaram-se convencidos de serem felizes; logo depois ficam cheios de prazeres. Raro não é ver-se quem fez extravagancias para casar-se, fazel-as ainda maiores para se separar. Aos ardores do primeiro amor segue-se a frieza da indifferença, quando já não é odio. D'onde provém desordem tão lamentavel? E' que abraçaram o estado de matrimonio, movidos apenas pela paixão, sem reflectir, sem aconselhar-se, sem preparar-se devidamente e sem examinar sufficientemente um acto de tão alta importancia.

O que devem, pois, fazer o joven, a donzella para saber se Deus os chama para o casamento?

*
* *

Devem, antes de mais nada, muito orar. Devem pedir a Dues que se digne illuminal-os e lhes manifestar a sua vontade. A quem nesse intuito pede com fervor, Deus não deixa de attender, fazendo

conhecidas as determinações da sua Providencia, quer dando-lhe gosto e disposição para tal estado, quer dispondo de tal maneira as circumstancias que o caminho se lhe acha aberto.

Devem tambem reflectir muito e interrogar-se para saber, se na verdade, serão capazes de levar o pesado cargo do matrimonio. Bem disse eu "pesado cargo". Provem esse peso, primeiro da pessoa com que se contracta casamento.

Bourdalone dizia: "O casamento sendo um compromisso mui sagrado torna-se por isso mesmo, uma verdadeira sujeição. Quem se casa, fica para a vida inteira, dependendo dum outro. Já este marido não gosta mais desta mulher e por sua vez esta mulher já não gosta mais deste marido, porém continuam ápezar de tudo a ser unidos um com outra, e que supplicio essa união! Tomae, proseguia o temivel prégador, tomae tão grande compromosso e nem sabeis com quem, pois nunca conheceis o espirito, o temperamento, o genio, as qualidades, os defeitos da pessoa com que vos unis tão estreitamente que uma vez dada a vossa palavra, jamais a podeis retomar.

Cargo pesado o casamento tambem por causa dos filhos. Antes de nascer já os filhos acarretam ã máe anciedades e soffrimentos, quando não são para ella serio perigo de morte.

E', pois, muito importante, examinar o proprio estado de saude e saber se é sufficiente para supportar as fadigas e affrontar os perigos da maternidade.

Cargo pesado o casamento, porque incumbe aos casados a obrigação de zelar pela salvação eterna um do outro e dos seus filhos. Quem se acha livre do vinculo matrimonial tem só que salvar a propria alma; porém, assim que alguém se casou tem tambem que salvar a alma de seu conjuge e dos filhos. Deus vae pedir contas rigorosas aos esposos, aos paes e ás mães do modo com que nisso se tiverem empenhado.

Sendo o casamento tão pesado cargo, é indispensavel que antes de assumil-o alguém reflecta e veja se tem disposição, genio, saude para leval-o. Ouvindo da bocca de Nosso Senhor Jesus Christo os grandes deveres dos casados, ficaram attonitos os apostolos e disseram: "Sendo assim o casamento, é melhor não casar". (Math. XIX 10). E' mesmo preferivel não casar não estando nas devidas condições de character e de saude; é preferivel deixar de casar quando as circumstancias de familia ou outras se oppõem ou pelo menos parecem contrarias; é preferivel não casar quem sente-se capaz de subjugar os impulsos da carne, e levar vida pura e consagrar o seu coração a Deus.



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Remetto-vos a quantia de 20\$000 rs. para renovar a assignatura do Mensageiro. E peço-vos que me remettais pelo correio um vidro da Agua da fonte milagrosa de N. S. da Salette e publiqueis o meu agradecimento pela cura admiravel de minha filha; por muitas graças obtidas e o pedido de outras novas á invocação fervorosa de N. S. do Carmo, N. S. da Salette e N. S. da Aparecida.

Guarará, 27 de Dezembro de 1926.

Maria do Carmo Monteiro da Cunha e Sousa.

Virginia de Almeida agradece á N. S. da Salette um arranjo de negocio obtido pela sua intercessão, e manda 5\$000 para as obras do Santuario.

S. Paulo, a 1 de Dezembro de 1926.

Anna Maria de Mello pede publicar no mensageiro diversas graças obtidas por intercessão de N. S. da Salette e manda a esportula d'uma missa.

S. Paulo, a 3 de Dezembro de 1926.

Anna de Assis e Andreza Maria da Conceição remeteem a importancia de 9\$000 e pedem a publicação no "Mensageiro" de tres graças que receberam promptamente de nossa Mãe Terna Maria Santissima. Como prova de gratidão, Anna envia 6\$900, sendo 3\$ para a renovação da assignatura do "Mensageiro", 3\$000 pelas graças alcançadas; e Andreza envia tambem 3\$000 pela graça que recebeu.

Gurará, a 29 de Novembro de 1926.

Tendo feito um pedido de graças a N. S. da Salette em beneficio ao meu irmão, e tenho esperança e fé de que esta Virgem Santissima attenda aos meus rogos, tendo já o coração alliviado pela fé que sinto neste momento, venho offerecer com todo prazer a importancia de 10\$000 para auxilio das obras do Santuario e envio tambem mais 3\$000 para assignatura do "Mensageiro de N. senhora da Salette".

Miracyr Furtado de Cerqueira.

Urucania de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes, a 8 de Janeiro de 1927.

Anna Plese, agradece a Nossa Senhora da Salette uma importante graça alcançada e pede a publicação que prometteu. Junto vai a improtancia de 5\$000, sendo 3\$000 para a minha assignatura, 1\$000 para o Santuario e 1\$000 para a publicação no *Mensageiro*.

S. Manuel do Pariso, a 11-1-27.

D. Maria de Nazareth Bhéring, offerece 2\$000 pela publicação de uma graça que Nossa Senhora da Salette lhe concedeu.

Rio, a 8-1-927.

Tendo que soffrer uma operação muito melindrosa, recorri á Virgem poderosa Nossa Senhora da Salette, fazendo promessa de mandar dizer uma missa festiva no seu santuario se eu me achasse boa sem operação. Fui bem attendida por essa nossa Mãe do Céu, e muito grata venho publicar as suas bondades no "Mensageiro".

Adelaide de Paiva.

Rio, 14 de Janeiro de 1927.

Estando meu irmão gravemente enfermo, recorri a Santa Terezinha do Menino Jesus por meio de uma novena de Missas e Communhões. Fui logo attendida. Peço publicar esta graça no "Mensageiro".

Benedicta Franco.

Itú, Est. de S. Paulo, a 25-12-1926.

Com a mais profunda gratidão peço publicar que tendo recorrido á Virgem SS. por meio da novena das Tres Ave Marias, fui logo attendida.

Benedict Franco.

Itú, Est. de S. Paulo, a 25-12-1926.

Havia grande desharmonia na minha familia, então recorri a Nossa Senhora da Salette e essa Virgem poderosa logo nos valeu e agora reina entre nós paz e socego. Venho muito grata offerecer 10\$000 para o Santuario.

Joanna G.

Rio de Janeiro, a 8 de Janeiro de 1927.

Uma Filha de Maria para obter a protecção de Nossa Senhora da Salette numa operação difficil, offereceu 300\$000 para as obras do seu Santuario.

Joaquim José Soares, por uma graça alcançada de Nossa Senhora da Sadette, toma assignatura do "Mensageiro" e faz a offerta de 7\$000 para as obras do Santuario.

Campos, Est. do Rio.

Rebentou-me uma veia por causa de grande esforço physico, derramando muito sangue recorri á Nossa Senhora da Salette e essa Virgem poderosa valeu-me. Agora acho-me completamente restabelecido sem a menor complicação. Muito grato venho publicar no "Mensageiro" e fazer offerta para o Santuario,

Armando Mattos.

Rio, 24 de Janeiro de 1927.



A Unica Religião Verdadeira

O PECCADO

Por que é um peccado desobedecer a Deus?

Porque, oppondo nossa vontade á vontade que Deus expressa em sua lei, nós nos revoltamos manifestamente contra Elle, que é o unico Soberano Senhor.

Por que Deus nos dá a sua lei?

... Para ser a regra de nossas acções, as quaes são boas quando conforme á sua lei, e más quando contrarias.

Dae alguns exemplos?

Orar, assistir á Missa, obedecer aos paes, etc., são acções boas porque são conformes á lei de Deus, que diz: Adorarás ao Senhor teu Deus; sacrificarás os Domingos; honrarás a teus paes, etc. Furtar, mentir, etc., são acções más porque são contrarias ao 7.º e ao 8.º mandamentos de Deus.

Como poderemos conhecer si as nossas acções são conformes ou contrarias á Lei de Deus?

Nossa consciencia nol-o diz; é ella a luz da razão que antes do acto nos mostra o que é bem ou mal conforme ou contrario á lei; é ella a voz interior de Deus que, depois do acto nos approva ou condemna, nos occasiona satisfação ou remorso.

Nossos actos são portanto bons ou más conforme a ideia que faz a nossa consciencia da bondade ou da malicia delles?

Sim, si se julga peccar mortalmente o peccado será mortal porque ha vontade de offender a Deus mortalmente; si se julga commetter apenas um peccado venial, a falta será venial, a não ser que haja uma ignorancia culpada da lei. Tudo o que não é conforme á consciencia é peccado." (Rom. XIV, 23).

Si fizerdes uma acção boa e si a vossa consciencia a julgar má, commetteis um peccado?

Sim, porque nunca é permittido agir contra a consciencia, ainda mesmo que estivesse no erro.

Que deve fazer aquelle cuja consciencia duvida si tal cousa é boa ou má?

Deve orar e consultar antes de agir; d'outro modo offenderia a Deus.

Qual é o nosso dever relativamente a nossa consciencia?

Devemos: 1.º, conservá-a recta ou rectificá-la si é falsa para que seja verdadeiramente nossa luz e nosso guia; 2.º, examina-la a miudo, para nos certificar sobre o estado de nossa alma; 3.º, seguir fielmente a vereda que ella nos indica; 4.º, evitar cuidadosamente tudo o que contribue a torná-la erronea, como a ignorancia religiosa, os preconceitos, as paixões, as más doutrinas e os más exemplos.

Quantas especies ha de peccados?

Ha duas especies de peccados: o peccado original e o peccado actual.

Que é o peccado original?

E' o peccado que contrahimos pela desobediencia de Adão e Eva, nossos primeiros paes.

O que nos prova a existencia do peccado original?

1.º — Nosso estado actual de luta incessante entre o espirito e a carne, da qual resulta este inexplicavel mixto de elevação e de baixeza de grandeza e de abjecção: conhecemos o bem, o queremos e fazemos o mal que não queremos.

2.º — O testemunho da S. Escriptura "Fui concebido na iniquidade e minha mãe gerou-me no peccado." (Ps. 4.)

3.º — O testemunho da Igreja pela pratica constante do baptismo.

Por que este peccaado é chamado original?

Porque mancha nossa origem e porque todos os homens o contractam desde o primeiro instante da existencia, excepto Jesus Christo de pleno direito e a SS. Virgem por privilegio.

Em que consiste o peccado original?

O peccado original consiste essencialmente na privação de todos os privilegios ou dons sobrenaturaes e preternaturaes com os quaes Deus dotara o homem creando-o. Segue-se dahi que, si somos privados desses dons, não é ao peccado, considerado como causa eficiente, mas como causa ocasional que é preciso attribuil-o.

Qual era o primeiro destes dons ou privilegios?

Era o dom da graça santificante com filiação divina e direito ao ceo. (*Dons sobrenaturaes*).

Quaes eram os outros dons?

Eram os dons da integridade (*dons preternaturaes*) que sobreleveram a natureza do homem; a isenção, em sua alma, da ignorancia e da inclinação ao mal; e no seu corpo, dos soffrimentos e da morte.

De todos os dons quaes nos foram restituídos?

Deus quiz, pelo sacramento do Baptismo, restituir-nos a vida sobrenatural da qual fomos privados pela quêda de nossos primeiros paes; mas em castigo do peccado original, não nos restituiu os dons da integridade e deixou-nos a ignorancia, a concupiscencia, as dores, a morte.

Por que Adão e Eva nos communicaram o peccado original?

Porque foram nossos primeiros paes e herdamos o seu peccado; quando a fonte é envenenada os regatos que della emanam também o são.

Já que os nossos paes receberam a vida sobrenatural pelo Baptismo, por que não nascemos nós com a vida sobrenatural?

Porque os nossos paes nos dão a vida natural que vem de Adão e não a vida sobrenatural. "Semeei o grão de trigo puro, diz Santo Agostinho, e voltará com a palha".

O Baptismo não destroe inteiramente o peccado original?

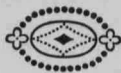
O Baptismo apaga inteiramente a mancha do peccado original, mas deixa subsistir innumeradas consequencias, como, após uma grave molestia, vê-se muitas vezes a pessoa tornar-se fraca na constituição e no temperamento.



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em constru- ção no Rio de Janeiro

Conde de Paraguaá	500\$000
Uma Filha de Maria	300\$000
Murillo Sá Freire de Abreu	200\$000
Anonyma	200\$000
Ernesto Mancine	100\$000
Anonyma	100\$000
Aziraldo Figueiredo	57\$000
D. Maria Luiza de Souza Alves	50\$000
Anonymo	50\$000
Joaquim Domingues Silva	50\$000
Antonio da Rocha Passos Junior	40\$000
D. Lydia Santos	25\$000
Varios	20\$000
Dr. Sylvio Bressan	20\$000
Varios	20\$000
Anonyma	20\$000
Anonymo	20\$000
D. Elisa Reis	20\$000
Armando Mattos	20\$000
D. Laura Marques da Costa	18\$000
Varios	15\$000
Varios	13\$000
Varios	12\$000
D. Maximina Drummond Costa	10\$000
Augusto Cezar de Barros	10\$000
Familia Motta	10\$000
Ubiracyr Cerqueira	10\$000
Anonymo	10\$000
Francisco José Fernandes	10\$000
Alberto	10\$000
Apostolado de Catumby	10\$000
D. Joanna	10\$000

D. Conceição Baptista Azevedo	10\$000
D. Rita Maia	7\$000
Joaquim José Soares	7\$000
D. Elvira Feijó Machado	6\$000
D. Leopoldina da Cunha	5\$000
Francisco Novellino	5\$000
D. Alice Pereira Pinto	5\$000
Aziral Lopes	5\$000
D. Duprat	5\$000
D. Alice	5\$000
Dr. Gil Goulart	5\$000
D. Alice Moraes	5\$000
D. Ricardina Marques da Costa	5\$000
Anonyma	5\$000
D. Anna X.	5\$000
D. Adelaide Muniz	4\$000
D. Maria Josephina	4\$000
Antonio Coelho	3\$200
Familia Corrêa	3\$000
José Pereira da Silva	3\$000
D. Juliana da Silva	2\$000
Familia Stalembrecher	1\$000



Atraz de modico provento, bem longe se corre; pela vida eterna, muitos, a custo dão um passo. Trabalha-se por um vil salario, torpes demandas travam-se, às vezes, por um real; por uma ninharia, por uma ridicula promessa, não se teme a fadiga de dia e de noite. Mas que vergonha! Pelo bem inalteravel, pelo galardão sem par, pela honra suprema e gloria imperecivel, qualquer esforço nos esmorece.

(Imitação de Christo)

VARIEDADES

SANTA SE' — O Papa Pio XI approvou a introdução preliminar na Congregação dos Ritos da causa de beatificação dos martyres mortos na China, durante a guerra chamada dos "boxers".

Essa causa é sem precedentes quanto ao numero, pois que nada menos de 2.418 martyres serão beatificados.

— Celebrou-se na Igreja de Santa Ignéz, junto ao tumulo da gloriosa padroeira, a cerimonia que se repete todos os annos, na mesma data, afim de abençoar dois cordeiros brancos com cuja lã é mais tarde tecido o panno com que se confeccionam algumas peças do vestuario do Santo Padre.

Após o tocante acto, os cordeiros, bellamente enfeitados com fitas e flores, foram levados ao Vaticano e offerecidos ao Papa que os abençoou e bateu carinhosamente no lombo.

Os cordeiros seguiram para o convento de Santa Cecilia, onde serão sacrificados na proxima Paschoa.

— A ultima edição da *Acta Apostolicae Sedis* ou boletim official da Santa Sé, publicou o texto do accordo a respeito das honras liturgicas a serem prestadas aos representantes diplomaticos e consulares nos paises onde a França proteja os christãos.

O texto contém um certo numero de restricções até aqui desconhecidas.

O accordo determina que as honras serão suspensas se o governo local a isto se oppuzer, se a França supprimir a sua embaixada no Vaticano, se o representante da França não fôr catholico ou se o mesmo manifestar abertamente sentimentos anti-catholicos.

— A Santa Sé lançou no indice dos escriptos prohibidos o diario francez *L'action française* e tres livros do redactor do mesmo diario, Sr. Maurras.

RETITUIÇÃO — Um decreto do governo portuguez declarou extinto o Instituto da catechese leiga e entregou os bens aos missionarios catholicos.

Antes não tivesse tirado aos missionarios!

CONTINÚA O PROGRESSO — A Camara federal approvou a proposta, já antes approvada no Senado, que eleva a 200\$000 diarios o subsidio dos deputados e senadores...

E os nossos pobres caboclos que trabalham de sol a sol para ganharem 4\$000 !...

— A verba que o Congresso votou para a aviação militar, é de trinta mil e quinhentos contos. Portanto o Brasil estará, na aviação militar, logo na altura dos outros paizes.

A COLOMBIA CATHOLICA — O Congresso da Republica da Colombia approvou

uma lei pela qual o paiz se associa officialmente á celebração do centenario de S. Francisco. No mesmo paiz o Presidente Ospina, que ha pouco terminou o seu periodo presidencial fez, pouco antes de deixar o cargo, á frente de cinco mil homens, as visitas as egrejas para ganhar a indulgencia do jubileo.

MUDANÇA DE MOEDA NO BRASIL — O milréis vae ceder seu dominio ao "cruzeiro" e ao centavo. Em lugar das cédulas, vamos ter dinheiro de valor fixo ao cambio de seis. O cruzeiro terá o valor de 4\$000. A libra esterlina ficará valendo dez cruzeiros mais ou menos. Com a estabilisação da mceda ao cambio baixo de seis, os artigos estrangeiros vão subir de preço, ao passo que não subirão os salarios dos operarios nem os artigos do paiz. No principio haverá sempre um prejuizo procedente da desigualdade do valor das fracções da moeda antiga e da nova. Prejuizo não haveria, se o centavo equivallesse a tostão, o que, porém, não acontece. O centavo vale quatro tostões. Como 300 réis não se accomodam a nenhuma conta certa na nova moeda, será preciso acertar para cima nas quantias maiores; será mais facil o calculo, mais simples a divisão.

Tem sido muito discutida a questão da estabilisação da moeda. Sabe lá o governo o que deve fazer. Uma cousa, porém, é certa. A prosperidade economica de uma nação não

depende tanto da moeda, mas da economia, tanto na vida publica como na particular. Indifferente é qual seja a unidade monetaria, o franco, a libra, o dollar, o marco, a lira, o milréis ou o cruzeiro — se não houver economia, tudo vae rio abaixo.

Façam todos economias, mas todos, governo e povo, tudo irá bem.

AOS INIMIGOS DE MUS-SOLINI — Aqui damos um reparo mui justo que a respeito do dictador italiano faz A Cruz e que deve ser lido attentamente por certa gente que, tomada de preconceitos, só vê com olhos de terror a obra do chefe do governo da Italia.

"Não é facil, na hora presente, sobretudo no estrangeiro, julgar a pessoa de Mussolini e a obra do Governo Fascista, principalmente depois do severo golpe que desfecharam sobre a Maçonaria.

E si, uma simples medida de prudencia obriga a imprensa leiga, em geral, a receber com suspeição os informes das agencias telegraphicas (quasi todas doceis instrumentos da Maçonaria), em relação a um e outro, a muito maior discreção obriga a imprensa catholica.

Tanto mais quanto, em relação a nós, catholicos, força é dizer, militam circumstancias que sollicitam a nossa sympathia em favor do presente governo italiano. Assim, por exemplo: a suppressão da Maçonaria no reino da Italia, o restabelecimento do ensino da

Doutrina Catholica em todas as escolas, a restricção do proselytismo protestante, a santificação dos domingos e dias de festa de guarda, o prestigio de que o actual governo italiano cerca a Egreja e seus dignitarios, a politica de cordialidade do Sr. Mussolini com a Santa Sé, o elogio feito ao Primeiro Ministro italiano por jornaes d agrande imprensa catholica, da Italia, por Cardeaes de alto renome e recentemente pelo proprio Santo Padre a proposito do ultimo attentado contra a sua vida.

Ainda ha pouco tempo, falando a um jornalista allemão, Mussolini fez a seguinte affirmação:

“Nós somos um povo de sentimentos catholicos; não podemos tolerar, por isso, nenhum factor de desmoralização, nenhum inimigo do Estado, nenhum inimigo da Egreja.”

Deste modo, sobretudo em nossos arraiaes, bom será que haja cuidado em tratar desses assumptos para que não nos deixemos incautamente prender nas malhas da campanha de odio e vindicta, embora disfarçada e sorradeira, que a Maçonaria, através das suas agencias e dos seus agentes, move contra Mussolini e o fascismo no estrangeiro.

GUARDEMOS A LIÇÃO —

“Apresentando-se os ministros protestantes a uns christãos da India, baptisados por S. Francisco Xavier, com o fim de pervertel-os, os christãos responderam-lhes: “Sobre a vossa doutrina não tomaremos o tra-

balho de examinar si é bôa ou má; não temos bastante instrucção para isso; mas vos pediremos uma prova que baste para esclarecer a verdade. Quando o grande Padre (S. Francisco Xavier) veio prégar-nos a fé christã, resuscitou tres mortos. Agora, si quizerdes que troque-mos a fé christã pela vossa, haveis de resuscitar seis mortos, para que tenhamos maior razão para crermos em vós outros mais do que no nosso grande Padre.”

Guardemos todos bem a lição, ainda aquelles que não têm desenvolvida instrucção em sua fé catholica, para que saibamos assim responder aos ministros do dinheiro e a quem nos quizer perverter.

SI EU FÔRA O DIABO...

— Excellente vigario começou a sua pratica dominical do seguinte modo:

— Si eu fôra o diabo ..

Todos os assistentes aguçaram os ouvidos.

— Naturalmente pensais, — continuou elle, — que si eu fôra o diabo, vos aconselharia a faltar á missa nos domingos. E não digo que não. A jurar o santo nome de Deus... Também não digo que não. A roubar, a vos embriagar, a brigar, a mentir, a viver como animaes... Ainda não digo que não. Não, tudo isto não se faria com rapidez... e... fortes lutas seria preciso ter com os vossos anjos de guarda.

Os assistentes indagavam no seu intimo, suspensos: “que faria elle então?”

O vigário como quem adivinhára a pergunta:

— O que eu faria, eil-o: eu vos faria assignante de um máo jornal. Num mez, eu teria alcançado o resultado de cem annos de muito trabalho! Ah! meus irmãos! meus irmãos! fugi dos máos jornaes, como do diabo!...

(*Causeries parossiales* do Conego Duplessy, Setembro de 1925).

HERANÇA INESPERADA

— Um filho ingrato descuidou-se a tal ponto dos seus deveres para com o seu pae, que chegou a dar muito que pensar a um tio criterioso e endinheirado. Ao receber a triste noticia do fallecimento deste mesmo tio, o sobrinho deitou luto pesado — “em signal de profundo pesar” — já se entende, e correu pressuroso a lêr o testamento do saudoso (?) e querido titio, regosijando-se de antemão com a gôrda herança, que infallivelmente lhe havia de caber, por ser elle o unico próximo parente.

O rapaz já ia fabricando castellos no ar. Mal sonhava na lição de mestre sizudo que havia de receber. Abriu-se o testamento, leu-se com toda a solemnidade e a cara do pelintra foi passando por todas as côres do arco-iris, ficando-se por fim com o amarello deslavado de bandeira em quarentena. Era sonho ou realidade? Não era sonho, não. Não restava logar a duvidas: o titio deixava 500 réis em herança ao sobrinho desamoroso, cinco tostões magros e para que?... *Para com-*

prar um catecismo onde aprendesse uma vez para todo sempre o respeito, amor e carinho com que os filhos devem em consciencia tratar os paes.

COMO UM BORDADO — Uma mãe estava bordando um linho branco, extendido sobre um tear, elevado metro e meio acima do chão. A seu lado estava a filhinha que, olhando debaixo do linho, via os fios coloridos enlaçarem-se de um modo bizarro.

— Mamãe, — lhe disse ella, — fazes um bordado muito feio.

— Espera, minha filha, — respondeu a mãe, — verás de pois.

Quando o trabalho estava prompto, a mãe fez a filha subir numa cadeira de modo a poder vêr o bordado do alto e do lado direito. A pequena deu um gritinho de admiração, exclamando:

— Mamãe, como está bello!

— Olha, minha filha, — lhe disse então a mãe, — para que o bordado por cima seja bello é preciso que pareça bruto e entrancado por baixo. O mesmo se dá com as coisas da vida. Acontecer-te-á, ás vezes, dizer: — Senhor, porque essa enfermidade, porque a morte dessa pessoa tão querida, porque essa desgraça, etc. Fizestes um borrão, Senhor! Nunca falles assim. Espera até que vejas o bordado da tua vida do alto, isto é, do céu, então verás que aquillo que aparentemente era um borrão, era para ti de grande vantagem, e exclamarás, como fizeste ha pouco: oh! como está bello!

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras, o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incrito no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOCÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2o domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Lego que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solemnemente a benção. papal ̄s assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião Rodrigues de Moraes, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco. O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI

Março de 1927

NUMERO 90

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

Dias de Vigor
Com quem Casar-se?
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Única Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos
em carta registrada em valor declarado ou vale postal,
dirigidos à administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus en-
sinaamentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Director : PADRE DR. SIMÃO BACCELLI

DIAS DE VIGOR

— Deixa ahí os teus sapatos... o lugar onde tu andas é santo !... dizia outrora Deus a Moyses.

— Deixa ahí os teus sapatos... isto é, as tuas preoccupações menos dignas... O tempo em que chegas é santo... proclama hoje a Igreja á terra inteira... *E' a quaresma !...*

Ao pronunciar-se esta palavra «Quaresma» os mundanos fazem careta e algum leitor casual jogará para longe este artigo dizendo :

— Ora bola !... está me *amolando*.

Estou *amolando* ? talvez seja !...

O medico, o cirurgião, o examinador e uns tantos outros, por vezes, muito *amollam*, porem é para salvar a vida e o futuro.

A Igreja tem por fim de salvar a vossa fé e por meio desta, a eternidade toda.

*
* *

A fé!...

Recorda-te, ó catholico, *que não tens neste mundo thesouro mais precioso.*

Ha pessoas sadias, ricas, altamente collocadas e que são immensamente infelizes. Quantas vezes tenho eu averiguado pelos factos a verdade do que vae aqui escripto.

Quem tem a dita... a fidalguia de ser religioso pôde encarar a vida em todos os campos de batalha aonde ella nos leva, pois toda e qualquer provação vae superada pela nossa esperança infinita.

No mesmo ponto de vista humano, «ter fé» é o céu a irradiar na alma.

O jovem que tem fé no seu esforço e o seu porvir...

O artista que tem fé no seu ideal...

O soldado que tem fé em seu chefe...

A mulher que, de olhos fechados, tem fé naquella — a quem ama !...

*
**

Mas então, ter *fé religiosa* !...

Ter visão clara no meio daquelles que estupidamente se gloriam de ser cegos e tem raiva da nossa luz...

Repetir-se, ao considerar as flores, as estrellas, os olhares cristallinos dos pequeninos ; «tudo isso nada é senão longinquo reflexo da eterna belleza».

Repetir-se, sentindo as forças diminuir e o corpo definir : «é o envolucro que lá se vae... agora inda á comprimir as azas da brilhante borboleta.

Repetir-se, nas horas do soffrimento, da calumnia, da pobreza : «ahi está a moeda preciosa com que vou pagando as minhas faltas».

E deante da morte horrenda, caveira de nariz carcomido, de cheiro nauseabundo, repetir-se ainda, com desafio : «eu sei que meu Redemptor é vivo... e que hei de vê-lo face a face, no ultimo dia !...

A fé é tudo isso... estrella a luzir na noite... allivio no soffrer, alimento da nossa esperanza... suavidade unica na vida.

Perto della, carteira repleta, applausos dos homens, divermentos mundanos nada são.

*
**

Pois bem ! a Quaresma é justamente o tempo em que o catholico infunde vigor novo nessa fé tão suave e tão necessaria.

Elle a vae vigorando por orações mais fervorosas, por uma vida mais pura... pelo cuidado em ouvir a palavra de Deus.

... Sendo parochiano duma parochia que tenha vida. não vacilles, amigo leitor, em ir cada Domingo, ouvir o pregador da Quaresma, seja lá quem for !

Recorda-te que a palavra do homem apenas é o viaducto da verdade e que em todo o sermão, uma alma humilde pôde encontrar seu alimento. Uma vez que ahi se encerra o Verbo divino, que importa o envolucro !

*
**

Talvez estejas só, no teu logarejo afastado, nem sequer tens o espectáculo dum lindo panorama.

Talvez estejas rodeado de homens que levam a vida em

fallar da politica, da colheita, do negocio...

Estás só... sosinho... sem igreja... sem padre.

Se tu soubesses o quanto te lastimo !... pois o padre é a vida do torrão, o campanario, é como que o povo de mãos postas para fazer oração.

Pois bem ! faça a tua quaresma, assim mesmo.

Faça-a conforme pudes.

Faça-a considerando as campinas floridas...

Faça-a contemplando as estrellas que se acham acima de todos os odios dos homens.

Veja para teres um livro — não ja de confeitaria espiritual... mas um desses livros fortes... su stancial do qual meditarás uma pagina por dia...

**

Relembra constantemente as verdades essenciaes: *Deus existe... tenho uma alma... Entre Deus e essa alma ha relações cstabelecidas pela religião... todas as religtões não podem ser verdadeiras... dois e dois são quatro... cinco se quizeres, nunca porem quatro e cinco ao mesmo tempo.*

Se fores estabelecendo comparação entre todas as

religiões, logo perceberás que a Catholica se acha tão acima das outras, que todo o espirito sincero ha de confessar por forza que ella é a unica verdadeira.

Sobre essa base de granito, ergue a cruz, immensa no seu mysterio e mais immensa ainda no seu amor... tudo isso levando á essa effusão sublime que é a communhão da Paschoa.

**

Eis ahi, ó catholico, a orientação da tua Quaresma.

Praza á Deus que tu a venhas accompanhando com fervor, durante estas semanas de cogitações serias, em que o homem fito os olhos no abysmo para onde o leva cada hora que passa !

Praza a Deus que tu chegas a comprehender que um conserva só aquillo que elle defende !...

Praza a Deus, que por occasião da Paschoa, robustecida pela verdade, tu tornas a ser germe vivo, irradiante... fermento e luz !

Praza a Deus que muitos assim façam !

Então, e só então, de novo brilhará nos céos radiosa esperança, por cima desta nossa decahida sociedade !

COM QUEM CASAR-SE?

Uma vez que o jovem ou a donzella, depois de orar, de aconselhar-se com seus paes, seus guias estabelecidos pelo proprio Deus, chegou a convencer-se que se deve casar, fica-lhe por saber com quem se vae casar.

*
**

Primeira condição para fazer boa escolha é recorrer-se a Deus. Foi o que fez Eliezer, criado de Abrahão, quando a mando de seu amo, ia procurando esposa para Isaac: «Senhor meu Deus, vinde me illuminar e mostrar-me vós mesmo aquella que destinastes para ser companheira do vosso servo Isaac.»

Nas sagradas Escripuras ensina o Espirito Santo que só Deus pôde doar uma boa compnnheira: «Os bens, o dinheiro, a casa veem dos paes; porem uma mulher seria, uma mulher capaz de fazer as tuas felicidades, só deves esperã-la de Deus. Quem tenciona casar, ore pois com fervor e perseverança!

*
**

Segunda condição para fazer boa escolha, é merecer essa escolha por puro e religioso procedimento. Debalde um pediria feliz casamento por instantes orações, se ao mesmo tempo fosse offender a Deus por toda especie de peccados. Infelizmente é o que fazem muitos jovens e donzellas. Quantos rapazes ha que até o dia do casamento só pensam nos divertimentos, abandonando oração e sacramentos para entregarem-se aos ardores das paixões! Quantas donzellas voluveis e voadas, cheias de vaidade e de orgulho; só se preocupam com a moda e o divertimento, por vezes vão para caminhos ainda mais tristes.

Com que direito esses rapazes e essas donzellas pôdem contar com a intervenção de Deus para encontrar um digno esposo ou uma boa esposa? Cuidem todos em conservar-se innocentes e puros, fieis no cumprimento das virtudes christans, comisso attrahirão as bençãos do Céu e merecerão a consideração dos homens e para elles e ellas volver-se-hão os olhares das familias conceituadas. Só será bom chefe de familia, dedicada esposa e mãe carinhosa quem tiver crescido num ambiente puro e santo, no aconchego do lar domestico.

*
**

Terceira condição para fazer boa escolha, é não escutar a voz da paixão e da ambição.

Não se deve pois escolher uma pessoa principalmente por causa de vistosas apparencias. A belleza passa assim como a flor do campo, cedo murcha, se a pessoa que a possuia não tem outra vantagem, pouco adiantou quem a foi escolher. Aliás, a mulher formosa é geralmente vaidosa e portanto acarreta muita despeza e desperta ciúmes e supeitas por parte do marido.

Tão pouco deve-se ouvir a voz da ambição, questões de dinheiro e de dote, embora não desprezíveis, nunca devem predominar completamente. Havendo character elevado, honestidade, amor ao trabalho, um casal sempre enfrentará vantajosamente a luta da existencia. Riqueza não quer dizer felicidade.

* *

Quarta e primordial condição para fazer boa escolha é procurar uma pessoa que *tenha religião*.

E' summamente importante que o companheiro de toda a vida não se jainimigo das idéas e da pratica religiosa. Que supplicio viver junto com um indifferente, talvez um atheo, um sectario a blasphemar cada vez que se lhe fallar em igreja e sacramentos! Nesse lar nunca haveria intimidade, paz e socego. E os filhos? Qual a educação delles? Que divergencias tristes entre os paes, manifestadas deante delles? Que perigo para a crença e a pratica religiosa, de quem sempre cumpriu as leis da Igreja! A donzella que na verdade quer ser feliz, só deve casar-se com um catholico praticante. E' demasiada intransigencia! vae talvez ponderar alguém.

E' a intransigencia dos santos. Santa Joanna Chantal, por causa da insistencia de sua irman, estava para consentir em casar-se com um fidalgo. Certo dia porem ella o viu na occasião em que um sacerdote levando o viatico do moribundo, passou perto d'elle «Nem se ajoelhou, nem siquer tirou o chapéo, exclamou a santa, nunca hei de me casar com elle». Não se conte com a conversão depois do casamento, então é tarde, muito tarde, o vínculo é para toda vida.

* *

Quinta condição: é considerar, examinar o genio, o temperamento, o character da pessoa, para saber se na verdade poderá haver harmonia. Tão pouco deve-se negligenciar o estado de saude, cujas consequencias são as prolongadas enfermidades ou a morte proxima. Da differença de idade, provém frequentemente divergeneias de vistas, de modos, de idéas, e nascem ciúmes profundos, factos que perturbam a paz domestica. Finalmente, sejam ambos da mesma condição social, pelo contrario pôde acontecer que um despreze o outro. Lembrem-se de tudo isso, jovens e donzellas que tencionam se casar.



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em constru- ção no Rio de Janeiro

Anonymo (para os vitraux)	1:000\$000
Uma Superiora do Collegio de Irmans	500\$000
Varias listas	332\$000
João David dos Santos	200\$000
Uma Filha de Maria do Collegio dos Santos Anjos.	200\$000
Varios	100\$000
D. Maria Pereira do Nascimento	100\$000
Familia de Almeida	100\$000
D. Maria Luiza Padula Coelho (5 mezes)	100\$000
Varios	67\$000
D. Herminia Sampaio (3 mezes)	60\$000
Lista de D. Elvira Roma	54\$000
Anonyma	50\$000
Antonio Duarte Costa (5 mezes)	50\$000
Ernesto Mancini	50\$000
D. Lydia Santos	25\$000
Sr. Basilio Padula	25\$000
Varios	25\$000
D. Alice Vivas	21\$000
Anonymo	20\$000
Dr. Gil Goulart	20\$000
D. Dolores Varella	20\$000
D. Amelia Camarão (5 mezes)	20\$000

Varios	15\$000
D. Olympia Vasquez.	12\$000
D. Izaura da Cunha	12\$000
Joaquim Antonio da Costa	12\$000
Alberto Nunes	10\$000
Āpostolado de Catumby	10\$000
Francisco José Fernandes	10\$000
Da. Albina Rosa Fernandes	10\$000
Sr. Rolim	10\$000
D. Maria Argemira Paranaguá Muniz.	10\$000
D. Leopoldina Braga	10\$000
Conego Trigo	10\$000
Dr. José Piragibe (6 mezes)	10\$000
D. Almerinda Gomes (6 mezes).	8\$000
Joaquim Pereira Abreu	6\$000
D. Maria Emilia Cardoso	6\$000
Anonyma	5\$000
D. Maria da Silva Paiva	5\$000
D. Alice	5\$000
D. Delphina Alves da Motta	5\$000
D. Henriqueta Bastos	4\$000
D. Ignacia Teixeira Lopes	4\$000
Antonio Pinto	3\$000
Carmina Cassino	3\$000
Alvaro Pery Campos.	3\$000
D. Euphrosina Lisbôa.	3\$000
D. Maria Cabral.	3\$000
Antonio Pinto Miranda	3\$000
D. Adelaide Magalhães	3\$000
D. Maria Josephina.	2\$000
D. Adelaide da Silva.	2\$000
D. Alice d'Almeida	1\$000
D. Maria Christina Guimarães	1\$000
Familia Sialembrecher	1\$000



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Tendo alcançado muitas graças de N. S. da Salette, venho pedir a publicação d'algumas d'ellas no Mensageiro para a gloria de N. Senhora.

1º Estando minha mãe gravemente doente, ameaçada de fazer uma operação perigosa e havendo muitos annos que ella não recebia os sacramentos, recorri a N. S. da Salette, pedindo ou que ficasse restabelecida a saude d'ella ou que ao menos não morresse sem os sacramentos. Levei a agua milagrosa de N. S. da Salette e com grande confiança dei-lhe a beber. Ora dois dias depois ella me pedia para se confessar. Recebeu os sacramentos e rapidamente foi curada sem que fosse necessario recorrer á operação.

Dias depois reparei que minha mãe havia recebido os Sacramentos ás 7 horas da manhan no dia 19, precisamente á hora da missa da Archiconfraria de N. S. da Salette.

2º Na Praia Grande em Angra dos Reis, uma bôa mulher do povo tinha um filhe unico, rapaz bom e serio, muito amigo do meu marido. Ora, durante a semana da Paixão adoeceu gravemente com um accesso de febre biliosa e morreu no fim de tres dias, deixando a pobre mãe sem recursos de especie alguma.

Indo eu em Angra a achei meio alucinada pela dor e por falta de recursos. Andava pelas ruas chorando e dizendo não haver consolo para a sua dor. Ora eu que para onde vou levo as estampas de N. S. da Salette, entreguei-lhe a imagem de N. S. que está chorando, contei-lhe a historia da apparição e disse-lhe que N. S. havia de lhe dar consolo.

Voltando eu á Angra em Janeiro de 1926 visitei-a e não poudo reprimir a minha surpresa de vel-a gorda e alegre. Ella me respondeu: E' milagre da sua Santinha! Desde o dia em que a senhora me deu a estampa de N. S. da Salette fiquei outra. Sentia a saudade do meu filho, mas não sentia desespero.

Hercilia de Carvalho Cardoso de Castro
Rio. Rua Pareto, 20.

Tendo recorrido á Virgem da Salette com a promessa de publicar a sua valiosa protecção em beneficio de meu mano Antonio, quando se achava seriamente doente, e sendo immediatamente attendida, venho por meio desta agradecer a S. S. Virgem da Salette esta graça.

Nair Freire Góes
Estação de Ericeira, Est. de Minas, a 1-3-27.

Agradeço a Nossa Senhora da Salette innumeras graças e envio-lhe a quantia de cinco mil réis (5\$000) pedindo uma graça especial a esta bôa Mãe.

Como tambem segue dous mil réis (2\$000) para remetter-me dous vidrinhos da agua milagrosa de Nossa Cara Mãe da Salette.

Maria do Carmo Dantas
Maceió, 13-1-27.

Vão 200\$000 para completar o pagamento d'uma promessa feita N. S. da Salette por uma Filha de Maria do Collegio dos Santos Anjos para alcançar uma importante graça temporal.

Rio de Janeiro, 1-2-29.

Uma Superior de Collegio de Irmans muito grata á N. S. da Salette pela sua valiosa protecção durante uma grave enfermidade offerece 500\$000 para a construcção do Sanctuario.

Rio de Janeiro, 20-2-27.

—

José Francisco de Avellar, para graças alcançadas e pagamento da assignatura ao Mensageiro, offerece 20\$000.

Rio de Janeiro, 21-2-27.

—

Vendo-me com grandes difficuldades, recorri á N. S. da Salette que logo me attendeu. Agora as cousas andam bem na minha vida. Muito grata peço celebrar uma missa de acção de graças no Santuario e publicar no Mensageiro.

—

Grata á N. S. da Salette por uma grande graça alcançada com a Novena das tres Ave-Marias, offereço 13\$000 para o seu Santuario.

Julieta Bormam da Camara Lima.

—

Com toda humildade agradeço á Virgem Mãe do Monte do Carmo a graça concedida e remetto 12\$000 para que seja publicada essa graça.

Maria Vertssimo Fraga

Rio de Janeiro, a 8 de fevereiro de 1927.

—

Vai a esportula d'uma missa de agradecimento a N. S. da Salette por ter conseguido afastar o meu filho do peccado. Peço levar ao conhecimento do bom amigo P. E. B. esta grande graça que sou devedor a N. S. da Salette e offerecer-lhe os meus sinceros agradecimentos pelo muito que fez por meio das suas orações para este fim.

Peço tambem publicar esta graça no Mensageiro e remetter na primeira opporrtunidade 2 vidros da Agua Milagrosa de N. S. da Salette.

Porfirio de Menezes.

Recife, a 2-2-27.



A Unica Religião Verdadeira

O PECCADO

Quaes são as consequencias do peccado original mesmo nos que foram purificados pelo baptismo ?

São: 1º a ignorancia ; 2º a fraqueza do livre arbitrio ; 3º a concupiscencia ou inclinação ao mal ; 4º as misérias da vida ; 5º a necessidade de morrer.

Para que nos deixou Deus estas tristes consequencias do peccado original ?

Para fazer-nos merecer a resplandecente corôa reservada aos que tiverem bem combatido. («Tom.,» 2)

Que entendeis pela ignorancia, consequencia do peccado original ?

Entendo que o peccado diminuiu em nós o conhecimento de Deus, de nós mesmos, de nossos deveres e de nosso fim ultimo.

Que entendeis pela fraqueza do livre arbitrio ?

Entendo que nossa fraqueza é tal desde então, que sem a graça de Jesus Christo, não seríamos capazes de evitar o mal e nos determinarmos sufficientemente á pratica do bem.

Que entendeis pela concupiscencia ?

Pela concupiscencia entendo o desregramento de nossas paixões ; somos por nossa natureza tão inclinados ao mal que basta que uma cousa seja prohibida para nos sentirmos levados a querel-a, nossa carne está em continua opposição com nosso espirito.

Que entendeis pelas miserias da vida ?

Entendo todas afflicções, trabalhos, molestias que opprimem a humanidade decahida.

Que entendeis pela necessidade morrer ?

Entendo a sentença que para sobre todos os homens que os condemna á morte.

Que teria acontecido si Adão não tivesse peccado ?

O homem teria nascido no estado de justiça, teria tido um espirito maravilhosamente recto e esclarecido, uma vontade e inclinação naturalmente propensas á virtude, uma vida sem soffrimentos, e a facilidade de ir para o céu sem passar pela morte, «A morte é o salario do peccado.»

O homem, n'este estado, teria podido peccar e perder o céu ?

Sim, mas seu peccado teria sido pessoal e só a elle prejudicaria.

Que é o peccado actual ?

É o que commetemos por nossa propria vontade.

O que é necessario para que um acto seja culpado, isto é, para que haja peccado ?

1º Conhecimento actual, isto é, que deve haver advertencia do espirito no momento do acto. D'onde segue-se que, mesmo conhecendo a lei que prohibe, pode acontecer que não haja peccado por falta de advertencia actual.

2º Consentimento do mal : é a vontade que faz o peccado; não há peccado quando não ha inteira deliberação.

Quaes são as principaes causas que influem mais ou menos sobre o conhecimento e o consentimento, de modo que um peccado grave na sua natureza torna-se leve ou mesmo cesse de ser peccado ?

São 1º a ignorancia e a inadvertencia que podem chegar a excluir a suspeita e a previsão do mal. 2º O temor que perturba a razão e a impede de saber o que faz. 3º A violencia que opprime a vontade.

De quantos modos se pode peccar ?

De cinco modos ou por cinco differentes actos da vontade : por pensamentos, por desejos, por palavras, por acções e omissões.

Quantas especies ha de peccados actuaes ?

Ha duas especies : peccado mortal, peccado venial.

Que quer dizer : mortal, venial ?

Mortal quer dizer que dá a morte, venial, que se perdoa.

VARIEDADES

SANTA SÉ.—Eis o programma da Sag. Cong. dos Ritos para o anno de 1927:

8 de Março: Congregação *preparatoria* sobre as virtudes da V. Serva de Deus *Elisabeth Canori-Mora*.

15 de Março: Congr. *anti-preparatoria* sobre as virtudes da V. Serva de Deus *Elisabeth Bichier des Ages*.

26 de Abril: Congr. *preparatoria* sobre os milagres da Bda. *Catharina Thomas*.

3 de Maio: Congr. *antipreparatoria* sobre as virtudes da Serva de D. *Corrado Parzham*.

24 de Maio: Congr. *preparatoria* sobre as virtudes da V. Serva de Deus: *Joanna Delarones*.

21 de Junho: Congr. *preparatoria* sobre as virtudes do Ven. Servo de D. *Martinho Moye*.

28 de Junho: Congr. *antipreparatoria* sobre as virtudes da Serva de Deus *Gemma Galgani*.

26 de Julho: Congr. *preparatoria* sobre as virtudes da Ven. Serva de D. *Alice Le Clerc*.

2 de Agosto: Congr. *anti-preparatoria* sobre as virtudes da Ven. Serva de Deus *Catherina Labouré*.

25 de Out.: Congr. *antipreparatoria* sobre as virtudes do Veneravel professor *Contardo Ferrini*.

13 de Dez.: Congr. *antipreparatoria* sobre nm milagre do Bemav. *Theophilo da Corte* e da Ven. *Thereza Redi*.

FIDELIDADE FRANCEZA A' SANTA SE'.—Todos os cardeaes, bispos e arcebispos, em numero de 104, que formam o alto clero francez, acabam de dirigir ao papa uma mensagem, em que affirmam a sua absoluta adhesão quer aos ensinamentos, quer ás decisões contidas na Allocução Consistorial de Dezembro passado e no decreto do santo officio, que condemnou a doutrina politica seguidapelo jornal «L'Action Française».

FIDELIDADE MEXICANA A' MESMA SANTA SE'.

— Apesar das noticias optimistas do Mexico, as noticias porticulares insistem em denunciar a continuacão de um grande regimen de terror.

O bispo de Tabasco foi deportado, o arcebispo de Michoacan, os bispos de S. Luiz de Potosi, Saltillo, Aguascalientes e Papautla foram conduzidos para uma prisão militar. Sessenta e um sacerdotes da diocese de Durango foram chamados junto das autoridades militares. O general declarou-lhes que concedia a liberdade comtanto que assignassem uma declaracão pela qual separavam-se da Santa Sé, do contrario todos seriam encarcerados. O vigar.º geral D. Julio de Palacio recusou assignar, assim como seus sessenta companheiros. Depois de grosseiramente insultados, todos os sacerdotes até os enfermos foram encarcerados.

—

A ENERGIA DO PAPA NA NOMEACÃO DE UM BISPO MEXICANO.

— No ultimo consistorio publico, Sua Santidade nomeou Bispo titular de Isba e auxiliar do Bispo de Tulancig, no Mexico, o Rev. Padre Beniter, da Companhia de Jesus.

Um Bispo nomeado para o Mexico nestas alturas e demais a mais jesuita?

Sim, e este facto mostra a energia do actual Pontifice.

Pelas actuaes leis perseguidoras no Mexico estão supprimidas todas as ordens religiosas. Dois religiosos não podem residir na mesma casa, irmãos que elles sejam. Está tambem limitado por lei o numero de Bispos e esse numero estava completo.

O Santo Padre Pio XI, para mostrar ao Mexico e ao mundo inteiro a nullidade e a iniquidade dessas leis, aproveitou a primeira emergencia e exerceu o seu direito de tutelar e defender a fé, nomeando um Bispo além do numero permittido por uma lei nulla e um Bispo da ordem religiosa mais odiada no Mexico.

—

SANTA THEREZINHA E AS MODAS.

— Foi inaugurada em Chicago uma igreja em louvor de Santa Therezinha. Os constructores da igreja escreveram a Madre Paulina, uma das irmãs sobreviventes de Therezinha, pedindo-lhe uma mensagem aos catholicos norte-americanos.

Madre Paulina, que é superiora de convento, respondeu; «Peço-lhes dizerem ás senhoras e senhorinhas da America que se quizerem alcançar a protecção da *pequena flor*, não usem de modas indecentes.»

A devoção a Santa Therezinha devia trazer, antes de

tudo, modestia christã no modo de vestir e o banimento das modas indecentes. Não é bem orientada nem verdadeira a devoção das senhoras de vestidos sem mangas e collados, muito curtos: são devotas do Demonio, do impudor e não da Santa que é um modelo de innocencia e pureza.

(do «Operario»)

DADIVA COMMOVENTE DO SANTO PADRE,—Sci-ente da organização de um vasto «sanatorium» pelo episcopado francez, em prol dos membros do clero, cansados, doentes, Sua Santidade enviou para o mesmo fim um cheque de 1 milhão de francos.

GENEROSIDADE IMPERIAL.—Oa occasião dos funeraes do seu pae, o mikado Yoshi Hito, o novo imperador do Japão, concedeu amnistia a mais de 20.000 prisioneiros e commutou a pena d'um grande numero de sentenciados.

PELO EPISCOPADO BRASILEIRO—BISPO DE BRAGANÇA.—A Santa Sé acaba de nomear primeiro Bispo da nova diocese de Bragança, Provincia Ecclesiastica de S. Paulo, o exmo. e revmo.

Dom José Mauricio da Rocha, até agora Dignissimo Bispo de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

Para Corumbá, foi nomeado Administrador Apostolico, com a incumbencia de formar o patrimonio da Diocese, o exmo. mons. Pedro Massa.

Foi confiada á Ordem Carmelitana a Prefeitura Apostolica do Alto Juruá, no extremo territorio do Acre. Como 1º Prefeito Apostolico foi nomeado o R. Frei Eliseu van de Weyer, actualmente Prior do Convento da Lapa no Rio.

O MAIOR RELOGIO DO MUNDO.—Os leitores não precisam que se lhes diga que o relógio maior do mundo existe em Nova York. Está installado no trigesimo andar da torre que adorna o «raspécós» de uma companhia de seguros: a «Metropolitana».

Os numeros indicativos das horas medem, de comprimento, 1 metro e 22 centimetros, e os pontos que marcam os minutos têm o diametro de 26 centimetros. Os ponteiros (com os seus correspondentes contrapesos) são de 3 metros e 96 centimetros, e pesam, cada um, 317 kilos; isto no que se refere aos horarios, porque o dos minutos mede 6 metros e 18, e pesa 453 kilos.

Esses ponteiros funcionam electricamente por meio de

um mecanismo installado no gabinete da Direcção, e acciona igualmente os cem relogios distribuidos pelo estabelecimento.

O proprio mecanismo põe em funcção os timbres que batem as horas, as meias horas e os quartos: para isso utilisam quatro enormes sinos, collocados alguns andares mais acima do mostrador, e por baixo da ultima sacada do «quinguagesimo andar», que a 200 metros de altura sobre a rua offerece um maravilhoso ponto de vista.

Os quatro sinos pesam: 3.125 kilogrammas, o do «si» bemol; 1.360 kilogrammas, o do «mi» bemol; 907, o do «fa», e 680, o do «sol».

Estão alojados entre as marmoreas columnas do campanario e repetem a canção do relógio de musica West-

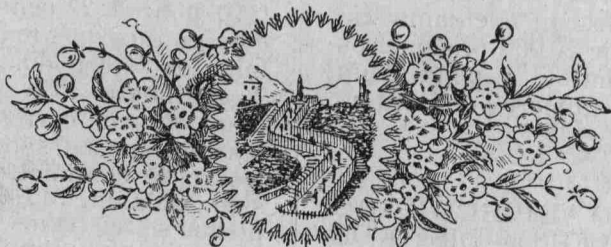
minster, a qual é a mesma do de Cambridge, composta, segundo se diz, por Haendel.

E a 200 metros de altura, soam assim de quatro em quatro horas as notas planjentes de uma saudosa canção que os inglezes não podem ouvir sem um certo calafrio.

O RELOGIO MENOR.—

Diz-se que o menor relógio que ha mundo é o que pertenceu á ultima imperatriz do Brasil. Foi feito em Genebra pelo famoso W. Gogelin, e custou mais de 125.000 francos.

O seu diametro é a 1/5 parte da pollegada e está engastado em um rico anel, pôde-se collocar-o numa piteira. Gogelin levou 3 annos em fazello, o que lhe custou a perda total da vista.



CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.^o—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.^o—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.^o—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser incrito no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.^o domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para glória de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solemnemente a benção papal 2s assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Ilmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Ilm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moraes, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco, O Ilm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

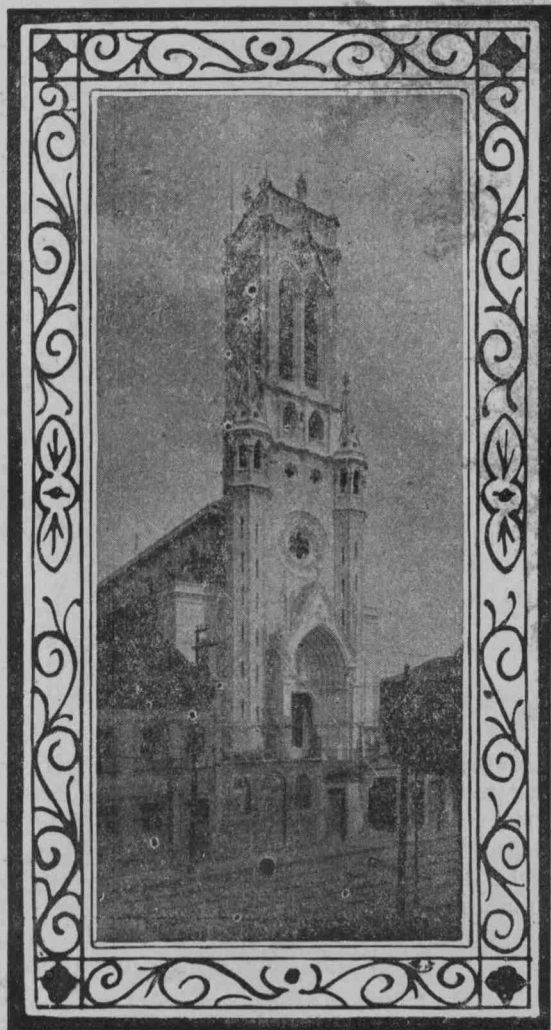
O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI

Abril de 1927

NUMERO 91

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

A Cruz
Para Deus... nem isso!
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Unica Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos
em carta registrada em valor declarado ou vale postal,
dirigidos á administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Director : PADRE DR. SIMÃO BACCELLI

A CRUZ

Recorrendo neste mez de Abril a commemoração da Paixão e da morte de Jesus Christo, todos os olhares e todos os corações voltam-se para a sublime Victima do Calvario, pendente da Cruz. Pois bem! na Cruz encontras-e um resumo de tudo o que o catholico deve crer e praticar, bem como a demonstração clarevidente da malicia do peccado, do excesso danossa miseria, e do excesso maior ainda da divina misericórdia e do inexcedivel amor que Deus nos tem.

A Cruz é resumo da fé catholica, pois quem nella soffreu foi o filho unico de Deus, concebido no seio de Maria Virgem por obra do **E**spirito Santo. Os soffrimentos de Jesus nos recorda o mysterio da Redempção e do peccado original, da graça e da vontade de Deus de salvar aos homens. O sacrificio de Christo é fonte de todos os sacramentos e origem do culto que a Igreja presta a Deus.

A Cruz é tambem resumo de tudo quanto o catholico deve praticar, pois a moral do evangelho nada é senão levar a propria cruz, renunciar-se, crucificar a carne, immolar-se á vontade de Deus. Jesus Christo lei nenhuma impoz, nenhum conselho deu, cujo cumprimento e perfeito modelo não esteja na Cruz. E' na verdade, a Cruz, a mais viva e mais forte expressão de toda a doutrina evangelica.

A Cruz manifesta-nos toda «malícia do peccado».

Haverá de facto, mal peor do que levar a morte ao Deus Homem. Foi o que fez o peccado. Nem sequer o supplicio eterno do inferno embora passe de toda a intelligencia creada, dá idea completa da malícia infinita do peccado. O inferno castiga o peccado, porem não o pode expiar. Foi mister que pessoa divina padecesse e morresse para fazer reparação por seus soffrimentos e suas humiliações, da injuria feita a Deus pelo peccado. E' pois junto a cruz que torna-se preciso avaliar qual seja a malícia do peccado e ter-lhe o merecido horror.

A Cruz manifesta tambem o excesso da nossa miseria, excesso tão grande que foi impossivel podermos remediar por nós mesmos. Os homens todos andavam perdidos, perdidos sem remedio. perdidos por toda a eternidade, para sempre privados da posse de Deus, se Jesus Christo por sua morte não os tivesse resgatado, reconciliado com Deus, restabelecido em seus direitos. Para tanto era sufficiente o peccado original, e quantos peccados actuaes não temos nós commetido? Em que abismo de miseria não temos voluntariamente cahido?

Ultrajada, era indispensavel que a justiça divina fosse aplacada. Quem o poderia fazer poupando ao mesmo tempo aos culpados? Oh! invenção admiravel do amor divino! Deus põe o fardo das nossas culpas nos hombros de seu proprio Filho. Elle é quem leva o castigo, sobre elle se descarrega a vingança e esse Filho adoravel consente de todo o seu coração em ser por nós victima da colera divina. Que amor por nós por parte do Pae! e que amor por nós por parte do Filho! Só o coração dum Deus poderia nos amar infinitamente, poderia cogitar em semelhante meio de nos salvar.

Procuremos retribuir-lhe amor por amor, evitando toda a falta, cumprindo a sua lei, trabalhando pela sua gloria. Erga-se a Cruz de Jesus em nossa vida, em nossa morte, em nossa campa!

PARA DEUS... NEM ISSO!

Vendo o redomoinho dos affazeres que em movimento vertiginoso arrasta innumeradas pessoas de toda classe de todas as condições, de toda idade, por toda parte e mormente nesses immensos formigueiros, que são as grandes cidades modernas, um põe-se a pensar «a tudo e a todos se sujeita o homem, menos a Deus e a sua Igreja. Consagra elle aos

negocios deste mundo a vida inteira e a Deus e a sua alma nem sequer meia hora por anno. Para Deus... nem isso!

O soldado submete-se a rigorosa disciplina militar, obedece a cada momento as ordens de seus chefes. Deus é soberano Senhor dos exercitos. Por lei Elle ordena: «commungar ao menos uma vez cada anno.» Para Deus... nem isso!

O pressado corre o empregado para a casa de commercio e lá poucas horas e horas attendendo aos freguezes por vezes tão exigentes. Deus, poderoso e bondoso, em prol dos homens veste o lírios do campo, nutre as aves do céu, faz crescer a lã da ovelha e torna saborosa a carne do novillo, Elle ordena por lei: «commungar ao menos uma vez cada anno». Para Deus... nem isso!

Acompanhando o sol, desde o despertar até o occaso, o lavrador, de hombros curvados, vae sulcando a terra para confiar-lhe o grão da semente. Deus por cujo poder germina a planta, desabrocha a flor, madurece o fructo, ordena por lei «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus... nem isso!

Rapidos e numerosos decorrem os dias do operario e do engenheiro na fabrica, onde agitam-se os braços exhaustos de um e realizam-se as cogitações ambiciosas do outro. Deus Omnipotente por cuja palavra as entranhas da terra geraram precioso metallo e forças possantes, ordena por lei «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus... nem isso!

Largas semanas encontram em sua vida o professor para ensinar, o litterato, para escrever. Deus que assoprou nas faces do homem um espirito e com o halito de seu peito irradiou-lhe na intelligencia um raio de sua mente, fonte de todo o saber e manancial de toda a luz; ordena por lei: «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus?... nem isso!

Prolongado tempo passam o funcionario e o advogado em seus escriptorios, para salvaguardar bens que, na expressão do evangelho, «os ladrões furtam, a ferrugem e a traça destroem. Deus, autor do sublime decalogo, encerrou num só preceito toda a sciencia dos juristas: «não furtar». Ordena Elle por lei: «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus?... nem isso!

Quanto não se demora o medico em seu consultorio empenhando-se debalde em conservar o que «é pó e para o pó ha de voltar»! Deus moldurou o corpo do homem e deu-lhe vida, belleza e sentimento. Ordena Elle por lei: «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus?... nem isso!

De cerebro activo e de imaginação fulgurante, o artista e o poeta nunca acham demasiadas as horas em que esforçam-se

por exprimir o que lhes brilha na alma e lhes arde no coração. Deus, Artista eterno povoou o universo de maravilhas, desenrolando o tapete das campinas, recamando o firmamento de estrellas, depingindo os painéis das encantadoras paisagens. Ordena elle por lei «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus?... nem isso!

Com espirito continuadamente preocupado, com vontade sempre tensa, os politicos e governantes, tanto de noite como de dia, movimentam a sociedade, convulsionam os povos, escravizam as turbas no intuito de realizar as suas orgulhosas aspirações. Deus, altissimo Soberano, de si mesmo proclamma «por mim é que os reis imperam e que os autores das leis descortinam o que é justo». Ordena Elle por lei: «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus?... nem isso!

Prostrados pela doença, o corpo a se lhes definhava, os enfermos, na esperança de restaurar esse argilo que se desfaz cumprem a risca o tratamento, para isso vão augmentando os cuidados de seus dias e interrompendo o somno de suas noites. Deus é o unico dono da vida e da morte. Ordena elle por lei: «commungar ao menos uma vez cada anno» Para Deus? nem isso!

E' justamente para nos dar vida perenne que Elle no tempo da Paschoa em que a Resurreição de Jesus tão alto proclama a derrota da morte, quer nos alimentar com sua carne e seu sangue. Bem claramente o tem ensinado no evangelho: «Os vossos paes comeram o manná no deserto e morreram, eis aqui o pão que vem do céu: quem d'elle comer, nunca ha de morrer. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, possui a vida eterna e resuscitalo-hei no ultimo dia».

O' vós todos, pobres humanos, que os annos levaes em afan insano, no intuito de prolongar a vossa vida e de fruir maior gozo na existencia desistis daquillo que apenas vai ficar aquem e dentro da sepultura. Ide nestes dias á mesa sagrada com desejo ardente de resurreição, sabendo que então recebereis dentro do vosso corpo mortal um elemento forte bastante para guardal-o até no seio do pó e para conferir-lhe mais um direito de possuir as qualidades dos corpos gloriosos, como se nos apresenta o de Jesus Christo na paschoa da Resurreição, sahindo vivo e triumphante da sepultura.

Submissos a Deus que nunca falha em suas palavras, observemos a sua lei: «commungar ao menos uma vez cada anno».

E' para Deus, é para a vida eterna!



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em constru- ção no Rio de Janeiro

Uma filha de Maria.	100\$000
Anonymo	50\$000
Anonyma	40\$000
Diversos.	37\$000
Varios	25\$000
Das. Olga e Oldina Lemos	25\$000
Sr. Padula	25\$000
D. Anna Dias.	13\$000
D. Julieta Bomam da Camara	13\$000
D. Maria Verissimo Fraga	12\$000
D. Henriquetta Bressan	12\$000
D. Vivas	11\$000
D. Leopoldina Braga	10\$000
D. Maria Freire	10\$000
D. Rosa Carmo Netto	10\$000
Anonyma	10\$000

Sr. Francisco José Fernandes.	10\$000
Apostolado da parochia	10\$000
D. Rita Maia	10\$000
Sr. Antonio Lisbôa	10\$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	10\$000
Dr. Gil Goulart	10\$000
D. Hermelina de Jesus.	7\$000
D. Belarmina Cunha	5\$000
D. Maria Hortencia Cunha.	5\$000
Fortunato Domingues.	5\$000
D. Alice.	5\$000
Uma filha de Maria.	5\$000
Sr. Alberto Nunes	5\$000
D. Delphina da Motta	5\$000
D. Leonor.	5\$000
D. Anna Cintra	5\$000
Sr. Porfirio de Menezes.	5\$000
Familia Stalembrecher	2\$000
D. Josepha.	2\$000
D. Lucinda Meirelles	2\$000



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Tendo alcançado muitas graças de N. Sra. da Salette, venho ainda pedir a publicação d'algumas dellas no Mensageiro para a maior gloria d'esta bôa Mãe.

1.—Tinha uma amiga a quem os negocios andavam muito mal. Estava sem dinheiro, com a filhinha desequilibrada e o filho unico desempregado, e ella de favor em casa de parentes que a tratavam com desconsideração. Um dia, ella entrou em minha casa desorientada. Fiquei muito penalizada e lhe dei N. Sra. da Salette para consolal-a.

Desde aquelle dia a vida della mudou completamente, por isso é muito reconhecida a N. Sra. da Salette.

O filho está muito bem empregado ; ella mora na companhia d'elle rodeada de consideração tanto para ella como para a filhinha doente.

2.—Duas irmãs, minhas primas, estando em grandes questões, eu muito triste comêcei uma novena a N. Sra. da Salette. Ora no quinto dia da novena ellas se reconciliaram perfeitamente.

Foi verdadeiro milagre visto a grande exaltação dos espiritos em que estavam.

3.—Um rapaz estava ha muito tempo com o pé doente. Dei-lhe o registro de N. Sra. da Salette e ficou bom de pressa. N. Sra. lhe curou não só o pé, mas ainda a alma. Devido a esta graça começou a ir á missa aos dominicos, o que não fazia antes e hoje é muito devoto á N. Sra. da Salette.

4.—Uma senhora muito idosa estando gravemente doente, já sem conhecimento, pedi a N. Sra. da Salette de fazer com que a doente recebesse ao menos os sacramentos. Ora,

não sómente recebeu os sacramentos, mas ainda ficou completamente curada.

Ella hoje é também grande devota de N. Sra. da Salette.

5. — Estando uma moça minha amiga, atacada de moléstia grave, e tendo o desanimo attingido aos paes della, mandei-lhe a agua milagrosa. Ora, alguns dias a mãe della me escrevia: «Demorei alguns dias para lhe responder para dar boas noticias. A minha filha com grande fé tomava a agua de N. Sra. da Salette, e eu com maior fervor lha dava. Ao tomar a ultima colherinha disse-me: «Sinto-me tão melhor», já os medicos nos dão a esperanza duma cura radical.

Emfim são tantas as graças espirituaes ou corporaes que alcancei de N. Sra. da Salette que seria difficil enumeral-as.

Maria Hercilia de Carvalho Cardoso de Castro

Rio, Rua Parelo, 20

—

Canuto Gurgel, commerciante, por ter saldo todos seus debitos em 1926, agradece esta grande graça a nossa boa Mãe da Salette remettendo 3\$000 de esmola.

S. Bento Caraúbas, Alagôas, 1-2-1927.

—

Agradeço muitas graças a Nossa Senhora da Salette, remettendo uma pequena esmola de 5\$ para o seu Santuario.

Rogério Gurgel e Familia

Parahú, Alagôas, 21-2-927

—

Remetto-vos a quantia de 15\$000 rs. para mandar celebrar no altar de N. S. da Salette uma missa por alma de Anna Dias Cerqueira Furtado e peço-vos que me remettais pelo correio um vidro da agua da fonte milagrosa; espero que m'o envieis com a maxima urgencia, para ser empregada em meu beneficio, e que desde já peço a Virgem poderosa

Nossa Senhora da Salette para dar-me saude e tenho fé que com o auxilio da Agua Santa ficarei completamente curado.

Ubiracyr F. Cerqueira

Uruconia, Minas, a 8-3-27

Da, Leonor agradece a N. S. da Salette uma importante graça alcançada e junto remette a importancia de 5\$000 para o Santuario.

Rio, 4-3-927.

Achando-se uma pessoa muito doente, reccorri a N. S. da Salette, fui immediatamente attendida; venho pois muito grata pedir a publicação desta no «Mensagemiro» e envio a quantia de 5\$000 para as obras do Santuario.

Uma filha de Maria

Rio, 8-3-927.

Achando-me gravemente doente e quasi desenganada por tres medicos presentes á minha cabeceira, recorri a milagrosa N. S. da Salette, fazendo promessas de offerecer velas para a illuminação do altar-mór; logo experimentei melhoras e agora estou completamente restabelecida.

Venho pois grata cumprir a minha promessa e publicar no «Mensagemiro».

Alice de Araujo

Rio de Janeiro, 18-3-27

Grata a querida N. S. da Salette por uma graça alcançada mando uma offerta para o seu Santuario.

A. Vieira Salgueiro

Rio, rua dos Invalidos, 23, a 20-3-927.

Achando-me desempregado, em apuros, recorri a N. da Salette fazendo promessa de mandar celebrar uma missa em acção de graças no seu santuario com o primeiro dinheiro que ganhar. Essa virgem poderosa logo me attendeu e até muito me tem protegido em minhas viagens para negocio. Gratissimo venho cumprir a minha promessa e publicar no «Mensageiro.

Justino de Mello Oliveira

Rio, rua Catumby, 26. a 20-3-37.

Há uns tres annos, achando-se minha irmã gravemente enferma, recorri com grande confiança á N. Senhora da Salette e como emissaria do meu pedido Santa Therezinha do Menino Jesus, para que, si a sua cura não viesse prejudicar a salvação de sua alma, a fizesse sarar. Resei repetidas vezes ao dia 3 Ave Marias e dei-lhe no intervalo dos remedios a Agua da Fonte Milagrosa. Um mez depois achava-se restabelecida graças a Nossa boa Mãe. Para patentear o meu agradecimento, e para estímulo de muitos que estão nas mesmas afflições, mando publicar a graça.

Virginia Soares. Filha de Maria

S. Paulo, 20-3-27.

Uma filha de Maria tendo promettido a N. S. da Salette um conto de reis para as obras do Santuario pelo bom successo duma operação perigosa e tendo obtido a graça pedida vem cumprir com a sua promessa e agradecer a esta boa mãe.

Rio



A Unica Religião Verdadeira

O PECCADO

Que é o peccado mortal?

O peccado mortal é o que dá a morte a alma privando-a da vida da graça e tornando-a digna das pennas do inferno,

Que significam estas palavras: O peccado mortal priva a alma da vida da graça?

Significa que o peccado priva nossa alma da vida sobrenatural, isto é, a separa inteiramente de Deus. Quanto a vida natural a alma não pode perdê-la, pois que é immortal

Em que consiste a vida sobrenatural?

A vida sobrenatural é a mesma vida de Deus em nós e de nós em Deus pela graça santificante. «Deus é caridade e aquelle que permanecer na caridade permanece em Deus e Deus n'elle.» (I João IV.)

Quaes são as tristes consequencias da morte sobrenatural?

1°, A alma perdendo a graça de Deus perdeu a vida e a belleza. O Espírito Santo não a anima mais.

2°, Como um cadaver sem calor e sem movimento, ella não pode fazer nada de meritorio para o céu.

3°, E' despojada de todos os meritos. Assim como a morte natural tira ao homem todos os seus bens, assim a morte espiritual tira-lhe o merito de todas as suas boas obras.

4. Como um cadaver sem calor e sem movimento ella nada pode fazer de meritorio para o céo. O peccado mortal não só abate os fructos da arvore como tambem a torna estéril.

5. — Priva-a da participação aos meritos satisfactorios dos membros vivos da Igreja da qual é como um ramo dessecado, onde a seiva não circula mais. Torna-a inimiga de Deus e escrava de Satanaz.

6. — Perde o Céu e torna-se digna do inferno.

Todo peccado, sendo mortal, é sempre grave e merece um igual castigo?

Não, o peccado, sendo susceptivel de mil circumstancias attenuantes e aggravantes, ha innumerables grãos no peccado mortal e na pena incorrida. Ex. : Escandalizar gravemente uma só pessoa ou uma localidade inteira.

Por que o peccado mortal merece o inferno?

Porque o peccado mortal, ainda que um só, separa inteiramente a alma de Deus, como uma só punhalada no coração separa a alma do corpo e causa a morte.

E' pois um grande mal o peccado mortal?

« Sim, é o maior mal, ou antes, é o unico verdadeiro mal, « porque, diz N. Sr., elle perde a alma e o corpo precipitando-os no inferno » (Math. X, 128).

Quem commette peccado mortal incorre em outras penas além das eternas?

Sim, porque si merece a pena eterna por ter-se separado de Deus, merece tambem penas temporaes por ter-se unido desordenadamente á creatura.

Como chegaremos a comprehender a gravidade do peccado mortal?

Comprehenderemos até um certo ponto pelas considerações seguintes:

1. — Todas as miserias e flagellos que desolam a humanidade são castigos temporaes do peccado.

2. Todas as torturas do inferno e os supplicios dos condemnados são o castigo e a pena eterna do peccado.

3. — Todos os soffrimentos e a morte de Jesus Christo são a expiação divina do peccado.

VARIEDADES

NO MEXICO — Notícias de fonte authentica mandadas do MEXICO ao "Osservatore Romano" narram novas atrocidades commettidas contra os catholicos perfeitamente semelhantes ás mais horrorosas dos primeiros tempos do christianismo.

-O Parocho do *Pueblo Nouve*, archidiocese de Durango, foi assassinado por emissarios de Calles. Alguns dias antes de sua captura haviam sido presas suas irmãs, por se recusarem a denunciar o paradeiro deste parocho que se chamava Pedro Lopes e era um dos mais zelozos da diocese.

O Bispo de S. Luiz Potosi, Monsenhor della Mora, teve occasião de sofrer a perseguição do Governo por causa da estima que consagrava a um seu sacerdote.

Este havia sido preso pelo governo e submettido a torturas horriveis para revelar o paradeiro do seu Bispo.

Sabendo deste facto, o Prelado apresentou-se immediatamente ás autoridades e foi preso e enviado para capital do Mexico.

-O Bispo de Chilapa é condemnado a prisão por sentença de um juiz pelo crime

de ter celebrado Missa no seu oratorio particular.

-Na cidade de Aguas Calientes descobriu-se agora um novo delicto para punir catholicos.

Este delicto consiste em vestirem-se de luto como tinham resolvido fazer senhoras Catholicas em signal de tristeza pelas actuaes occorrencias. O governo agora exige em todos os casos que se prove a morte recente de qualquer parente proximo para poder permittir o luto do vestuario.

Muitas prisões e muitas já foram effectuadas por tal motivo. No entanto as senhoras catholicas resistem heroicamente e continuam a sua synpathica attitude. Succeda o que succeder, ellas tudo arrastarão, até martyrios pela causa de Deus.

-No Estado de Vera Cruz o Padre Prudencio Reys foi encarcerado por ter ministrado a Extrema Unção a uma moribunda.

-Corre cada vez com maior insistencia a noticia de que se obrigam os empregados publicos a declarar que applaudem a politica anti-religiosa do governo e que não estão dispostos a defender os principios da Igreja Catholica.

-Numa aldeia foram presos varios catholicos porque tinham em suas casas altares

em honra de Nossa Senhora da Guadalupe.

— Em Puebla um commerciante honesto e corajoso, Garcia Fargam, mandou escrever á porta do seu estabelecimento o seguinte letreiro: « Christo manda, triumphar e reinar. Só Deus jamais morrerá ».

Passa o general commandante das tropas federaes, de automovel, vê o letreiro... sedicioso, pára e entra como um furacão no estabelicimento.

— Tire immediatamente esse letreiro.

— Não tiro.

O General com as suas proprias mãos foi rasgar o papel colado a parede onde estava escripto o letreiro e mandá selar o estabelicimento.

A' noite em julgamento summario, Garcia Fargam é condemnado á morte.

— Vejamos como morem os catholicos, exclama ironicamente o general.

— Eis como nós morremos, replica o condemnado.

E tomado seu crucifixo beijou-o com simplicidade e disse:

— Eu vos perdôo.

E cahio de borco varado pelas balas dos soldados.

Passa-se isto num paiz que se diz civilizado, sob os olhares impassiveis do mundo civil. **za lo e em pleno seculo XX !!!**

FACTOS QUE ARREBATAM—Entrou na Ordem Carmelitana a princeza Maria Josepha, filha do rei da Belgica.

Dizem que fora convidada para casar com o príncipe herdeiro da Italia, porém ella quiz ser antes serva de Christo que a Rainha da Italia.

— Ha pouco, accorreu em Nova Orleans (Louiziana) um espectáculo tão elevado, quão commovente.

A mãe do padre jesuita Ronald Macdonald, fazia os votos perpetuos de religiosa nas mãos de seu proprio filho e fez-se freira do convento de S. José na citada cidade.

— O Director da Escola de Altos Estudo de Voss, um dos homens mais iminentes da Noroega, Lars Es Keland, que se converteu ultimamente ao catholicismo, declarou numa festa que lhes promoveu a Escola: « Uma das razões que me levou ao seio da Igreja Catholica é o facto de não querer eu permanecer numa Igreja que discute a personalidade de Jesus Christo. Eu quero a paz, não a encontro sinão na Igreja Catholica, que a possui ha 1.900 annos. Nella não ha discussão. Outra razão é a que me inclina a procurar sempre o sacramento que perdôa os peccados.

— Depois da grande guerra muitas figuras de valor teem abraçado o sacerdocio catholico.

— Na Allemanha protestante o principe Jorge da Baviera é padre secular, o principe Carlos de Wurtemberg entrou para a ordem de S. Bento; o principe Jorge de Saxe professou na Companhia de Jesus e o General Reichin de Munich, que tanto se notabilizou na grande guerra, é hoje humilde franciscano.

— Na França são tantas as vocações tardias de pessoas de distincção — que foi preciso fundar para elles um seminario especial.

— Na Inglaterra mais de 600 pastores protestantes abjuraram os seus erros e se ordenaram padres catholicos.

— Na Russia abraçou a carreira sacerdotal o principe Jyka e o archimandrita Mongol celebrou ha pouco, em Vilna a sua primeira missa.

Aliás, atravez dos seculos, sempre houve almas grandes e generosas, que timbraram em dar a Deus no sacerdocio o fulgor dos seus formosos talentos e das suas elevadas virtudes.

TRIUMPHOS DO CHRISTO REI—Emquanto que novas demonstrações de fé e novas festejos solemnes se preparam em honra do Christo Rei, não é inoportuno recordar as celebrações triumphaes que se fizeram nos mezes passados em varias partes tanto da Europa como na America.

Em Budapest, a festa em honra de Christo Rei teve um esplendor e uma magnificen-

cia jamais observados na capital da catholica Hungria.

Na immensa sala municipal ajuntaram se todos os representante do povo, só com intento de tributar as suas homenagens a Jesus Christo que, pouco tempo havia, fôra insultado por um bispo protestante, Debreezen.

O discurso de abertura foi feito pelo Primaz Cardeal Csernoch, seguido pelo prefeito da cidade, dr. Sibpi que não hesitou em affirmar a verdade com estas palavras: “Não é possível obter a paz e o progresso sem a lei de Christo”.

Depois seguiu-se-lhe o Padre Govossi, provincial dos jesuitas que desenvolveu uma resposta formidavel aos ataques blasphemos do bispo protestante.

Tambem foram muito appiaudidos os discursos pronunciados pelo archi-duque José Fernando e por um ministro de Estado. Por sua vez tambem apresentou-se um general do exercito que escolheu este tema muito a proposito para a sua condição de militar: — “Christo, Rei do exercito”. Não menos interessantes foram os discursos do deputado, do professor, do artista e do negociante, representando em nome da sua classe.

Por ultimo, apesar de não ser o ultimo na eloquencia, falou um simples operario, saudando em nome de todos os operarios hungaros, Jesus

Christo, divino modelo prototypo do operário.

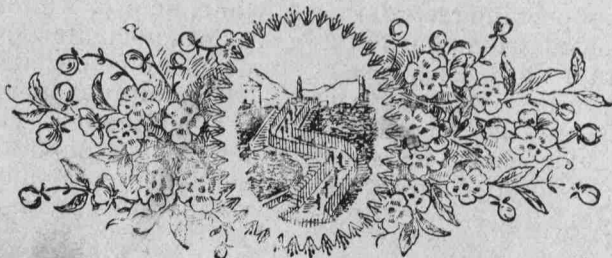
Não obstante ser muito espaçoso o salão, a gente era tanta que o palácio municipal regorgitava de pessoas que pretendiam tomar parte nesta manifestação de amor.

NECESSIDADE DE PADRES. — A humanidade não pode prosperar, nem progredir sem Religião. A Religião não é possível sem sacerdotes que a cultivem, que a ensinem e propaguem, que distribuam, administrem os seus thesouros espirituaes, os santos Sacramentos. Aonde ha bastante sacerdotes, abundam recursos espirituaes, a Religião penetra no coração do povo e reformando-lhe a alma e a vida torna-o capaz de receber todos os beneficios espirituaes e materiaes que N. Senhor depositou em sua doutrina e a sua Igreja. Aonde o numero de sacerdotes é insufficiente o povo não pode deixar de soffrer faltas de bens tão preciosos e tão necessarios. Por isto torna-se sempre mais urgente que os catholicos se interessem pelas vocações sacerdotaes, en-

caminhem jovens bem dispostos para a carreira sacerdotal, que auxiliem o estudo de meninos pobres prestando seu auxilio aos seminarios e collegios apostolicos que educam jovens para o sacerdocio.

MODAS INDECENTES

Os bispos da Austria publicaram o seguinte decreto colectivo : « Com os Papas Bento XV e Pio XI condemnamos tambem nós, bispos da Austria, do modo mais energico as chamadas danças modernas, internacionaes. Entre estas danças vem em primeiro lugar foxtrott, tango o nestep shirmy sem que esta enumeração seja completa. Declaramos estas danças incompativeis com a moral christã, gravemente peccaminosas, escandalosas. As mães christãs nunca poderão em consciencia permittir as suas filhas tomarem parte nestas danças, e os confessores estariam obrigados a negarem ás recalitrantes a absolvição ». Este decreto que já foi publicado em 1923, foi novamente confirmado e publicado na reunião dos bispos no fim do anno passado.



CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observância dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, também, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2o domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim também, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceptamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarião estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solemnemente a benção papal e os assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moraes, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco, O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

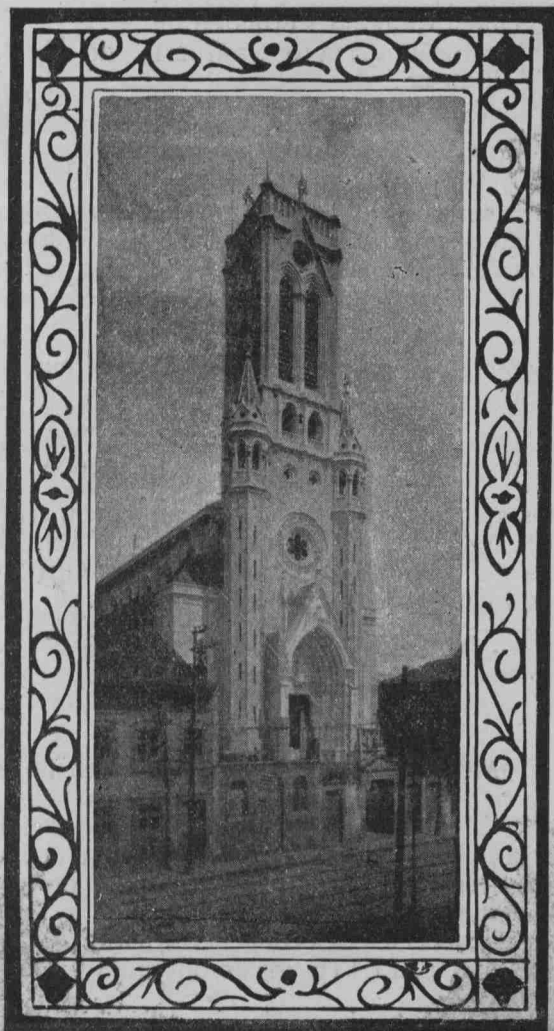
78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI Maio de 1927 NUMERO 92

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

Mez de Maria!
Antes Morrer!
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Unica Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos
em carta registrada em valor declarado ou vale postal,
drigidos á administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Director : PADRE DR. SIMÃO BACCELLI

MEZ DE MARIA!

Pelo mundo inteiro, nos templos catholicos mais caprichosamente ornamentados e mais profusamente illuminados são os altares, mais vibrantes echoam os hymnos sagrados, mais compacto é o povo, mais encantadora está a sorrir a imagem da Virgem Santa, é o mez de Maio, é o mez de Maria!

O *Mensageiro* não póde furtar-se ao dever de unir a concerto tão harmonioso, a sua humilde porém sincera voz para prestar homenagem á mais sublime e mais arrebatadora das creaturas, modelo excelso e protectora valiosa das mães e das donzelas, dos afflictos e dos esperançosos.

No plano divino, occupa de facto Maria SS. lugar de elevadissimo destaque é na realização dos designios de Deus desempenha Ella o papel mais importante depois de Jesus Christo Senhor Nosso. Resolvendo fazer-se homem, o Filho de Deus escolheu-se uma mãe, a quem dispensou com tão grande abundancia os dotes da alma e do coração que o archanjo, vislumbrado, no dia da Annunciação, profundamente diante della inclinou-se exclamando: «eu te saudo, ó cheia de graça, o Senhor é contigo».

Saudação gloriosa e no emtanto insufficiente expressão da verdade, pois se Maria SS. foi precioso vaso a transbordar de todas as graças divinas, espelho a reflectir todas as virtudes, a nenhum outro mais do que a ella estreitou-se Deus

Nosso Senhor. Do sangue da Virgem purissima o Filho do Altissimo formou-se um corpo humano. No seio bemdito dessa Virgem se dignou habitar o Verbo eterno, a preencher-lhe a alma dos mais sublimes sentimentos e mais elevadas aspirações, bem como a aquecer-lhe o coração com os ardores do mais intenso e acrisolado amor divino.

Depois de nascer, durante o tempo em que Jesus-Christo, Deus e homem verdadeiro, bem quiz na expressão do evangelho «morar entre nós», Elle chamou á Virgem pelo nome suave de mãe, de quem manifestou-se o filho mais submisso, mais respeitoso, mais dedicado.

Se todo o filho de bom coração, exige que se honre a mãe e se allegra com as homenagens que se lhe presta, quanto mais não ha de ser do agrado de Jesus, dos filhos o mais perfeito, que se venere e se louve á Virgem sua Mãe! Querendo pois agradarmos a Nosso Senhor, nada melhor do que tomarmos parte nas ceremonias do culto proprias para glorificarem á Maria SS., por Elle mesmo tão beneficiada e tão maravilhosamente exaltada!

Sendo mãe de Deus, como todas as mães em grão porém muito mais elevado, Maria SS. tem grande poder junto de seu Filho e por conseguinte, valiosissimo é seu empenho para nos alcançar beneficios da munificencia do Altissimo e misericordia do supremo Juiz. «Nota-se, escreve S. Bernardo, que a Virgem foi o regio caminho pelo qual até nós veio o Salvador, sahindo de seu seio bemdito, não é de admirar, que seja tambem por ella que tenhamos de nos elevar até Jesus-Christo e obter graça de quem por ella chegou até á nossa miseria».

Por isso é que o verdadeiro servidor de Maria SS. nunca ha de perecer e que os seus devotos sinceros e dedicados tudo della conseguem.

Illimitado é o poder de Nossa Senhora junto de Deus, e, maravilha consoladora! immensa é nossa força junto della, porque grande é a força dum filho sobre o coração da sua mãe, e Maria SS. na verdade, de todos os homens é bondosa e carinhosa mãe.

E' nossa mãe, por ser mãe de Jesus, nosso irmão, pois somos, diz S. Paulo «herdeiros de Deus, coherdeiros de Christo». E' nossa mãe, por ter Ella cooperado na obra da nossa Redempção, como que gerando-nos espiritualmente. E' nossa mãe, pelo ardente amor que nos tem, vigiando sollicita pela nossa salvação, defendendo-nos contra o inimigo, obtendo-nos todas as graças necessarias. E' nossa mãe, porque na pessoa de S. João a todos nos recebeu como filhos por doação de Jesus Christo no alto da cruz: «eis ahi o teu filho».

Vamos pois todos á Nossa Senhora, como o filho procura pela mãe, cada dia deste mez bemdito, seja qual for a nossa condição, a nossa idade e nosso estado de alma. Implorem della os chefes e as mães de familia, luzes e forças para darem aos seus filhos, educação tal que os faça «crescer em annos, sabedoria e graça» como crescia o Menino Jesus, sob os olhares da Virgem.

Peçam-lhe os jovens e as jovens protecção para seu candor e a realisação, para seu porvir, das suas nobres esperanças. Sollicitem os anciãos amparo e conforto, nos ultimos passos que os vão levando á eternidade e os afflictos allivio e animo nas agruras da sua existencia. Colloquem-se debaixo do seu manto azul os infelizes peccadores para encontrar perdão e paz da alma.

Qual orvalho eelestial, descerão sobre nós esses beneficios todos, quando agrupados em volta dos seus altares por nossos cuidados a refulgirem de luzes e a revestirem-se de flores. Quem se achar impossibilitado de ir á igreja, faça o mez de Maria no oratorio do lar domestico, talvez sumptuoso, talvez humilde, porém sempre mimoso, porque amorosamente enfeitado. Lá, cada noite, fielmente dirá preces e pedirá a bençam á Mãe do Céu.

Assim é que os numerosos leitores do Mensageiro, membros duma só familia, vinculados pelos laços fortes e suaves da devoção á Virgem Santa, todos movidos pelo amor filial, esforçar-se-hão de celebrar constante e piedosamente o mez de Maio, mez de Maria!

ANTES MORRER!

— Henrique, não sei lá o que teria a Lucia duns tempos para cá! Parece mui pensativa. Você não notou?

— Ora, atalhou o Pompilio, a nossa filha anda pensativa como toda a donzella de 20 annos. Tudo isso deve lá encobrir algum romancesinho sentimental e, isto vem a proposito. Você viu o Raul? O Villanova annunciou-me hontem a visita de seu filho

e não me appareceu no escriptorio. Nada me falou abertamente, porem esse rapaz, muito bom como você sabe, deu-me a entender que acha a Lucia mui sympathica. Achas que seria um genro desagradavel?

A Sra. Pompilio meneou a cabeça.

— Não, pelo contrario ficaria satisfeita, embora o Raul tenha que ir para o

Acre tomar a direcção de importante sociedade. Fica lá muito longe, o Acre! E' necessario fazer-se algum sacrificio. A Lucia, pelo menos, nunca se achará só; n a d a melhor do que prever-se tudo.

— Sou tambem desse parecer, o Villanova está ao par de tudo e ajudará. Vamos ver.

* * *

Nessa mesma tarde, a Lucia depois da sua confissão de cada semana, estava pensando em coisa bem diversa.

— Sr. Padre, estou resolvida. A vida sem Deus e a dedicação, se me apresenta vã, inutil! Ha bem tres annos que eu sinto o chamamento divino, já não posso mais vacillar.

— Minha filha, respondeu o Padre A., eu tambem acho que sua alma não dá para ficar no mundo. Quando pela vez primeira me fallou da sua vocação, ha tres annos, escutei e exigi que esperasse para ver se com o tempo, estes seus desejos fortaleciam-se ou talvez acabassem.

Desde então nunca retrocedeu. Com zelo e generosidade, veio praticando o bem e a virtude, com sacrificio do amor proprio e do bem-estar, assim comprovando claramente quanto seja sin-

cera e verdadeira a sua vocação, porem não se acha sozinha. E seu pae e sua mãe o que é que vão dizer?

— Nada sabem ainda desta minha resolução. Hoje porem vou communicar, que estou firmemente decidida a consagrar-me a Deus. Elle tem sobre mim todo o direito.

255

* * *

Chegou o momento. Sentada á mesa com o pae e a mãe, Lucia guarda profundo silencio, proprio para provocar explicações.

— Lucia, exclamou de repente o Sr. Pompilio, já é tempo de você cogitar no seu estado.

— ???

— Nada respondes? No entanto, pareceu a mim e a tua mãe, que tens alguma sympathia para com o Raul Villanova. Por seu lado, elle ficaria satisfeito se você correspondesse aos seus sentimentos. O que é que você acha?

— ???

— Cogitarias, por ventura, em qualquer outro? Difficilmente, penso eu, poderás encontrar alguém melhor quer pela situação social, quer pela elevação de caracter!

— Meu pae, o Senhor, anda enganado, pois encontrei

muito melhor. Quem escolhi já me tem jurado amor perenne e por minha vez, tenho-lhe offerecido o meu coração.

— Eu cá não entendo pata-vina! Quem é, pois, esse feliz mortal, ó sua fingida?

— Jesus, papae. Quero consagrar-me a elle num recanto solitario, onde levarei a vida na oração e no sacrificio para salvação das almas.

— Ora, bolas! Quem foi que te metteu isso dentro da cabecinha? Agora é que fico comprehendendo a tua physionomia pensativa e tuas idas tão frequentes á egreja! O padre lá te deitou um feitiço; as tuas palavras não tem cabimento.

— A minha lingua, papae, nada faz senão reproduzir os sentimentos do meu coração. Estou resolvida. Dizendo eterno adeus ao mundo, daqui a um mez vou para o convento.

— E' loucura, Lucia, uivou a Sra. Pompilio. Nunca hei de consentir nesse absurdo. Não foi para isso que nós temos criado a nossa filha até os 20 annos, com tanto cuidado e carinho.

Estás ouvindo, minha filha, opponho-me com todas as minhas forças a que tu faças esse acto de loucura.

— Mamãe, amo-vos, aos

dois, como nunca vos tenho amado, porém sinto que a vida tão inutil longe de Deus, que não me posso resolver a permanecer no mundo. Ficae sabendo, que tomei esta resolução depois de muito reflectir. Peço-lhe, pois, minha mãe, deixar sua filha realisar os desejos de seu coração.

— Lucia, tu estás a fallar como uma criança, e uma vez que esse padre foi tão pouco intelligente em deixar tal projecto arraigar-se dentro da tua cabecinha, já sei o que amanhã hei de fazer.

*
* *

Precisamente, nessa manhã, o padre estava na sala de expediente:

— Queira assentar-se, minha Senhora. Com quem tenho a honra de fallar?

— Senhor Padre, eu sou a mãe de Lucia Pompilio. Essa menina falou-nos de projecto espantoso: quer ir ao convento. E' coisa que nunca hei de admitir.

— Que mal ha nisso, minha Senhora?

— Que mal ha nisso! é uma loucura! Essa menina não passa duma criança, e não sei explicar como é que V. Revma. a tem ouvido sem desviar-a de semelhante pensamento.

— Aos vinte annos, minha Senhora, ninguém ainda é uma criança. De certo, que eu teria desviado a sua filha de praticar uma acção má. Impedil-a, porém, de seguir uma vocação tão elevada e manifestada depois de tres annos de provação, como é que eu podia fazel-o, pergunto-lhe, minha Senhora?

— Pelo que vejo, V. Rvma. e ella, já estão de accordo. Sinto muito, mas communico-lhe que nunca hei de separar-me de minha filha.

— Minha Senhora, si Lucia se casasse e tivesse de acompanhar o marido em regiões afastadas, bem que a senhora separar-se-hia da sua filha.

— E' coisa mui differente, o casamento impõe obrigações ás quaes todos devem se sujeitar.

— Minha senhora, para quem reflecte seriamente, o caso é o mesmo. Porque motivo Deus, afinal dono de todos, não poderia reservar-se algumas almas escolhidas que a elle se consagrem?

-- Está escusado discutir-se com V Revma. pois encaramos a vida de modo mui diverso. Lucia é minha filha

e hei de me oppôr com todas a minhas forças ao que ella faça semelhante loucura.

== Cuidado, minha senhora, Deus bem poderia exigir com todo rigor aquillo que lhe pertence.. Quando a Senhora considerar, a coisa com maior calma de certo reconsiderará a sua determinação.

— Não, Senhor, nunca! Antes morrer!

*
* *

Passaram dois annos. Uma jovem de 22 annos, alquebrada de dor e amargurada de saudade, chorava no enterro da mãe. Fallecera Mme. Pompilio. Quinze dias depois Lucia ia, vestida de luto, ao convento da visitação.

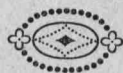
Deus possuia o que era delle. Infelizes dos paes que não entendem que seus filhos pertencem muito mais a Deus do que a elles mesmos, e que o egoismo não é um direito! Infelizes desses paes, mormente nesta nossa epoca em que ha tanta necessidade de sacerdotes nas egrejas e de irmandades nos conventos, nos collegios e nos hospitaes!



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

Gremio de Na. Sra. da Salette (em janeiro) . . .	1:648\$000
Anonymo (para os Vitraux)	500\$000
Mr. Jean Canat de Chizy	100\$000
José Francisco Lopes	75\$000
Da. Maria José d'Oliveira	50\$000
Alfredo Calvacante da Silva	50\$000
Mr. Augusto dos Santos	40\$000
Lista de Da. Herminia Nunes	30\$000
Lista de Da. Idalina Rogo	30\$000
Sr. Padula	25\$000
Anonimo	20\$000
Dr. Soares Dias	20\$000
Familia Nardelli	20\$000
Da. Francisca	20\$000
Da. Maria da Gloria Amaral	12\$000

Lista de Da. Joaquina Ottoni	12\$000
Lista de Da. Chlores Tavares	12\$000
Apostolado da Parochia	10\$000
Das. Olga e Oldina Lemos	10\$000
Augusto Cezar de Barros	10\$000
Francisco José Fernandes	10\$000
Da. Bellarmina Barboza	10\$000
Da. Carolina Marcondes	10\$000
Dr. Gil Goulart	5\$000
Da. Delphina Alves da Motta	5\$000
Da. Elvira Lemos	5\$000
Da. Elvira Machado	4\$000
Familia Stalembrecher	2\$000



A cara vê os homens, o coração Deus olha.

Os homens notam os actos, Deus pêsas as intenções.

Signal de alma humilde: praticar sempre o bem e ter-se em pouca conta.

Engeitar toda consolação das creaturas, mostrar grande pureza e cordial confiança. Manifesta que está todo a Deus entregue, quem não busca de fóra testemunho algum favoravel. Porquanto diz São Paulo, não é aprovado aquelle que a si se recommenda, senão a que Deus louva. Andar recolhido com Deus, sem apego algum exterior, é prova de varão espirital. E's o que tu és, nem pôdes ser tido em mais do que és deante de Deus.

(Imitação de Christo)



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Julgo-me com o dever sagrado de communicar a V. Rvma. que, ha poucos dias, um Senhor já idoso tendo sido atacado de uma dôr fortissima nos rins, uma sua filha muito piedosa deu-lhe uma gotta da agua milagrosa misturada num copo de agua, recommendando-lhe toda fé na protecção da nossa bôa Mãe do Céu. Ora, aquella dor que o incommodava frequentemente, desapareceu por completo, não voltou mais. Peço pois publicar no Mensageiro esta graça abençoada.

Francisco Maria de Araujo Barros

Maceió, Alagoas 30—3—27

Correndo grande perigo os meus negocios, recomendei tudo a N. S. da Salette fazendo promessa de fazer uma subscrição para as obras do Santuario entre as pessoas minhas conhecidas, fui atendido e meus negocios estão andando bem. Venho pois pagar minha promessa entregando 75\$000 resultado da subscrição.

José Fernandes Lopes

Rio, rua Visconde de Itauna = 31—3—27

Junto a este envio 20\$000 em comprimento d'uma promessa feita por mim a N. S. da Salette para comprar velas para o seu altar.

Rio de Janeiro, 7—4—27



A Unica Religião Verdadeira

O PECCADO

Mostrai a malicia do peccado mortal em si mesmo !

Considerado em si mesmo, o peccado mortal é:

- 1º Uma impia revolta ; o Senhor soberano do céu e da terra ordena e tudo lhe obedece, excepto o peccador que ousa repetir o grito de Satanaz: « Não obdecerei »;
- 2º Um ultrage de malicia infinita : o miseravel peccador declara-se contra um Deus de infinita magestade ;
- 3º Um indigno desprezo : Deus se offerece ao homem com todos os seus dons, ameaça-o com o inferno no caso de recusa, e elle peccador ri d'estas recompensas e ameaças, preferindo um vil capricho, um prazer ephemero ;
- 4º Uma insensata audacia: não é longe nem ás occultas que o peccador desafia ao seu creador, mas bem na sua presença e diante das suas vistas ;
- 5º Uma monstruosa ingratição : recebe de Deus tudo o que tem : corpo, alma, etc. e serve-se d'estes mesmos dons para offender ao seu Bemfeitor ;
- 6º Um vergonhoso perjurio : quantas vezes prometteu a Deus amor e fidelidade : renega covardemente ás mais solemnes promessas ;

7º Uma sacrilega trahição: entregar ao demonio a alma remida e conquistada com o precioso Sangue do homem Deus;

8º Uma negação do proprio Deus: o peccador quereria que Deus, não conhecesse o seu peccado, ou antes que não o castigasse; isso é desejar que Deus não exista, já que Elle não pode existir sem conhecer e sem castigar o mal;

9º Uma especie de novo deicidio: o peccador diz S. Paulo, crucifica J. C. em sua alma, renovando o que foi a causa da sua morte (Hebs., VI, 6).

Quem está em peccado mortal pode ainda fazer actos sobrenaturaes ?

Não, está radicalmecte impossibilizado de fazel-os; a alma está morta sobrenaturalmente, ha entre ella e Deus um abysmo infinito que só Elle pode preencher com uma nova effusão do seu amor infinito.

Que deve fazer o christão cahido em peccado mortal?

Como ainda não perdeu a fé, deve immediatamente recorrer a misericordia divina e produzir um acto sincero de contrição.

Como se alcança a remissão do peccado mortal ?

De dois modos: 1º pela contrição perfeita unida ao desejo sincero de confersar-se quando obrigar o preceito da confissão; 2º por uma confissão bem feita. Na pratica é muito melhor recorrer promptamente ao sacramento da penitencia.

Depois de perdoado o peccado mortal, resta ainda alguma pena a expiar?

Resta ordinariamente penas temporaes a expiar n'esta vida ou na outra,

Porque Dizeis: ordinariamente ?

Porque não podemos saber d'um modo certo si há ou não contrição perfeita; logo, pode se supor com razão que resta a pena temporal a expiar.

Que é o peccado venial ?

O peccado venial é aquelle que diminue em nós, a vida da graça torna-nos dignos de penas temporaes n'esta vida ou na outra.

Quando é o peccado simplesmente venial ?

Quando viola-se um mandamento em materia leve, ou em materia grave mas faltando plano conhecimento e consentimento completo;

O peccado venial nos faz perder a graça ?

Não, mas enfraquece em nós esta vida divina e torna mos menos fortes para resistirmos as tentações sobre tudo s. commettemos o peccado venial Deliberadamente e não por pura fragilidade.

O peccado venial crucifica J. C. em nosso coração ?

Não, mas O offende mais ou menos.

O peccado venial afasta o Espirito Santo de nossa alma ?

Não, Mas o afflige e o contrista.

O peccado venial nos torna inimigo de Deus ?

Não, mas Deus nos ama menos,

O peccado venial nos faz merecer o inferno ?

Não, mas nos faz mereeer penas temporaes, isto é, penas que duram algum tempo nesta vida ou na outra.

VARIEDADES

SANTA SÉ. - Monumento á Pio XI. — Em Milão foi inaugurado com toda a solemnidade o monumento á Pio XI na Bibliotheca Ambrosiana. A cerimonia resultou imponente, com a assistencia das autoridades, corpo consular, prelados e os mais representativos elementos da sciencia e da cultura. Foram pronunciados varios discursos, terminando a solemnidade com a bençã apostolica. Assim a piedosa Instituição acaba de prestar merecida homenagem aos trabalhos do Santo Padre que foi durante muitos annos seu Bibliothecario.

— O antigo Ministro do Exterior da China, Sr. Tsing Tsiang, fervoroso catholico, actual ministro do seu paiz em Berna e que vae deixar a carreira diplomatica, enviou ao Santo Padre Pio XI suas condecorações como homenagem constando da Gran Cruz da Ordem Chinezinha do Coração de Ouro, da Gran Cruz da Ordem Italiana dos Santos Mauricio e Lazaro e da Gran Cruz da Legião de Honra.

CONDECORAÇÕES HONROSAS. — Por proposta de Mons. Egydio Lari, encarregado dos Negocios da Santa Sé junto ao governo

brasileiro, S. S. o Summo Pontifice conferiu aos Srs. Conde Paulo de Frontin e Dr. Joaquim Moreira da Fonseca a commenda de San Gregorio Magno e ao Conego Dr. Francisco Mac-Dowell o titulo de camareiro secreto extra-numerario.

O Conde Paulo de Frontin é o parlamentar que todos conhecem e o Conego Mac-Dowell é um dos operosos vigarios da capital.

O Dr. Moreira da Fonseca é presidente da União Catholica e scientista acatado nos circulos medicos do paiz.

PASCHOA DOS MILITARES — Conforme a pratica dos annos anteriores, a Paschoa dos Militares teve lugar no dia 3 de maio, em união com os camaradas da Marinha de Guerra e das demais milicias de terra.

A cerimonia eucharistica realizou-se no mesmo dia, 3 de maio, ás 8 horas, em commum para todas e cada uma das guarnições do Brasil. Para maior brilhantismo, nas pequenas guarnições, foi solicitado o concurso das associações catholicas civis.

Os nucleos já organizados e os camaradas catholicos das diversas unidades enviaram decidido empenho para

levar á mesa da Sagrada Communhão o maior numero de praças, tendo-as antes preparado com uma quinzena de instrucção religiosa intensiva. Outrosim, providenciaram não faltasse aos presos e doentes militares a preparação e assistencia eucharistica que desejavam, ao menos espiritualmente.

Durante a missa desse dia, na occasião da consagração, os camaradas cantaram o Hymno Nacional e, finalmente, após o « Queremos Deus » recitaram as orações pró-Patria.

Os pormenores da festividade foram communicados á secretaria geral, á rua Rodrigo Silva n. 3, para o catalogo de ephemerides da U. C. E.

MUSSOLINI E A MAÇONARIA—Respondendo a um jornalista em uma entrevista, disse o eminente chefe politico italiano:

«Demos um exemplo unico no mundo e na historia. Esta Incta, que apresenta difficuldades e obstaculos, que os catholicos melhor que ninguem avaliam, não tem lá muita importancia para o passado. Quem é maçom, no fundo, maçom fica. Si bem que muitos tenham sido demittidos dos logares que occupavam, muitos estão ainda em circulação.

A luta tem sobretudo importancia para o futuro.

Dantes, os jovens entravam na maçonaria, uns porque eram arrastados, outros por motivo de profissão ou de carreira, outros ainda por simples curiosidade.

Hoje, pelo contrario, os jovens fogem da maçonaria. E isso representa o maior valor da nossa acção».

Certo dia, um sacerdote pregava sobre a obrigação que têm os patrões de deixar aos seus creados a liberdade e o tempo necessario para cumprirem no domingo seus deveres religiosos. Um grupo de homens depois commentava na rua o sermão do vigario, e um delles disse, recolhendo hombros: « Eu nunca me metto na consciencia dos meus empregados; contanto que me sirvam bem, fico satisfeito. Meu cosinheiro nunca vae á missa nem quer saber de religião, porém cozinha muito bem. Não é um bom christão, mas é um bom cozinheiro ».

Poucos dias depois os diarios da cidade onde se deu o caso, annunciavam, que aquelle bom (?) cozinheiro, imbuido de idéas anarchistas, havia tentado envenenar o patrão e toda a familia. Que bom cozinheiro!!!

RENUNCIA A 50 MILHÕES PARA FICAR NO CONVENTO.— Constrangida, por testamento do seu pae, a escolher entre o sacri-

ficio d'uma immensa fortuna e a renuncia a seus votos religiosos, Graça Minford, religiosa do convento das Dominicanas de Newark, declarou simplesmente que não sabia que fazer das riquezas do mundo. « Meu Pae do Céu é muito mais rico que meu pae da terra e minha recompensa será muito maior », disse ella. O pae protestante de irmã Graça, durante muitos annos, não quiz que sua filha adoptasse a religião catholica e empregou todos os meios ao seu alcance para lhe persuadir de abandonar o convento.

Não sendo succedido, o pae formulou a clausula no seu testamento que a filha não teria direito a um vintem do seu patrimonio de *dois milhões e meio de dollares* si persistisse a ficar na religião catholica.

FORTUNA BEM EMPREGADA. — Em Milwakee, Estados Unidos, o millionario Ernesto Muller deixou em testamento, para as missões catholicas entre os infieis, um milhão de dollares; para a missão dos Capuchinhos.... 100.000 dollares; para o Seminario da sua cidade 500 dollares; e mais 250.000 dollares para outros legados pios.

O cinema é positivamente a maior escola de degenerescencia actual corrompendo

de um modo irresistivel, porque seductor, as gerações todas, que já vão da infancia para a adolescencia, para a mocidade impregnada, saturada de vida falsa, irreal, fantastica, illusoria, criminosa. Não chegam á velhice, porque no primeiro contacto desalentador com a vida real, como ella é, — amarga, ridicula, soffrida, dolorosa e má, — rompem a existencia, desapparecendo moços, rapazes ainda, no suicidio covarde. Que pavorosa responsabilidade é essa que tomba sobre esses fazedores de fitas corruptoras! Elles deviam ser perseguidos com mais violencia do que o são os vendedores de cocaina e de carne humana: estes depredam o corpo; aquelles arruinam a propria alma.

NO MUNDO DAS CONVERSÕES — Madagascár com uma população de..... 3.300.000 habitantes ha..... 350.000 catholicos. A população protestante diminuiu de 500.000 a 300.000. As conversões de protestante para Catholicismo são numerosas; só no districto Tananarive ha annualmente 3.000 conversões.

De 1918 a 1925 só no arcebispado de Viena (Austria) foram baptizados 2.506 judeus adultos. O arcebispo de Leeds afirma que no espaço do mesmo tempo se conterveram no seu arcebis-

pado perto 5.000 protestantes.

Nos ultimos annos converteram-se na Inglaterra 70 mil protestante e só no Archidiocese do Carddal Bourne 2.000 em 1924.

Na Escocia foram fechadas por falta de frequentadores 12 igrejas protestantes, e por causa das numerosas conversões foram abertas 29 catholicas.

Em Allemanha foram em cinco annos inauguradas 163 parochias e os padres catholicos excedem os protestantes em mais de 6.000.

Se as enfermeiras protestante são 21.000, as religiosas catholicas são 72.000.

NA CHINA — A Igreja catholica por lá conta com 57 bispos, 2.560 sacerdotes; destes ultimos 1.100 são indigenas. Ha ainda uma Universidade catholica a segunda está em construcção.

NA HOLLANDA -- A Hollanda catholica forma uma provincia tendo por capital o arcebisado de Utrecht e dividida em cinco bispados. Comprhende 1.200 parochia e 50 igrejas.

Cada parochia conta mais ou menos 3.000 parochianos.

A communhão frequente é a alma desses centros re-

ligiosos. Em 1926 foram distribuidas 57.000.000 communhões.

O ensino primario era inequalavel. As escolas são subsidiadas pela caixa publica como as escolas neutras e o governo se limita á vigilancia de hygiene e qualidades requeridas para o corpo docente.

O ensino secundario segue o mesmo caminho. Ha 10 gymnasios, 19 collegios, 11 lyceus e numerosas escolas de commercio, agricultura, horticultura e industria, catholicas todas.

Em 1923 começou a universidade catholica de Nimeque.

As creanças de 12 a 18 annos são grupadas em patronatos. Em algumas parochias ha centros litterarios para espiritos mais cultos.

A moralidade nas provincias catholicas é boa. Em Limbourg e Brabant a média de nascimentos é de 923 sobre 1.000 casaes.

A acção social entre os trabalhadores e empregados produz um fructuoso resultado. São agrupados em secções conforme seus officios.

E a Hollanda é um paiz protestante...



Os Santos, os amigos de Christo a Deas serviram na fome e sede, no frio e nudez, no trabalho e fadiga, em vigílias e jejuns, em orações e santas meditações, nas perseguições e opprobios sem conta.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras, o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observância dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2o domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas igrejas têm o direito de dar solemnemente a benção. papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bres-
san rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios
da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as
assignaturas os RR. PP. Mis-
sionarios da Salette, á rua Sa-
lette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo,
Exma. Snra. D. Maria Eulalia
Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebas-
tião. Rodrigues de Moraes,
Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco,
O Illm. Sr. Porfirio de Menezes
Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas
Exma. Snra. D. Francisca
Maria de Araujo Barros
Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas.
publicações, graças alcançadas etc., assim como
qualquer importancia em vale postal ou carta regis-
trada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

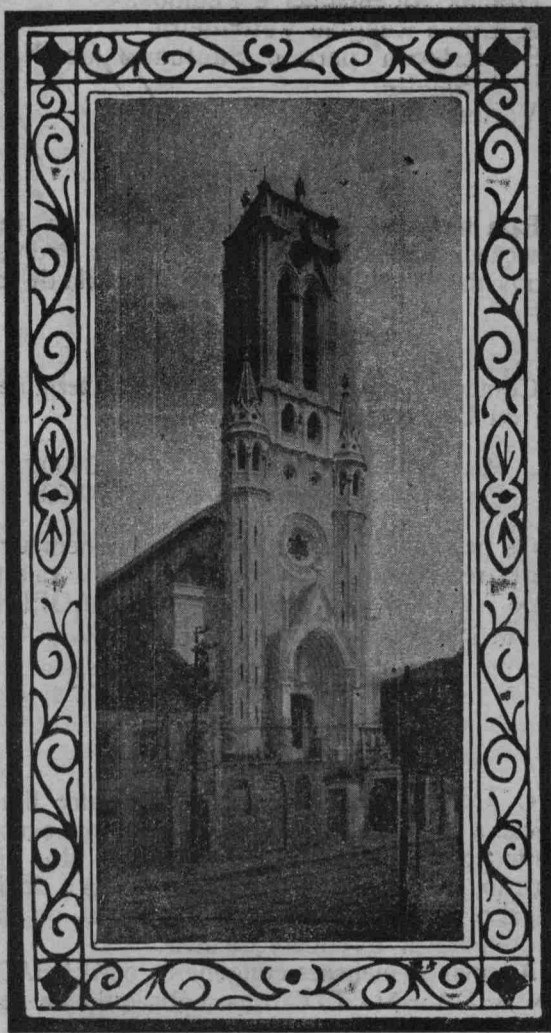
O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI

Junho de 1927

NUMERO 93

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

O voo da Hostia.
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Única Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos
em carta registrada em valor declarado ou vale postal,
dirigidos à administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Director : PADRE DR. SIMÃO BACCELLI

O Vôo da Hostia

Neste mez de Junho, por toda a parte do mundo catholico, as almas estremecem, as multidões preparam-se para movimentar-se em prolongadas fileiras, formando pomposas e solemnes procissões a piamente acompanharem a Hostia Santa, que alva e divina nos vem do Christo.

*
* *

Ha de facto, uns dois mil annos — já se trata dum algarrismo imponente — Jesus, ao findar-se a sua jornada, teve como que tristeza de nos deixar. Procurou então um modo de ficar presente no meio dos homens e de a elles se unir. Não havendo união mais intima do que a do nutrimento com o corpo, não vacillou em se tornar alimento. Tomou pois o pão, benzeu-o e dando-o a seus apostolos disse: « *Tomae e comei, isto é o meu corpo* » e depois tomou o calice em que havia vinho, e benzendo-o: « *isto é meu sangue* » Historiador algum que mereça esse nome, nega esse facto, tão certo como qualquer batalha da antiguidade.

*
* *

« *Fazei isto em memoria de mim* » accrescentára Jesus. Os apostolos obedeceram e começou o vôo da Hostia. Dos labios dos apostolos passou para os labios dos discipulos depois para os labios dos primeiros christãos.

Logo deu-se um caso curioso. Os antigos tinham recebido benevolmente todas as crenças. Athenas, a cidade de acrisolada cultura, acha-se repleta de templos consagrados aos mais variados deuses, até ao «deus incognito». Roma, capital do immenso imperio, era ainda mais hospitaleira para os deuses, a tal ponto que o mais grosseiro dos gladiadores possuía a sua capella, onde, com toda a tranquillidade podia implorar do deus mais exquisito, a graça de não morrer no combate.

Ora, coisa inexplicavel, a Hostia branca e pequena, assustou. Contaram, a seu respeito as historias mais fantasticas e prohibiram-lhe que passasse.

E ella assim mesmo passou. Para se vingar, os poderosos Cezares desencadearam a mais selvagem perseguição. Durante tres seculos levantaram elles uma barreira de ferro e de sangue nas fronteiras deante da Hostia.

Na fronteira da Judéa... passou a Hostia... Na fronteira da Grecia... passou a Hostia... Na fronteira de Roma, apezar das tremendas legiões... passou a Hostia, e a tão poderosa Roma teve que contar apenas com as velhacadas dum Juliano Apostata.

Baldados recursos, passou a Hostia e chegou até os labios dos nossos antepassados e os Chefes dos Barbaros receberam a pequena Hostia.

* * *

Prolongado e gigantesco fôra o combate, e no emtanto mal começava o vôo da Hostia. Foi pairando pela Europa toda, ora levada em triumpho em esplendidas cathedraes edificadas para ella... ora repellida, perseguida, impondo-se porém apezar de todas as ondas, todas as resacas das grandes batalhas. Rapida em seu vôo, a Hostia passou os oceanos e foi recebida pelos selvicolas. Assim, de seculos em seculos, ella vae proseguindo no seu vôo apezar das injurias, das calumnias, das revoluções satanicas, que deturpam os templos, matam os sacerdotes, roubam os objectos do culto. A pequena Hostia, lá está viva e palpitante pela amplidão dos céos, passou atravez do odio e do sangue.

* * *

No periodo ha pouco findo redobrou o odio, cujos assaltos contrá a Hostia foram feitos em nome da sciencia e do pro-

gresso, jurando que havia de esmagal-a sob montes de invenções, livros, dictionarios. As Academias todas quizeram para isso trazer a sua pedra. E quando ficou prompto o bloco enorme e ridiculo, a pequena Hostia candidamente passou e chegou até os labios dum gigante da sciencia, Pasteur, que ia repetindo: «tenho a mesma fé do que um camponez bretão e dentro de dez annos já terei a mesma fé do que uma camponeza bretã».

* * *

Não desanimou o odio e foi procurando outra coisa. Mas o que? se já se experimentou tudo! Houve quem propuzesse de combater a Hostia em nome da *liberdade*, idéa essa que fez a muitos estremecerem de satanica esperança. Rios de dinheiro esvasiaram-se pelo mundo e leis especiaes foram decretadas, para impedir pela violencia, como hoje em dia no infeliz Mexico, que a pequena Hostia possa chegar até á mocidade, até aos moribundos. Gritos e clamores: «*em nome da liberdade, não se passa*»...

Passou e passa ainda a pequena Hostia... chegando aos labios dos pequeninos e milhares de primeiros commungantes a percorrerem altivosas ruas das cidades na alvura das suas vestes e no candor da sua innocencia. Carinhosa e animadora ella vae até á cabeceira do enfermo, suavisar-lhe os estertores da agonia e acompanhar-lhe a alma perdoada no transpor o limiar da eternidade.

Passa ainda triumphante, acclamada pelos povos, nas grandes manifestações dos Congressos Eucharisticos. Passa tambem pelos caminhos, por onde cada dia andamos, nas portas das nossas casas, com maior pompa nas grandes cidades, com maior singeleza de adornos e de crença nas modestas aldeias, quando levada em procissão a irradiar no ostensorio. Todos estaremos presentes, nessas manifestações de fé, haurindo junto da hostia pequena e triumphadora, ideal, esperança, conforto e amor a Deus e ao semelhante.

P. E.



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

Profunda é nossa satisfação em annunciarmos aos devotos de N. S. da Salette, que os "Vitreaux" do Santuario já chegaram. Confeccionados em Paris por um dos mestres da arte religiosa, proprios são elles para levantar o espirito, commover o coração e mover todos a sincera piedade.

Inbilosos receberão os nossos dedicados Bemfeitores esta importante noticia. Trata-se agora de pôr os nossos Santos nos logares para elles preparados, o que não vae ser diminuta despeza; pois trata-se, nada menos, duns trinta vitreaux representando o S. Coração, N. S. da Salette, N. S. de Lourdes, N. S. Aparecida, Os Quinze Mystérios do Rosario, Sta. Therezinha, Sta. Joanna d'Arc, São Vicente de Paula, São Sebastião, O Baptismo de Nosso Senhor, etc. etc.

Fazemos pois apello ainda uma vez à generosidade de todos, para que possamos inaugurar quanto antes o nosso Santuario, pelo menos em Setembro proximo, por occasião das solemnidades promovidas para celebrar o 81º anniversario da apparição de N. S. da Salette Será tambem necessario ladrilhar condicionalmente o Santuario, despezas enormes, mais de trinta contos. Somos pobres, porem inexgotavel é vossa generosidade, porque grande a vossa devoção. E' nossa Mãe do Céu em pranto que vos pede. Ella tambem encarrega-se de vos retribuir tudo, e nós em seu Santuario havemos de lhe pedir que logo seja essa retribuição.

Está pois aberta a subscrição para collocar os vitreaux e ladrilhar o Santuario.

Sr. Arthur Jacintho Rodrigues	125\$000
Uma Devota de N. S. da Salette	100\$000
Mme. Herminia Sampaio	60\$000
Da. Maria Luiza Padula Coelho	40\$000
Lista do Sr. Bourxau	30\$000
Lista do Sr. Barboza	30\$000
Sr. Padula	25\$000
Da. Alice Soares Viras	20\$000
Anonymo	20\$000
Da. Lydia Santos	20\$000
Anonyma	20\$000
Sr. José Borges Ferreira	20\$000
Sr. João Tavares	20\$000
Da. Eliza Mattos	20\$000
Sr. Arthur Jacintho Rodrigues	18\$000
Sr. Zander	15\$000
Conferencia de S. Vicente	15\$000
Da. Amalia Camarão	15\$000
Da. Maria Camara	12\$000
Da. Leonor Dias	13\$000
Da. Souza Mattos	12\$000
Da. Carmelita Siqueira	12\$000
Da. Eliza Faria	12\$000
Da. Leopoldina Braga	10\$000
Da. Bellarmina Cunha	10\$600
Sr. Oliveira	10\$000

Da. Maria da Salette	1\$0000
Da. Eduarda	10\$000
Familia Pires	10\$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	10\$000
Sr. Francisco Fernandes	10\$000
Da. Albina Fernandes	10\$000
Apostolado	10\$000
Da. Delphina Motta	10\$000
Da. Maria Salomé Costa	8\$000
Da. Ignacia Texeira Lopes	8\$000
Sr. Joaquim Pereira de Abreu	6\$000
Da. Maria Emilia Cardoso	6\$000
Da. Alice	5\$000
Da. Delphina Motta	5\$000
Sr. Alberto Nunes	5\$000
Da. Francisca de Abreu	5\$000
Da. Dulce Carneiro	5\$000
Anonyma	5\$000
Da. Henriqueta de Oliveira Bastos	4\$000
Sr. Antonio Pinto	3\$000
Sr. Antonio Pinto Miranda	3\$000
Da. Carmen Cassino	3\$000
Sr. Alvaro Pery Campos	3\$000
Da. Euphrosina Lisboa	3\$000
Da. Adelaide Magalhães	3\$000
Familia Stalembrecher	2\$000
Da. Almerinda Gomes	2\$000
Da. Alice de Almeida	1\$500
Christina Guimarães	1\$500



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Minha mãe tinha 8 annos, quando Nossa Senhora appareceu nas montanhas da Salette a Maximino e Melania. Eu bem me lembro, quando era ainda criança, a minha boa e santa mãe cantava uns versos populares das palavras da Virgem Reconciliadora entre Deus e os homens peccadores arrependidos:

Nelle Feste alla dottrina
Vanno solo i vecchiarelli,
E le figlie e i giòvitnti
Stanno sempre a innamorar.

Já na minha infancia pela data de 1870, estava espalha, da a noticia e a devoção — *alla madona delle Salette* quasi em toda a Toscana. Tendo eu nacido a 15 de Agosto de 1863 perto da Cidade de Firenze nunca esqueci tudo o que me contava a minha mãe a respeito da appareição da Virgem Santissima aos dois pastorinhos. ficou sempre esta devota lêmbrança na minha alma e no meu coração como uma scentelha em baixo da cinza. Agora sabendo que tambem no Rio existe um Santuario dedicado a Virgem Reconciliadora da Salette, mostro-lhe o meu desejo de a fazer conhecer tambem a este povo de S. Gonçalo onde sou Vigario desde 1905. Para este fim seria bom espalhar alguns folhetos da appareição e milagres da fonte de Nossa Senhora da Salette, fazendo conhecer os desejos da Virgem.

Não podendo adquirir uma Estatua, ou Imagem em vulto da *Madonna della Salette*, seria bom ao menos, alcançar um registro em grande formato, representando Maria Santissima em acto de apparecer e falar aos meninos Maximino e Melania, para collocar n'um quadro e expor nesta igreja matriz, para convidar os Fieis á sua piedosa devoção para a pratica

da vida christã, pois hõje em dia o povo afasta-se cada vez mais da igreja e dos ensinamentos, da lei de Deus com tantas novidades de modas indecentes, invenções perigosas de theatros, cinemas, circos e outros espectaculos immoraes.

Por estes motivos peço a V.^a Revma. para que se digm me remetter tudo o que precisa para esta tão tocante e valiosa Devoção. Uma senhora disse-me que no Rio ha muitos devotos e devotas da Virgem da Salette.

Mons. Marino Cappellini

Vigario de S. Gonçalo de Campos — Estado do Rio

Estava eu muito doente com dor horrivel nos ossos. Estava desanimada a ponto de deixar de tomar remedio, embora o medico me tivesse affirmado que estava perdida si deixasse de tomar injeccão. Ora, apenas bebi da agua milagrosa de N. S. da Salette achei-me completamente curada com perfeita saude.

Venho pois por meio do Mensageiro publicar a minha gratidão a N. S. por tão grande favor.

Maria da Conceição Netto

Rio, Rua do Carmo 22, a 21 de Setembro de 1927.

* * *

Tendo molestia muito grave recorri a N. S. da Salette fazendo promessa de dar uma toalha para seu altar.

Tendo sido attendida, venho cumprir a minha promessa e publicar a graça alcançada.

Jonatha Maria da Silva

Rio, Rua Nabuco de Freitas, a 10 de Maio de 1927,

* * *

Estando com os negocios em pessimas condições, recorri a N. S. da Salette, fazendo promessa para o seu Santuario. Tendo sido attendido venho publicar a gratidão.

Henrique Candido França

Rio, em Maio de 1927

* * *

Tendo alcançado uma graça por intermedio de N. S. da Salette, muito grata envio a quantia de cem mil reis (100\$000) para auxiliar a conclusão do seu Santuario. Uma devota de N. S. da Salette.

Rio, Rua Sta. Alexandrina, a 16 de Maio de 1927

* * *

Agradecendo a N. S. da Salette os beneficios recebidos, envio 3\$000 para a remessa do Mensageiro.

Elibia G. Coelho

Rio, Rua José Vicente 9, Andarahy

Tendo minha filha adoecido gravemente, cheia de devoção e confiança, recorri á gloriosa intercessão de N. S. da Salette, sendo por ella. attendida. Deste modo, venho humildemente testemunhar-lhe a minha eterna gratidão.

Uma devota de N. Senhora

Rio de Janeiro,

Maio de 1927

* * *

Estando con os negocios muito desarranjados recorri á protectora Virgem da Salette e fui attendida, de modo que tudo agora corre muito melhor. Venho pois muito grata cumprir a promessa duma offerta para o santuario e publicar no «Mensageiro»

Delphina Aurea

Rio, Rua Marquez Sapucahy a 21-5-27

* * *

Estando gravemente doente e ameaçada de fazer uma operação perigosa, recorri a N. S. da Salette, pedindo que ficasse restabelecida. Graças a minha bôa mãe, fui logo attendida. Remetto pois a quantia de 13\$000, para a ajuda do seu santuario.

Leonor Dias

Rio, 5 de Maio de 1927

* * *

Rogo obsequio de recommemdar a N. Senhora da Salette meu irmão que se acha doente para que possa obter uma collocação no Rio de Janeiro.

Peço tambem rogar a N. S. obter-me uma graça que muito necessito, promettendo enviar uma offerta para seu santuario.

Eutyckia de F. Mello

Bello Monte, Alagoas, Maio de 1927

* * *

Sendo meu sobrinho depois de já estar bastante tempo doente atacado de terrível mal (*o Croup*), recorri a Nossa Senhora da Salette, que fez-me a graça de o salvar: hoje acha-se completamente restabelecido. Venho agradecer a boa Mãe e tornar publico este favor alcançado.

Uma Filha de Maria

Rio de Janeiro, a 18 de Maio de 1927

* * *

Peço celebrar duas missas em comprimento de buas promessas feitas a N. S. da Salette, uma para mim, outra para minha mãe doente que se acha melhor graças a N. S. da Salette.

Camillo Zufatolli

S- Paulo, Rua Hipodromo, 92, a 19-5-27



A Unica Religião Verdadeira

O PECCADO

O peccado venial nos faz merecer o inferno?

Não, mas nos faz merecer penas temporaes, isto é, penas que duram algum tempo n'esta vida ou na outra.

Como, nesta vida?

Pelas afflicções, revezes, molestias, etc. acceitas das mãos de Deus. Ex.: A mulher de Loth — David.

Como, n'outra vida?

Pelas rigorosas penas do purgatorio, das quaes as penas d'esta vida não são senão uma fraca pintura.

Podemos evitar estas penas?

Sim; prevenindo a justiça de Deus, isto é: — 1º; submettendo-nos com resignação aos penosos deveres do nosso estado.

2º; Aceitando christãmente os soffrimentos enviados pela Providencia.

3º; Impondo-nos penitencias voluntarias;

4º; Ganhando Indulgencias que apagam as penas temporaes devidas ao peccado.

Muitos peccados veniaes não chegam a peccado mortal?

Os peccados veniaes inteiramente distinctos não chegam nunca a formar um peccado mortal.

Se alguém, furtando pequenas quantias, chegasse a uma quantia consideravel, não commetteria peccado mortal?

Sim; porque todas estas materias leves se unem para formar uma materia grave.

Peccaria mesmo mortalmente em cada pequena, se tivesse a intenção de chegar a uma quantia importante, porque os peccados veniaes seriam então moralmente unidos entre si por uma intenção gravemente culpada.

Em quaes circumstancias um peccado venial de sua natureza pôde tornar-se mortal?

1°, Se o julgamos mortal, ou mesmo, em regra geral, se agimos na duvida se o que fazemos é ou não peccado mortal;

2°, Se temos em vista um fim gravemente máo, ex: digo uma palavra leviana com o fim de excitar alguém a peccar mortalmente.

3°, Se ha para nós perigo proximo e previsto de peccar mortalmente;

4°, Se se commette um peccado leve com uma intenção que vae até o peccado mortal: furtar pequenas quantias com o fim determinado de chegar a avultada somma.

5°, Se ha para outros perigo provavel de grande escandalo.

6°, Se ha desprezo da lei ou do legislador.

E' necessaria a confissão para apagar o peccado venial?

Não; a confissão não é requerida; basta elevarmos nossa alma a Deus, quer fazendo um acto de contricção, quer praticando alguma boa obra: jejuns, esmolas, quer recorrendo ao uso dos Sacramentaes (v. III Parte).

Devemos evitar com cuidado o peccado venial?

Sim, porque: 1°, desagrada a Deus; 2°, priva-nos de muitas graças; 3°, faz-nos incorrer em penas temporaes; 4°, porque

o habito ou o affecto ao peccado venial nos conduz pouco a pouco ao peccado mortal: «Aquelle que despreza as pequenas cousas cahirá insensivelmente em grandes.» (Eccl. XIX 1°).

Como se chama esse estado de languidez no qual cae inevitavelmente a alma que vive no habito do peccado venial?

E' a tibieza anathematizada por J. C. que disse: «Prouvera a Deus que fosseis quente ou frio, mas porque sois tibio, lançar-vos-ei de minha bocca.» (apoc. III, 16).

Quaes são os principaes symptomas da tibieza?

- 1) Um desgosto persistente da oração e das cousas espirituaes;—2) Um pouco desejo de adiantar-se na perfeição;—3) Um desprezo das pequenas cousas e pequenas virtudes.

Quaes são os principaes remedios contra a tibieza?

- 1) Fazer com fervor os exercicios de piedade;—2) Fazer alguns pequenos sacrificios;—3) Confessar-se habitualmente como se fôsse pela ultima vez;—4) A devoção ao S.S. Coração de Jesus e a S.S. Virgem.



Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura deste anno e dos annos anteriores o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil reis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do Mensageiro de N. S. da Salette, rua Catumbý, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumbý n. 66.

VARIEDADES

PELO VATICANO — *Beatificação de Pio X* — Chegaram a Roma todos os documentos relativos á beatificação de Pio X.

Essa beatificação, como se sabe, teve a adhesão de todos os cardeaes residentes na Curia, logo que foi proposta.

A localidade de Riese, na provincia de Treviso, onde nasceu o grande pontifice; a cidade de Mantua, onde foi bispo; a de Veneza onde foi patriarcha, e finalmente, Roma, onde falleceu, já papa, entregaram importantes peças para encaminhar o processo. Já agora se trata activamente de ultimar a primeira phase pratica da beatificação do saudoso pontifice.

— O Santo Padre Pio XI deu ordem para que se comece a instruir na côrte de Roma o processo para a beatificação do Padre Carlos de Foucauld, cuja vida extraordinaria de trappista e de missionario no Sahara o academico René Bazin tão delicadamente escreveu. O Pe. De Foucauld, foi assassinado pelos indigenas de Tuareg, inimigos da França.

— Acaba de publicar-se o *Annuario Pontificio* para 1927. Abre com uma breve biographia do Papa Pio XI

que é o 261º successor de S. Pedro. Vem a seguir o elenco dos Cardeaes. São 65, dos quaes 39 italianos e 26 estrangeiros. Destes, tres foram creados por Leão XIII, 22 por Pio XI. No annuario vem tambem o elenco de 6 patriarchados e 1.164 arcebispados e bispados espalhados pelo mundo inteiro. A estes é mister juntar 242 vigariatos, 92 prefeituras apostolicas e algumas abbasdias «nullius» dependentes da Santa Sé. Esta está acreditada junto dos Governos de 29 nações e tem representantes sem character diplomatico, e delegados apostolicos em 15 Estados. Por sua parte 27 Estados tem representantes junto do Vaticano. As ordens religiosas assim são classificadas no *Annuario*: 6 Congregações de Generos regulares; 10 Ordens de monges, 11 Ordens de mendicantes, 8 Congregações de clerigos regulares, 65 Congregações ecclesiasticas e 8 institutos religiosos. O *Annuario* traz tambem a lista dos monsenhores e dignatarios pontificios do mundo inteiro.

— O «Osservatore Romano» — organo do Vaticano — publica o decreto pontificio nomeando Monsenhor Aloise-Masella Nuncio Apostolico no Rio de Janeiro.

Monsenhor Benedetto Aloise Masella, Bispo Titular

de Cesarea, nasceu em Pontecorvo, a 28 de Junho de 1879.

Depois de servido como addido á Secretaria dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios em Roma, iniciou a sua carreira diplomatica em Lisboa, para onde foi removido em 1908 como secretario da Nunciatura, passando a auditor de primeira classe, em 1917, quando recebeu o titulo de Camareiro Secreto de Sua Santidade.

A 20 de Novembro de 1919 foi nomeado Nuncio Apostolico em Santiago do Chile, sendo um mez depois eleito Bispo e sagrado no seguinte, pelo Cardeal Gasparri, no Collegio Pio Latino Americano. Depois de 7 annos de residencia em Santiago acaba de ser transferido agora para a Nunciatura do Rio de Janeiro.

S. Excia. seguirá no dia 12 do corrente para o Rio de Janeiro, afim de assumir o seu cargo.

— O Santo Padre com a Bulla-Quum in dies — dividiu a diocese de Curityba no Paraná em quatro partes: Curityba em Archidiocese com 29 parochias; diocese de Ponta Grossa com 12 parochias; diocese de Jacaré-sinho, com 8 parochias e a Prelatura Nullius da Foz de Iguaçu, uma parochia.

PELAS DIOCESES BRASILEIRAS — A Santa Sé acaba de preencher as dio-

ceses vagas da Barra, na provincia ecclesiastica da Bahia e de Jacaré-sinho, sufraganea do arcebispo de Curityba, designando para a primeira Mons. Adalberto Sobral e para a segunda o revmo. padre Fernando Taddei.

Mons. Adalberto Sobral é natural de Sergipe e se ordenou na diocese de Aracajú, onde ultimamente era vigario geral.

O revmo. padre Taddei nasceu em Sora, na Italia, em 1867, pertence a Congregação da Missão e trabalha no Brasil desde 1889. Era reitor do collegio diocesano de Curityba, quando foi eleito para occupar a nova séde episcopal.

Consta que D. Aquino Corrêa ex-governador do Matto Grosso será nomeado Bispo de Nitheroy e o Conego Alcides Pereira deputado estadual e presidente da Boa Imprensa, Bispo da nova diocese de Ponta Grossa (Paraná).

Realisou-se no dia 1.º p. findo na Basilica das Mercedes, em Santiago, a Sagração de D. Raymundo Harrison, ex-provincial da Ordem Religiosa de las Mercedes, designado para dirigir a diocese de Bom Jesus do Piauí.

O novo Prelado recebeu as insignias Episcopales no dia 30, sendo a cerimonia presidida por Monsenhor Errazuriz, Bispo do Chile, e paronymphada pelo Sr. Washin-

gton Luiz, Presidente da Republica, representado na cerimonia pelo embaixador Abelardo Roças.

— Realisou-se no dia 3 de Abril, em S. Paulo, na Capella do Collegio S. Luiz a imposição do pallio ao Exmo. e Revdmo. Sr. D. João Braga dignissimo Arcebispo Metropolitano de Curityba no Paraná. A cerimonia foi presidida pelo Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, illustre Arcebispo de S. Paulo.

— Reina grande «sururú» no seio da egreja evangelica do Rio, de cujo seio foi expulso o apostata Victor de Almeida.

Verdadeiros saccos de gatos as taes egrejas protestantes!

— A magistratura brasileira acaba de perder uma de suas mais brilhantes personalidades, com o fallecimento do sr. Dr. Augusto Vi-veiros de Castro, eminente ministro do Supremo Tribunal Federal.

Jubilosa a Archidiocese do Rio de Janeiro, cantava no dia 5 de Junho o hymno da acção de graça, por accasão do anniversario da sagração episcopal de Dom Sebastião Leme, e mormente pelo feliz exito da operação que soffreu na Europa. Para alcançar essa graça, ardentes foram as orações.

PELO MUNDO — Actual-

mente existem no mundo 334.664.791 catholicos.

— Alguns moços catholicos rasgaram em Paris diversos annuncios que apregoavam a representação de uma revista immoral. Os directores do theatro exigiram dos paes daquelles moços uma indemnisação de mil francos; porem o juiz declarou que não só os moços estavam livres de culpa, mas pelo contrario os autores do annuncio immoral tinham de pagar 600 francos de multa pelo damno moral causado ás familias e ás creanças.

— Em Paris foram construidas nos ultimos 25 annos 33 matrizes e 58 capellas filiaes. O numero das novas parochias conresponde ao das novas matrizes.

— O comité da reconstrucção das igrejas na França offereceu dez mil bicycletas aos parochos que estão encarregados de mais de uma parochia, visto haver ainda doze mil parochias sem parochos.

— Pelo relatorio apresentado, o General Castelnau assignala que, no seu segundo anno de existencia, o «partido nacional catholico da França» alcançou a respeitavel cifra de «dois milhões e quinhentos mil membros», numero superior ao de qualquer outro partido; e se tornou factor decisivo na opinião publica.

No corrente anno, concentrará as suas lutas e forças contra a «Escola Unica e o socialismo».

— Na casa Pio XI, da Obra Cardeal Ferrari morreu o Pe. Affonso Fusco que, tendo abraçado a carreira das armas, chegou a general de cavallaria. Fusco foi ordenado diacono em Londres, consagrado sacerdote no santuario de N. S. da Salette em Setembro de 1920 por Mhor. Caillot, bispo diocesano. Fiel amigo da França, foi devotissimo á N. S. da Salette. Depois de concluidos os estudos theologicos no convento dos Benedictinos de S. Anselmo, o venerando sacerdote tinha entrado ha pouco para a obra do Cardeal Ferrari em Roma.

— Foi preso na Italia e condemnado a 5 annos de degredo o sr. Domingos Torigiani, ex grão mestre da Maçonaria do rito escossez.

— Devido á iniciativa pessoal dos magistrados e ad-

vogados de Quebu vão ser collocados crucifixos em todos os tribunaes da cidade.

— O film « O Congresso Eucharistico de Chicago mede 10.000 metros; 22 operadores trabalham na sua confecção. O film que é um dos mais sensacionais dos nossos dias exhibe grandiosamente a inauguração do Congresso na presença de 400.000 pessoas, a reunião nocturna de 250.000 homens no stadium e a procissão do encerramento.

— Não se pode mais affirmar que o movimento revolucionario Chinez seja puramente nacionalista e não tenha nada de anti-christão, ao contrario os excessos das tropas manifestam um odio violento e brutal contra o christianismo. Nas igrejas o retrato de Sun-Yat-Sen substituiu o crucifixo e as imagens; officiaes fazem conferencias excitando os christãos a apostatar e ameaçando-os, no caso de recusa, de horriveis castigos. (de Pekin, 24 de Abril).



CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2o domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, partiparão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solememente a benção papal e os assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moraes, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco: O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI

JULHO
AGOSTO de 1927

NUMEROS 94 E 95

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

A Missa de cada dia
Graças Alcançadas e Pedidos.
A Unica Religião Verdadeira.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos,
em carta registrada em valor de arado ou vale postal
dirigidos à administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas.
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos comunicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Director : PADRE DR. SIMÃO BACCELLI

A Missa de cada dia

Ha nas parochias tanto das aldeias como das cidades, fieis a quem alguma coisa faria falta durante o dia se não ouvissem missa. Mulheres idosas e mocinhas, matronas de alta roda e operarias, empregadas, anciães e até rapazes. Lá se vão elles, com o romper do dia, antes dos trabalhadores irem para o serviço, apressados pelas ruas na fria luz dos dias lindos, ou na penumbra dos dias de inverno, debaixo da chuva e do vento. Silenciosos, tranpõem a soleira da egreja eahi aguardam o momento em que o sacerdote sóbe ao altar e ficam assistindo o sacrificio da santa missa. Geralmente pouco numerosos, constituem o "**pequeno rebanho**" fiel cujo pensamento e coração jamais se afastam de Jesus Christo. Boas e santas almas oxalá mais a mais augmentassem!

Porque? — Porque encontram-se proveitos espirituaes elevadissimos em ouvir-se missa todos os dias. Proveitos que provêm tanto do divino sacrificio como da intima união com Jesus causada por tão piedoso habito.

Ouvir missa! nada tem o valor desse acto de religião, nenhuma outra pratica religiosa, nem devoção nem obra de caridade, por mais generosa que seja! E' que ouvir missa, nada é senão participar do corpo e do sangue de Jesus Christo feito Deus para os homens. Offerta essa que em valor e dignidade

excede todos os esforços e todas as obras das creaturas, sendo assim a missa a graça mais preciosa que Deus nos conceda.

Mais ainda, ouvir missa cada manhã é um mergulhar-se, no inicio do dia, no banho sobrenatural. Não pôde a alma deixar de mui reflectir sobre si mesma nesse encontro matutino com Jesus, de examinar-se, prever os perigos, medir as proprias forças e de pedir a quem lh'os pôde dar os soccorros que ella precisa. Dahi, um jorrar de resoluções e de supplicas conforme o seu estado; dahi, esforços para o adiantamento na devoção e mais dedicação na actividade, quando ouve-se missa com attenção e fervor. Dahi, mormente união mais intima com Nosso Senhor Jesus Christo.

E' natural que entre elle e seus fieis de cada dia, se estabeleça uma união mais sagrada, um vinculo mais forte, do que com aquelles que só vêm á missa aos domingos e talvez menos ainda. O que é que attrahe essas almas cada dia? Nada, senão, o temor de não se salvarem, a vontade de aperfeiçoarem-se, o desejo de manifestarem a Deus a sua fidelidade, o sentimento de amor mais suave. Cuidados e sentimentos, são laços que as prendem ao Salvador e que portanto a Elle mais intimamente as estreitam, as unem, as vinculam.

Sóbem mais ainda essas almas, pois dessa união meramente moral vão para outra união a um só tempo physica e moral, isto é, a communhão. Rarissimo é que o devoto da missa de cada dia, não se torne tambem ardoroso devoto da communhão quotidiana. Recebem os beneficios e gozam as vantagens da communhão de cada dia, isto é, haurindo a vida divina na propria fonte. E' o Christo a viver nalma, inspirando-a, guiando-a, preenchendo-a da sua presença, acompanhando-a em todos os seus actos.

Podendo, cada qual procure ouvir missa cada dia. Bem digo eu **podendo**, porque nem todos **podem**, e até ha quem **não deva**. Encontram-se mães de familia que deixando os filinhos a chorarem e gritarem em casa, vão á egreja; outras descuidam de suas obrigações para com o marido porque querem ouvir missa, pois os nossos deveres primordiaes, são os deveres do proprio estado.

Quem pôde sem prejuizo de ninguem e sem negligenciar as proprias obrigações, ouça missa cada dia, porque a missa é a mais perfeita devoção, que nenhuma outra pratica de religião, terço, visita ao SS. Sacramento, ladainha, poderá nunca substituir.



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

Da. Esther Moura.....	100\$000
Da. Adelaide Fontoura.....	60\$000
Da. Antonietta Salles.....	50\$000
Anonyma	50\$000
Da. Umbelina Vasconcellos.....	30\$000
Anonyma	28\$000
Sr. Padula	25\$000
Sr. Aniello Darienzo	20\$000
Familia Vivas	20\$000
Anonyma	20\$000
Uma devota N. ^a Sr. ^a da Salette	20\$000
Me. Anglada	15\$000
Da. Georgina Fonseca Klein	10\$000
Anonyma	10\$000
Apostolado	10\$000

Sr. Augusto Cezar de Barros	10\$000
Sr. Joaquim Pereira da Silva	10\$000
Anonymo	10\$000
Sr. Mario Freire	10\$000
Da. Leopoldina Braga	10\$000
Da. Olympia Vasquez	8\$000
Da. Julieta Bormann Camara Lima	6\$000
Anonyma	5\$000
Sr. Alberto Nunes	5\$000
Da. Almerinda Gomes	5\$000
Da. Delphina Motta	5\$000
Da. Maria Felinto Maranhão	5\$000
Sr. Waldemar Ferreira	5\$000
Da. Idalina Rego	5\$000
Sr. Antonio Francisco Nazari	5\$000
Anonyma	5\$000
Familia Stalembrecher	2\$000



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Qualquer trabalho me foi sempre penoso por causa d'uma terrível hernia. Frequentemente me acontecia ficar estendido no chão e não podia levantar sem o auxilio d'outra pessoa. Eis que, depois de ter pedido o auxilio de N. S. da Salette, faço o mesmo trabalho sem nenhuma difficuldade. E' preciso que aca-be por acreditar numa cura **milagrosa**; pois, dois medicos que me visitaram por duas vezes (**não me fiando na declaração d'um só**) verificaram os dois a mesma cousa: **a hernia completamente desaparecida e desnecessaria qualquer cinta**. Tendo-o abandonado, desde então não senti mais nenhuma dôr, nem tão pouco tomei precaução alguma para manobrar o meu auto-caminhão e para carregar fardos pesados.

E' pois meu dever vir agradecer a N.^a Sr.^a da Salette este favor que solicitei da sua bondade sem pensar na minha indignidade.

Julio Mames

Carenco, a .9 de novembro de 1926.

Acommettida por uma **broncho-pleurizία** acompanhada de congestão pulmonar, me parecia que ia morrer suffocada, pois não podia mais respirar, quando pensei em pedir o auxilio de N.^a Sr.^a da Salette.

Tomando o frasco da agua milagrosa bebi um pouco a vista da minha tia protestante. Como no seu olhar advinhava algo de curioso e incredulo, disse-lhe: "A Sr.^a, vae vêr como vou ser curada." O dia seguinte a febre que não me tinha abandonada

havia nove dias, baixou de dois grãos e no terceiro dia desaparecia completamente. Desde então senti-me melhorar cada vez mais. Hoje estou curada. Dando-lhe estes pormenores sómente para que a V. Rvmo. julgue por si mesmo si não é justo que eu acredite n'uma intervenção especial de N.ª. S.ª. da Salette a meu respeito.

A. Svinsten

Londres, a 10 de Março de 1927.

Havendo na minha casa grande difficuldade que parecia insolúvel, recorri á N. S. da Salette, e a Virgem poderosa fez com o caso se resolvesse com vantagem para todos. Agradeço da peço celebrar uma missa em acção de graças e publicar o favor no Mensageiro.

Uma filha de Maria

Rio, a 27 de maio de 1927.

Communico-lhe que com a agua de N.ª. Sr.ª. da Salette e com 3 novenas consecutivas alcancei dois favores em favor de duas amigas que se achavam, gravemente enfermas. Uma que conforme o attestado de tres medicos competentes devia submeter-se a operação urgente; e outra que com ulcera maligna. devia submeter a amputação do dedo, foram inteiramente curadas. Venho pois agradecer á N. Sr.ª. da Salette estes favores e exaltar a virtude da sua agua milagrosa.

Maria Hercilia C. Cardoso de Castro.

Rio, rua Parreto, a 1 de junho de 1927.

*

Grata á N. Sr.ª. da Salette por uma graça alcançada com a novena das 3 Ave Marias, offereço 6\$000 por seu Santuario.

Julieta Bormann Camara Lima

Rio, de junho de 1927.

Peço publicar no Mensageiro duas graças alcançadas de N. Sr^a. da Salette. Uma por D^a. Mercedes Bellanda Liconel-le que ficou completamente curada de uma ferida de quatro annos com o uso da agua milagrosa, e outra por D^a. Maria Carvalho Silva que ficou tambem curada duma doença dos olhos deposs de ter empregado a agua e feito uma novena á N. S. da Salette.

Maria Bellanda

Ibiró, Est. de São Paulo, a 31 de maio de 1927.

*

Por graça alcançada de N. Sr^a. da Salette, offereço 73\$000 para as obras do Santuario.

Carolina Albuquerque Cavalcanti

Rio, maio de 1927.

*

Por ter alcançado uma graça de N. Sr^a. da Salette offereço 5\$000 para as obras do Sanctuario.

Idalina Rego

Rio, a 3 de junho de 1927.

*

Padecendo muito d'uma furinculosa renittente recorri á N. Sr^a. da Salette e logo alcancei cura completa. Venho pois cumprir a minha promessa offerecendo 20\$000 para o Sanctuario e pubicar no Mensageiro.

Aniello Darienzo

Rio, a 31 de maio de 1927.

A minha illha andava desempregada e com isso a familia passava bem mal. Recorri a N^a. Sr^a. da Salette e esta mãe bondosa me attendeu. Venho pois grata publicar no Mensageiro e fazer uma offerta para o Sanctuario.

Armeninda Gomes.

Rio, rua Magalhães 13, a 5 de junho de 1927.

✱

Tendo o meu filho muito doente recommendei-me a N^a. Sr^a. da Salette fazendo promessa de offerecer cera para o seu Sanctuario. Fui attendida, venho pois cumprir a minha promessa e publicar no Mensageiro.

Jacinto Malheiro

Rio, Estação de Todos os Santos a 18 de junho de 1927.

✱

Estando o meu cunhado desempregado, recorri a poderosa Virgem da Salette, fazendo promessa de dar parte do primeiro ordenado e fui attendida. Venho pois muito agradecida cumprir a minha promessa e publicar no Mensageiro.

Isaura Vasconcellos

Rio, a 11 de junho de 1927.

✱

Esando muito doente, recorri a n^a. Sr^a. da Salette fazendo promessa de dar azeite para a lamparina e cera para o seu altar. N^a. Sr^a. me attendeu, venho pois muito grata pagar as minhas promessas e publicar no Mensageiro.

Rosa Couto

Rio, rua Catumby 6, a 16 de junho de 1927.

¶ Estando muito doente tomei da agua milagrosa, prometten-
do a N.^a Sr.^a d Salette continuar na confraria si ficasse bôa.
Tendo sido attendida venho cumprir a minha promessa e fazer
offerta a N. Sr.^a da Salette.

Francisca Ferreira da Silva

Rio, rua Dr. Ferreira Pinto 17, a 1 de junho de 1927.

✱

Tendo uma filha com ferida no pé empreguei a agua de
N.^a Sr.^a da Salette e ficou curada. Venho pois grato publicar
esta graça.

Tenente Adalberto Mendes.

Rio, a 2 de junho de 1927.

ACÇÕES ORDINARIAS

*A nossa perfeição não consiste em fazer cousas
extraordinarias, mas sim cousas communs; todavia por
um modo extraordinario e perfeitamente por Deus.*

(S. Bernardo)

*A nossa perfeição não consiste em abranger quan-
tidade de exercicios de piedade, mas sim em fazer bem
as nossas acções ordinarias.*

(S. Francisco de Sales)

*Quereis fazer sempre bem feito tudo que fazeis?
Pensae que Deus vos está vendo e que o Anjo da Guarda
vos assiste.*

(S. Basilio)

*Uma bôa acção feita com paz e tranquillidade de
espirito vale muito mais que muitas, feitas com pressa.*

(S. Francisco de Sales)



A Unica Religião Verdadeira

O PECCADO

Quando o peccado é mortal?

Quando ha materia grave, pleno conhecimento do espirito e pleno consentimento da vontade.

Quando ha materia grave?

Quando a cousa pela qual se offende a Deus é consideravel e prohibida sob pena de condemnação.

Quando ha pleno conhecimento?

Quando, no momento em que se faz o peccado, sabe-se perfeitamente que se offende a Deus em materia grave.

Quando ha inteiro consentimento?

Quando, sabendo-se que se offende a Deus, em materia grave, a vontade decide-se a realizar o acto.

Como um peccado mortal, de sua natureza, torna-se venial?

1º Se o conhecimento é imperfeito.

2º, O consentimento incompleto.

Então, se alguém de boa fé, considera como venial um peccado que é mortal de sua natureza, sua falta será effectivamente venial?

Sim; porque é a vontade que faz o peccado e não havendo vontade de peccar gravemente e julgando a consciencia que o preceito violado é leve, a falta permanece leve.

E' difficil saber se um peccado é mortal ou venial?

E' muito difficil, e é preciso, diz Santo Agostinho, deixar este discernimento a Deus só e não aos homens.

Não ha alguns peccados que a Escriptura chama peccados contra o Espirito Santo?

São peccados que serão difficilmente perdoados, porque além da opposição á lei de Deus, encerram ainda uma obstinada resistencia ás inspirações do Espirito Santo e um desprezo formal de seus dons.

Quaes são esses peccados?

São: 1º, o desespero; 2º, a presumpção; 3º, a denegação d'um artigo de fé; 4º, a blasphemia contra o Espirito Santo, contra a divindade de J. C., contra o ensino da Igreja; 5º o despeito de ver o proximo mais favorecido de Deus; 6º, o endurecimento no peccado apezar das exhortações salutaes e dos avisos do Céu; 7º, a impenitencia final que não quer cessar o mal, nem pedir perdão.

Não ha tambem certos peccados que clamam ao Céu?

Sim, são: 1º, o homicidio voluntario; 2º, peccado impuro contra a natureza ou peccado de Sodoma; 3º, a oppressão do pobre, da viuva e do orphão, peccados estes que, por causa de sua enorme malicia, attraem a vingança de Deus sobre os que d'elles tornam-se culpados.

Podemos ser culpados dos peccados de outrem?

Sim; de muitos modos: 1º, mandando; 2º, aconselhando; 3º, auxiliando; 4º, approvando; 5º, participando materialmen-

te, comprazendo-se ou consentindo; 7°, calando-nos quando deveríamos fallar para impedir; 8°, não castigando, quando é nosso dever fazel-o; 9°. não os denunciando, quando somos obrigados, aos que podem reprimil-os.

Como distinguem-se os peccados?

1°, Pela especie: são distinctos: quando são oppostos a virtudes ou a mandamentos diversos, como furtar, matar, etc., ou a differentes deveres da mesma virtude, como o sacrilegio e a blasphemia oppostos a virtude da religião; ou então acompanhados de circumstancias que lhes imprimem um novo character de malicia; furtar cousas sagradas, etc.

2°, Pelo numero: são distinctos: 1°, quando são de especie differente; 2°, quando ha varios actos exteriores, cada um separado e completo; 3°, quando o mesmo acto lesa differentes direitos; 4°, quando se interrompe formalmente a vontade e volta-se em seguida ao desejo culpado.

Quaes são os tres principaes inimigos do homem que o excitam ao peccado?

São: 1°, o demonio com suas tentações e suggestões: « O demonio, vosso inimigo, anda sem cessar ao redor de vós » (I Ped. V. 8); 2°, O mundo com suas maximas e seus escandalos: « Ai do mundo por causa de seus escandalos! » (S. Math. XVIII); 3°, A carne com suas inclinações e seus desejos desregrados « A carne tem desejos contrarios aos do espirito » (Gal, VI).

VARIEDADES

ROMA—Novos Cardeaes. **Importante allocação do Santo Padre.** No dia 20 de Junho p. f., to no qual o Santo Padre, Pio XI, creou Cardeaes Mgr. José Van Roen, successor do celebre cardeal Mercier na Sé de Malines, Belgica, e Mr. Augusto H. Loond, salesiano, novo arcebispo de Pozen, Polonia em seguida, o Santo Padre proferiu importante allocação.

Sua Santidade começou a sua oração olludindo á guerra civil da China, cujos horrores descreveu com palavras commovidas. Tão deploráveis successos deviam ser imputados exclusivamente ás doutrinas subversivas importadas, que solapavam as consciencias e cujos effeitos maleficos nunca seriam essás malsinados. Felizmene e com a graça de Deus, os missionarios cristãos naquellas regiões distantes tinham sabido cumprir o seu dever e mostraram-se na altura da grande missão a que foram chamados.

Era tambem grandemente para louvar a conducta dos defensores da verdadeira doutrina no Mexico, e os gestos do episcopado do clero e dos fieis haviam de ficar assignalados entre os mais insignes dos Annaes da Egreja.

A esse proposito, o Pontifice fez o elogio do episcopado dos Estados Unidos, dizendo que el-

le esclarecêra cabalmente a opinião publica acerca da situação da egreja mexicana e prestará opportunamente aos seus collegas mexicanos decidido apoio e soccorro efficiente. Sua Santidade accrescentou que as causas do recrudescimento da barbaria e do encarniçamento contra a religião deviam ser procurados na diffusão publica e secreta de theorias subversivas de toda especie que se insinuam e infiltram como veneno no organismo das nações sem que os governos acertem de tomar providencias urgentes que munissem os povos contra esse perigo.

Referiu-se finalmente aos ultimos incidentes religiosos em França, e depois de lamentar profundamente um caso a que chamou de desobediencia e obstinação. Sua Santidade prometeu todavia usar da maior indulgencia para com os culpados e perdoar a todos aquelles que se mostrassem arrependidos e dispostos a não reincidir no erro. Quanto a certas arguições, entre outras a que pretende que o Papa se deixa arrastar pela sua affeição por esta ou aquella nação exorbita dos limites da sua autoridade e determina cousas contrarias ao patriotismo, Sua Santidade as repelle como injuriasas.

Pio XI terminou reaffirmado a unidade da Egreja não só

na parte relativa aos dogmas da fé como tambem no tocante á autoridade e á obediencia.

— Já chegaram de Treviso as peças do processo informativo da causa de beatificação do saudoso pontifice Pio X que foram entregues ao postulador da causa, afim de as estudar. Os documentos, fechados num artistico cofre, foram transportados por uma delegação da Curia de Treviso, a qual era acompanhada duma escolta de honra. Em Roma tinham sido tomadas todas as providencias afim de evitar que os documentos fossem abertos na alfandega. Sabe-se já que mui brevemente chegarão tambem a esta cidade as peças dos processos preparatorios, já concluidos em Veneza e Manta.

Tambem um outro processo preparatorio foi iniciado em Roma e dentro em breve estará concluido, de forma que, dentro de poucos mezes estará no fim a primeira phase da beatificação do immortal pontifice.

N. SENHORA APPARECIDA EM ROMA — Na cidade eterna ha um punhado de Brasileiros no Collegio Pio Latino Americano. Estes filhos da bella terra de Santa Cruz não se esquecem de sua saudosa Patria, menos ainda se olvidam da excelsa padroeira do Brasil, N. S. Aparecida.

Segundo este impulso de amor Mariano, instituiram no dito Collegio desde o anno pas-

sado a festa de N. S. Aparecida e a celebram no domingo proximo ao dia 11 de Maio, com o privilegio da S. Congregação dos Ritos de cantar a missa votiva. Este anno celebraram os estudantes brasileiros a festa predicta no dia 8. A missa da comunidade foi celebrada por um Bispo e a missa cantada por um neo-sacerdote. O exmo. Cardeal Henrique Gasparri, o ex-nuncio e exmo. embaixador do Brasil junto á Santa Sé e outras pessoas gradas e amigas assistiram. A tarde deu a benção do Santissimo o Exmo. Cardeal Billot. Assim pretende agora aquelle grupo de estudantes realizar todos os annos festa religioso-patriota para a Virgem Aparecida.

UM AMIGO DO BRASIL. — Falleceu em Hove (Inglaterra), o sr. commendador Joseph Navson. Com a sua morte perde o Brasil um dos seus melhores amigos e os catholicos brasileiros vêm-se privados de um collaborador e de um homem de acção.

O illustre morto contava grandes amizades no Brasil, onde permaneceu longos annos, testemunhando sempre fervorosa amizade á nossa patria e aos brasileiros.

Contava o comdr. Navson 97 annos de idade.

Catholico fervoroso, protegeu sempre as obras da Igreja e quando se retirou do Brasil, por motivo de aposentadoria, dei-

xou como testemunho de sua gratidão ao paiz em que vivera o primeiro patrimonio do Circulo Catholico da Mocidade, entregando elevada quantia a Monsenhor Iolina.

Era, pois, o saudoso extinto um dos fundadores do Circulo Catholico do Rio de Janeiro. Interessou-se até o fim de sua vida pela mesma agremiação. A sua directoria logo que teve conhecimento da morte de seu doador e socio benemerito, resolveu mandar hastear a bandeira em funeral, prestando-lhe as honras fúnebres.

Falleceu o comdr. Mavson, piedosamente, confortado pelos santos sacramentos da Egreja.

O DIVORCIO — O Papa Leão XIII, com aquella clarividencia genial com que desdobrava sempre os assumptos de que se occupava, diz em sua Encyclica de 10 de Fev. de 1880:

“Em verdade é custoso dizer quantas consequencias funestissimas encerra em si o divorcio. Pelo divorcio as allianças matrimoniaes se tornam instaveis; se enfraquece o mutuo affecto; a infidelidade recebe perniciosos incitamentos; ficam comprometidas a protecção e a educação dos filhos; proporciona-se occasião de se dissolverem as sociedades domesticas; semeia-se no seio das familias o germen da discórdia; amesquinha-se e abate-se a dignidade na mulher, porque corre o perigo de ser a-

bandonada depois de ter servido ás paixões do homen.

E como nada contribue mais para arruinar as familias e enfraquecer o Estado, do que a corrupção dos costumes, facil é de reconhecer que o divorcio é grande inimigo da prosperidade das familias e dos povos, porque abre a porta, como a experiencia tem mostrado, á depravação dos costumes particulares e publicos”.

CONVERSÕES — A senhora de Russel, esposa do ministro da Inglaterra junto á Santa Sé, converteu-se ao catholicismo, tendo-lhe ministrado os sacramentos do baptismo e confirmação, Mons. Maglione, Nuncio em Paris. O Santo Padre Pio XI, administrou-lhe depois a primeira Communhã, ofertando-lhe um lindo rosario.

Os chefes dos protestantes allemães alarmam-se com os progressos da Igreja catholica na allemanha.

Só na capital, em Berlim, ha 108 casas religiosas com 105 igrejas e capellas.

Em toda a Alemanha o numero de casas religiosas augmentou em quatro annos de 711, sendo 146 conventos de padres e 565 de Freiras.

Os jesuitas, que até a guerra estavam excluidos da Alemanha nestes poucos annos já fundaram 26 residencias e dirigem uma associação de estudantes das escolas superiores, á qual em 460 grupos locais, pertencem vinte e cinco mil moços.

OBRAS IMMORAES

A Congregação do Santo Officio enviou aos bispos uma circular em que se mostrava impressionada com a abundancia de obras immoraes, insurgindo-se especialmente contra as que com sacrilega confusão unem a immoralidade a uma certa exaltação religiosa e espirital, creando desta forma um mysticismo lascivo, em aberta contradicção com a doutrina catholica e a moral da Igreja.

Quão pernicioso seja para as almas esta confusão não se cansa a referida carta de frisar, ao mesmo tempo que precisa as obrigações dos catholicos sobre este assumpto de capital importancia. Não é necessario que um livro esteja declaradamente no "Index" para não poder ser lido, porque ha categorias de obras condemnadas pelos canones geraes como perniciosas e esta condemnação não é menos grave do que a condemnação especifica.

Em virtude da enorme produccão de livros é hoje mais do que nunca, necessario recorrer a esta condemnação geral, e collectiva, e por isso a Congrega-

ção, ao dirigir-se aos bispos, pede-lhes para, seguindo as disposições do direito canonico, condemnarem as publicações que julguem necessario condemnar.

Esta advertencia recai sobretudo sobre romances, comedias e poesias, destinadas especialmente a seduzir a juventude, nas quaes, com o mais descarado impudor e com todos os requintes duma arte seductora, se descrevem muitas vezes as scenas mais degradantes, se pintam os vicios mais asquerosos.

Estes volumes, espalham-se duma maneira espantosa, devido ao seu pequeno formato e á modicidade dos preços. E, desta forma se consegue divulgar vicios que só o nomeá-los ó prohibido pelo Apostolo dos cristãos. Os bispos devem actuar com energia para tanto quanto possivel este mal. E' lhes imposto vigiar tudo quanto se publica nas suas diocesss, já que é impossivel á Santa Sé examinar todas as publicações.

Devem para isso servir-se dos Conselhos de vigilancia, instituidos segundo as normas da encyclic



CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3º domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2º domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia ceros de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solemnemente a benção. papal ̱s assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sen. que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITU o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIO Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

As assignaturas devem ser pagas em dinheiro ou por meio de cheque, e não por meio de notas de banco.

*Cartão
Chubb*

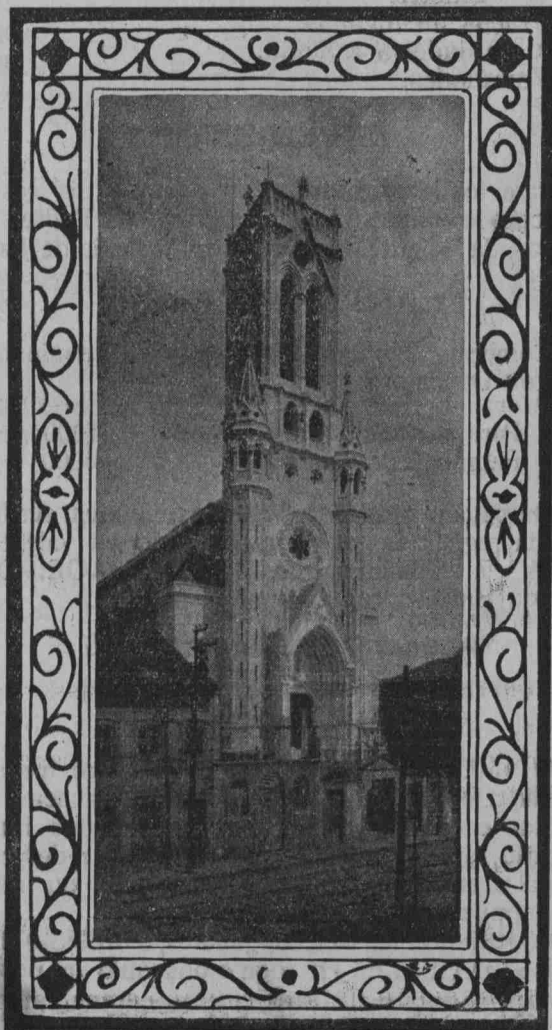
O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI

Setembro de 1927

NÚMERO 96

Pois bem! meus filhos haveis de



communicar-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

Mez de Nossa Senhora da Salette.
A Pureza Immaculada das Virgens.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Graças alcançadas.
A verdadeira religião.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito
à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Mis-
sionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em
Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos,
em carta registrada em valor declarado ou vale postal
dirigidos à administração do MENSAGEIRO de
N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão
glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensi-
namentos e contribuir para a realisação dos fins da
Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas,
propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo
nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO
DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



Mez de N.^a S.^a da Salette

Passa-se, em 19 de Setembro, mais um anniversario da commovedora Apparição de Maria SS^a nos montes da Salette. Ha pois 81 annos que a Mediadora, a Mãe dos homens, baixando, em dia inolvidavel, do Céu á terra, lá se foi, triste e lacrimosa, assentar-se em dura pedra da montanha, á espera de seus filhos desviados e culpados, para lhes mostrar as suas lagrimas e dizer-lhes os seus lamentos. Movidos por terna e sincera piedade filial, é mister, que nós todos, devotos verdadeiros e dedicados de Maria SS^a em pranto, volvamos o pensamento e os olhares para o rochedo aonde chora a nossa Mãe, afim de ouvir-lhe os soluços e consolar-lhe o tão afflicto coração.

O facto de Maria apparecer em lugar deserto, em montes escarpados, cujos cumes fundo penetram no azul do firmamento, já é claro ensinamento que devemos elevar-nos em nossos desejos, em nossas aspirações, em nossos esforços, em nossas acções, em nossos emprehendimentos acima das preoccupações da nossa epoca, em que os ideaes se ames-

quinham, as vistas se encerram nos estreitos horizontes do mundo presente, em que os homens se materializam a ponto de negligenciar por completo as eminentes necessidades da alma, para só cogitar nos baixos interesses, nos negocios rasteiros e no bem estar do corpo. No entanto a terra, bem longe de nos offerecer moradia permanente, apenas reserva ao nosso corpo envolto em mortalha, os sete palmos da escura e fria sepultura. Do infimo valle da nossa vida, olhemos para o alto, olhemos para Maria SS^a em sua montanha, a nos recordar os nossos eternos destinos, a nos relembrar a vida vindoura, a nos apontar o Céu.

Muitos e muitos infelizmente apparentam senão por palavras, pelo menos, por acções que realmente querem dispensar o Céu. Dahi provem essa sede do gozo a brutalmente arder nos peitos, dahi, esse pavoroso deslizar para os / baixos-fundos dos vicios, dahi, esse ruidoso e lamentavel desmoronamento da moralidade. E' triste verdade, rasgaram publicamente em nosso meio social, o candido véo do puro e santo pudor. Deante de nós, oh! devotos da Salette, lá se ergue no seu ermo, a visão dolorosa e expressiva da Virgem Maria, tão formosa e tão immaculada em seu austero trajar, porem nobre bastante para manifestar a Rainha do Céu e da terra.

Adorna-lhe a cabeça, diadema rutilante, cingem-lhe a fronte, mimosas rosas, guirlanda brilhante, se lhe desenrola em torno dos hombros, fivelas de ouro scintillam em seu calçado, flores, ornamentam os seus pés, ao passo que alvas e prolongadas vestes desenvolvem as suas linhas amplas e mui elegantes.

O modesto, porem fulgido avental a todos recorda a profunda humildade daquella que se proclamou a serva do Senhor». Visão sublime que muito se distancia das malditas modas de hoje, cujos vestidos exageradamente decotados e escandalosamente encurtados, ferem, offendem num só tempo as leis, mais elementares da esthetica e da moral. Choraes, ó Mãe, derramaes lagrimas amargosas, porque amiudadas vezes nos dedos dessas creaturas assim trajadas, desliza o vosso rosario e por cima desses decotes ostentam-se as insignes das pessoas que a vós se dedicaram ou até se gloriam com o nome de vossas Filhas.

Factos estes que com toda a evidencia, comprovam que dessas almas empenhadas em unir o sagrado e o profano; ainda não se apoderou a religião de Jesus crucificado e o culto verdadeiro da Virgem Mãe das Dores. E que em nossos dias muitos se

gabam de ser ser crentes e religiosos; e apenas possuem superficial e incerta religiosidade a lhes roçar de leve o espirito e o coração; assim como fraco assopro enruga a superficie das águas do mar. Por causa disso o ensinamento divino não lhes illumina o espirito e não lhes acorda, a consciencia profundamente entorpecida pelo opio da opinião do mundo moderno. Não, mil vezes não! a religião verdadeira constitue na vida do homem, elemento mais forte. Quando esclarecida e sincera, ella empolga a creatura, mantendo-a firme e impavida no cumprimento do dever, apezar de todos os ataques, de todas as zombarias, de todos os esforços dos maus e incredulos. E' que então a religião traz á alma luzes fulgurantes e robustece a vontade pelas graças recebidas na oração e nos sacramentos e retempera as energias na austeridade da penitencia.

Em sua Apparição veio Maria SS. precisamente para reconduzir os homens á pratica dessa religião viva e varonil. Por isso, desde a primeira palavra Ella exige a mais completa submissão : «si meu povo não se quizer submetter» repellindo todo e qualquer capricho, no cumprimento da lei divina. Por isso, para desprender os espiritos das preocupações terrenas, Ella censura o trabalho do domingo, dia do Senhor. Por isso, Ella verbera a quem descuida as leis da abstinencia. Por isso estigmatiza a quem frequente a egreja e assiste missa com intentos vis e rasteiros. Por isso, Ella aconselha : «é preciso fazer bem a vossa oração».

São estas as considerações e mais substanciaes ainda para sua vida espiritual, qua os devotos de N. S. da Salette devem haurir em suas meditações sobre a grande Apparição durante os exercicios do mez de Setembro á ella consagrado, Peçamos á Virgem poderosa, em prece fervorosa, feita cada dia deste mez bendito, auxilio para praticarmos os seus maternas ensinamentos, certos então de abrandarmos a angustia que lhe confrange o coração de mãe, de sermos um fermento de renovação religiosa e moral nesta nossa corrupta sociedade e de cada vez nos aperfeiçoarmos mais no bem e na virtude. Inabalavel na sua crença, fiel na pratica da sua religião, incançavel no seu zelo, tal deve ser o devoto verdadeiro de Nossa Senhora da Salette.





A PUREZA IMMACULADA DAS VIRGENS

Pelo correio recebemos e aqui publicamos as paginas seguintes repassadas de soffrimentos, humidas de lagrimas e empregnadas de fundas saudades, recomendendo á Mãe em pranto essa alma soffredora.

Nada se me afigura mais bello e mais encantador do que a pureza immaculada das virgens. Fiz um voto em meus mais tenros annos no collegio da Divina Providencia em Minas Geraes de consagrar a Deus a innocencia e candura de minh'alma. Mas annullaram os meus anhelos, as esperanças mundanas de meus parentes, que em seu zelo demasiado e ardoroso para commigo, estribavam-se em minha intelligencia precoce, ora abatida pelos dissabôres da vida, ora perturbada pela demasiada vivacidade de immaginação. Ao ver passar uma procissão de virgens velladas pela gaze branca e diaphana, o meu coração se confrange por uma indizível magoa de saudade daquelles tempos primitivos de minha vida de creança e adolescente; em que, nos arêbos de entusiasmo primaveril, com a alma ardorosa e limpa elevava os olhos ao céu na mais profunda e doce contemplação; — Deus era tudo para mim e eu era toda para Deus só.

Oh! doces momentos aquelles de minha meditação!... Sim, porque fui uma filha de Maria S.S. contemplativa e espirital.

Mas o espirito era excessivamente exaltado e a imaginação viva por demais prejudicial a minha santificação. Prejudicial porque não se pôde subir de um salto, mas lentamente e com humildade,

Essas vagas inspirações e fervor excessivo teriam optimo exito e chegariam a grão elevado, se fossem dirigidos por um outro espirito culto e intelligente que me educasse :—foi o que me faltou nessa occasião. Eu, animada do fervor da fé, mas atirada ao vendaval de attractivos e promessas enganosas das vaidades mundanas, e dos prazeres e sonhos enganosos da mocidade, contribuindo para isso a prohibição de um parente (porque infelizmente eu não tinha mais pae) em materia de consagração a Deus, fui-me esfriando aos poucos na fé, e, attrahida atirei-me, avancei para a frente, fui ao encontro das delicias que me accenavam ao longe com sorriso encantador mas enganoso.

Fui ao encontro dos bailes, das passeiatas, dos theatros e equitações. Cheguei e admirei tudo, gosei e perambolei por todas essas diversões. Minha mãe doente, minha mana mais nova, noiva; agora era preciso tomar um partido, uma decisão; precisava casar-me para amparar a Mãesinha. Tratei disso logo, e entre os meus admiradores escolhi um que deveria ser o meu companheiro inseparavel : casei-me ! ...

Agora, nesse passo erradissimo que de pois não era essa a vontade de Deus ! fugiu-me toda a felicidade, fugiu-me todo o prazer : Pobre homem doente e sem recurso ! ... é a causa de meus maiores soffrimentos por vel-o soffrer ! Oh ! que saudade dos dias da minha infancia ! Adeus, oh ! dias felizes aos pés do bom Jesus, e aconchegada aos beijos e carinhos de meus adorados Paes. Oh ! pureza immaculada de minha juventude que fostes com todos os bens e bellezas da natureza e com todos os attractiaos da minha mocidade ! ... Nas minhas vagas idealisações, e nos meus tristes desvaneios, eu diviso de quando em vez, lá bem ao longe reluzir a luz divina de tua face magestosa e sublime, oh ! Maria, mãe da pureza Immaculada das virgens; gloria á tua excelsa candura e gloria á tua belleza virginal.

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1927.

M. da C. P. N.

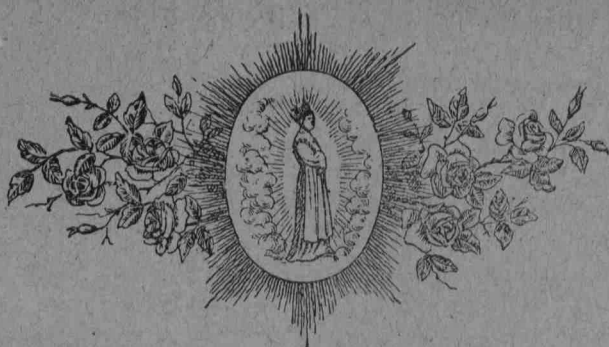




Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

Conde de Paranaguá	1:000\$000
Lista de D. Adelina . Paiva	295\$000
Bazilio Padula	125\$000
D. O. P.	100\$000
Uma filha de Maria	50\$000
D. Elvira Corrêa	50\$000
Anonyma	50\$000
D. Anna de Souza	20\$000
Dr. Bressan	20\$000
Anonyma	20\$000
D. Elvira Mattos	20\$000
Dr. Domitilla Nunes	17\$000
Robillard de Marigny	10\$000
Anonyma	10\$000

D. Augusta de Freitas	10\$000
Apostolado	10\$000
D. Maria Rosa dos Passos	10\$000
Francisco José Fernandes	10\$000
Anonyma	10\$000
D. Irene Domingues	10\$000
D. Juracy dos Santos	10\$000
Augusto Cezar de Barros	10\$000
D. Maria Josephina Saldanha	10\$000
D. Manoela Padula	6\$000
Uma devota de N. S. da Salette	6\$000
Anoayma	5\$000
Waldemar Ferreira	5\$000
Anonyma	5\$000
D. Albina Cestari	5\$000
D. Olga Serra	5\$000
Eslindo de Ascensão	5\$000
D. Elvira B. Rouquet	5\$000
D. Jandira Siqueira	2\$000
Familia Stalembrecker	2\$000
Anonyma	2\$000



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Agradecendo a N.^a S.^a da Salette os beneficios recebidos, envio junto a esta 5\$000, sendo 2\$ para o Santuario e 3\$ para a remessa do Mensageiro.

Dulce Alves

Caçapava, Est. do Rio Grande do Sul, 30—6—1927.

Remetto 10\$000 por graças alcançadas de N.^a S.^a da Salette e peço publicação no Mensageiro.

Elza M. Pires

Duas Barras, Est. do Rio, 25—6—1927.

Envio 23\$000 para pagar a assignatura do Mensageiro pelo tempo que o tenho recebido, e peço para publicar no Mensageiro uma graça alcançada de N.^a S.^a da Salette.

Josephina Franco Vieira

Mogy das Cruzes, Est. de S. Paulo, 3 de abril de 1927.

No dia 17 de Junho o menino Paulo, ao atravessar a rua ficou juntinho a um automovel que vinha em velocidade, só por milagre de N.^a S.^a da Salette e que escapou illezo, apenas grande susto; em acção de graças mandei celebrar uma missa.

Rio, 17 de Junho de 1927.

Adelia Rego

Por uma graça alcançada de N. S. da Salette offereço. 5\$ para as obras do Santuario.

X. -- 17 de junho de 1927.

Estando muito doente recorri a N. S. da Salette, fazendo promessa de mandar celebrar uma missa no seu Santuario. Attendeu-me a S.S. Virgem, acho-me restabelecida.

Venho pois cumprir a minha promessa e publicar no Mensageiro.

Adelina Jorge

Rio, rua Barcellos 40 -- 30 de junho de 1927.

Por ter alcançado uma graça pela intercessão de N. S. da Salette, mando 5\$000 para o Santurio e peço publicação.

Julietta Tavares de Sousa

Quizeiras, Est. de Minas, 7 --- 7 --- 1927.

Em acção de graças por diversos favores alcançados de N. S. da Salette offereço 3\$000, e peço publicação no Mensageiro.

Maria Nogueira de Carvalho

S. Paulo, 10 --- 7 --- 1927:

Tendo recorrido á Virgem da Salette com a promessa de publicar no Mensageiro a sua valiosa protecção em beneficio das minhas primas Amelia Chaves e Maria Leontina de Oliveira quando as mesmas achavam-se seriamente doentes, e tendo sido attendida, venho por meio desta agradecer a N. S. da Salette esta graça e pedir a assignatura do Mensageiro para as mesmas.

Margarida Bayão

Villa Jequy, Minas, 2 -- 7 -- 1927.

Tendo o sr. Luiz da Fonseca Chaves em consequencia de um desastre ficado gravemente ierido, achando-me em grande afflicção, recorri a N. S. da Salette e pedi-lhe cura completa com a promessa de mandar publicar no Mensageiro. Achando-se o mesmo completamente bom venho por meio desta agradecer esta graça a N. S.

L. Bayão

Villa Jequery, Minas, 2 -- 7 -- 1927.

Peço-vos publicar no Mensageiro o meu reconhecimento a N. S. da Salette pelas graças com que me tem favorecido, e implorar nas vossas orações outra graça que muito necessito actualmente.

Mario de Magalhães

Recife, 1 -- 7 -- 1927.

A alumna E. S. do Collegio dos Santos Anjos, agradece a N. S. dá Salette a cura duma grave inflamação nos olhos e promette trabalhar para o Santuario.

Rio, 5 de agosto de 1927.

Cumprindo um voto feito a N. S. da Salette, envio 10\$ para as obras do Santuario e 5\$000 para a publicação da graça alcançada.

Maria Eulalia Guizard

Taubaté, Est. de S. Paulo, 10 de agosto de 1927.



A Unica Verdadeira Religião

OS PECCADOS CAPITALIS

A que chamaes Peccados Capitais?

Os peccados capitais (do latim Caput, cabeça) não são propriamente fallando peccados, mas vicios ou inclinações perversas que são a fonte de todos os peccados.

Porque designa-se estes vicios com o nome de peccados?

Porque aquelle que pecca não faz mais que abandonar-se a estes vicios, a estas inclinações.

Estas inclinações são sempre viciosas?

Não; estas inclinações só tornam se viciosas quando a ellas nos deixamos ir dum modo excessivo e exagerado. Assim, a colera, o orgulho podem ser perfeitamente legitimos se um pae, por exemplo, que ufana-se ao ver o procedimento correcto dum filho, ou reprehende-o severamente e até com certa indignação ao ver que procede mal.

Existem em todos os homens estas inclinações, fonte de todos os peccados?

Sim; é um facto de experiencia; todos tem mais ou menos estas inclinações; e até nas criancinhas vê se já essa propensão á colera, a gula etc.

Não ha em cada um de nós uma inclinação que tende a dominar todas as outras ?

Sim; é o que se chama a paixão dominante; devemos procurar cuidadosamente discernil-a afim de dirigil-a e prevenir os desvios e isto com a maxima energia se não quizermos que seja o principio de todos os nossos peccados.

Os peccados que resultam destas inclinações não combatidas são mortaes ou veniaes ?

São peccados actuaes, ora mortaes, ora veniaes conforme a gravidade da materia e o grau de consentimento. Só a luxuria não admitte materia leve.

Quantos são os peccados capitaes ?

Os peccados capitaes são sete, Soberba, Avareza, Luxuria, Ira, Gula, Inveja, Preguiça.

São somente sete os peccados capitaes ?

Foi São Gregorio o Grande quem designou estes numero e pode-se dizer que todos os outros vicios tiram a origem destes sete que acabamos de enumerar.

Todos os peccados capitaes não tem uma mesma raiz ?

Sim; essa raiz é o amor desregrado de si-mesmo.

E' um peccado o amor de'si mesmo ?

Em si não é peccado; pois que Deus fez do amor de nós mesmos a medida do amor que devemos ao proximo; «Amais ao vosso proximo como a vos mesmos». Este amor só é culpado quando transpõe os limites marcados pela razão e pela fé.

Que é o orgulho ?

E' uma estima desordenada de si mesmo.

Porque dizeis : uma estima desordenada ?

Porque ha uma estima de se que é legitima; esta estima torna-se desordenada quando o orgulhoso refere tudo a si mesmo: nascimento, graças, virtudes, talentos, etc., em vez de reconhecer que todo bem vem de Deus. Ex., Aman, Mabuchodonosar, Balthazar etc.

Quaes são os peccados que, de ordinario, acompanham o orgulho ?

1º) A ostentação e a vaidade : o orgulho compraz-se em ostentar os proprios meritos, gosta que outros se occupem delle e corre após os lóuvores.

2º) A hypocrisia : procura occultar os defeitos que tem e mostrar virtudes que não tem.

3º) O respeito humano : envergonha-se do dever e da virtude que o vexam na presença dos máus.

4º) A ambição : emprega todos os meios para chegar ás honras e ás dignidades.

5º) O desprezo do proximo : o diflama, o rebaixa para melhor fazer sobresahir suas pretensões qualidades.

7º) A inveja e o odio : não pode supportar que outros lhe sejam superiores e não perdôa aos que o offenderem e contrariaram em seus projectos.

7º) A injustiça : para conseguir seus fins lançará mãos de todas as industrias quer licitas, quer illicitas.

Que diz Nosso Senhor do orgulho ?

« Aquelle que se eleva será humilhado, se não vos fizerdes pequenos como estas crianças não entrareis no reino dos céos. » (S. Math. XVIII, 3).

Qual é a virtude opposta ao orgulho ?

E' a humildade, fundada sobre a verdade, é ella o aroma que preserva todas as outras virtudes e lhes dá seu valor; sua divisa é a palavra do Apostolo : O' homem, o que possues que não tenhas recebido, e porque te glorias como se nada tivesse recebido. »

Dizei uma palavra sobre os vestuarios nas pessoas do sexo ?

O luxo no vestuario nunca é permittido quando transpõe as regras da modestia; pode-se até um certo ponto seguir a moda, mas tendo sempre em vista a conveniencia christã relativamente á classe e condição. Os ornatos tornam-se gravemente culpados se se propõe um fim criminoso, ou mesmo se se preve que serão occasião de peccado para os outros.

VARIEDADES

SANTA SÉ — O Annuario Pontificio deste anno nos mostra a grandesa de nossa Igreja. Abre com uma breve biographia do Papa Pio XI que é o 261º successor de S. Pedro. Vem a seguir o elenco dos Cardeaes. No annuario vem tambem o elenco de 6 patriarchados e 1164 arcebispos e bispados espalhados pelo mundo inteiro. A este é mister juntar 242 vicariatos e 92 prefeituras apostolicas e algumas abbas «nulus» dependentes da Santa Sé.

Esta está acreditada junto dos Governos de 29 nações e tem representantes sem caracter diplomatico, e delegados apostolicos em 15 Estados. Por sua parte, 27 Estados têm representantes junto ao Vaticano.

— Interpellado na Camara dos Communs sobre a manutenção permanente da legação britannica junto do Vaticano, Sir Austin Chamberlain respondeu affirmativamente, accrescentando que «o chefe da Igreja Romana representa uma força importante no mundo, e é acatado e venerado por muitos milhões de subditos britannicos».

— Na Allemanha prepara-se uma Concórdia com a Santa Sé. Já o gover-

no da Prussia e o Reichstag deram parecer favoravel.

— Na recepção que teve no Vaticano o Marquez De Pinedo transmittiu ao Papa as saudações e os protestos de devotamento de que era portador, da parte dos Missionarios e do Clero Italiano no Extrangeiro. Sua Santidade respondeu muito commovido, que recebia com especial agrado essas demonstrações de filial amor dos humildes servidores da fé catholica no mundo.

— Escavações feitas na Via Apia, em Roma sob a direcção do engenheiro americano Walier S. Cramp, trouxeram á luz do dia o que os ecclesiasticos aqui acreditam ser a casa em que viveram São Pedro e São Paulo, quando vieram a Roma e na qual foram primitivamente sepultados. Appareceu intacto um quadro inteiro, que se suppõe estar nas mesmas condições em que se achava no tempo dos Apostolos. A casa está situada sob a Basilica de S. Sebastião, formando parte dos seus alicerces e estava completamente coberta de ruinas que escondiam sua existencia. O local é mesmo no inicio das catacumbas de S. Sebastião.

O sr. Cramp tomou grande

interesse nas possibilidades archeologicas da visinhança e decidiu custear uma escavação dos alicerces da Basilica. Mais de cem inscrições testemunhando a presença dos Santos Pedro e Paulo foram descobertas. Orações dos primeiros visitantes acham-se gravadas nas paredes, mostrando que aquelle logar era objecto de peregrinação para os christãos, mesmo no tempo das persecuções.

BRASIL — No dia 1 do corrente, ás 13 e 25 o *Jahu* levantou vôo em Santos e fez evoluções sobre a cidade. O entusiasmo do povo atingiu o auge. As fabricas, os vapores surtos no porto, as sereias, os automoveis, se associaram ao regosijo, estabelecendo-se um barulho ensurdecedor. A's 13 horas e 50, numa altura de 1000 metros o hydro-avião tomou o rumo para S. Paulo. A's 14 horas desceu numa bellissima manobra na represa de Santo Amaro, deslizando mansamente sobre as aguas. A recepção dos bravos aviadores, as festas e acclamações que seguiram á chegada são indescriptiveis. Está pois vencida a ultima etapa do glorioso reide Genova-S. Paulo.

— Na Capella da Immaculada Conceição no Rio de Janeiro, foi sagrado o revmo. sr. D. Fernando Taddel da

Congregação dos Lazaristas, bispo eleito de Jacarésinho, no estado do Paraná. Foi sagrante o exmo. sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, e consagrantes: D. José Carlos, Bispo de Sorocaba e D. André Arcoverde, Bispo de Valença. Ad multos annos !

ESTADOS UNIDOS — A 20 de Maio foi inaugurada em Nova York a quarta igreja dedicada, nos Estados Unidos, á Santa Therezinha depois da sua canonisação.

— Em um discurso feito em Washington disse o Arcebispo de Baltimore : « Não obstante nossos appellos continuos para a liberdade americana, é um facto que a intolerancia religiosa em nosso paiz conta ainda muitos defensores. E não é verdade que esta intolerancia se encontra só entre os ignorantes. Ella existe nos centros dos illustrados e altamente collocados. Tolerancia ha apenas para os protestantes e intolerancia só para uma religião, a catholica. Ha muitos pastores protestantes honestos e sinceros ; declaro, porém, com toda a franqueza, após 17 annos de trabalhos nos Estados do Sul e 7 annos de trabalhos nos limites dos Estados do Sul e do Norte, todos os bispos e ministros protestantes, que se encontram no campo dos intolerantes, são em parte responsaveis pelos

assassinatos, ferimentos, injurias, e ataques de toda especie que nos ultimos 5 annos se deram, não obstante a lei e a ordem. O Klu-Klu é uma vergonha para o protestantismo na America.» A tão decantada liberdade norte-americana é só para os protestantes. Prova disto é a declaração de Edison, que o governador de Nova York, Smith, não pode ser eleito presidente dos Estados Unidos por ser catholico.

— Devido a terem sido expulsos summariamente da Maçonaria os srs. Mario Hansoni e Raphael Malen, denunciaram elles um grande trabalho da Maçonaria, nos Estados Unicos, com ramificações internacionaes. Dizem os denunciadores que os chefes da politica norte americana são todos elles gráo 33 e que tomam parte activa em toda sorte de manifestações maçônicas, não só nos Estados Unidos, como tambem em varios outros paizes.

— Como todos sabem, em 33 horas e 40 minutos o intrepido e heroico aviador Charles Lindbergh fez o percurso de 8.000 kilometros de Nova York a Paris, sem escala, num só voo, sem o menor erro de direcção, sem desvio duma linha. Trinta e tres horas e meia, sem dormir, collocado numa posição unica, perigosissima, empregando todas as suas forças e attenção ao seu machinis-

mo, é uma audacia inqualificavel, um heroismo digno realmente da admiração mundial. Uma companhia cinematographica offereceu á mãe do valente aviador a quantia de 20 mil libras esterlinas ou 1.250.000 francos, para que ella se collocasse em 1º lugar num *film* que teria o titulo : *Uma mãe americana*, mas a desinteressada senhora recusou, dizendo que não pretendia tirar proveitos financeiros com os triumphos alcançados pelo filho.

MEXICO — A situação religiosa nas aguas «Callientes» é desesperadora. Os revoltosos tinham declarado que não deixavam mais passar nenhum trem da estrada de ferro do estado.

Não observando seu protesto assaltaram-no, obrigaram os passageiros a sahir e incendiaram os carros. Calles attribuiu ao episcopado mexicano a autoria do assalto. Os jornaes não assalariados pelo dictador se recusaram de dar curso á uma invenção tão tendenciosa como injusta. Os bispos protestaram unanimemente contra esta accusação mentirosa com que o perseguidor quiz justificar a expulsão de prelados e sacerdotes. Os arcebispos do Mexico e Yukatan foram chamados ao tribunal e deportados até ás divisas do territorio nacional.

— Monsenhor Diaz, Bispo Mexicano actualmente em Paris, foi ha dias alvo de uma calorosa manifestação de solidariedade christã na séde do Centro Catholico de Paris. Na resposta ao discurso de saudação, Mons. Diaz poudé affirmar esta consoladora verdade: «De 6.000 padres catholicos no Mexico, só tres quebraram o seu juramento de fidelidade. Temos 3 defeções, apenas». Magnifico exemplo do que pode a fé e a força da graça.

PALESTINA -- A Palestina foi sacudida por fortes abalos scismaticos. A famosa mesquita de Omar em Jerusalem ficou consideravelmente damnificada, e a capella do Santo Sepulchro ostentou serios estragos na cupola. Noticias de Jerusalem dizem, que só na cidade morreram 250 pessoas e sahiram 500 feridos no terremoto ali occorrido.

FRANÇA — A cathedral de Rheims, esta joia de architectura, depois de oito annos de trabalhos continuos de restauração, foi de novo entregue ao culto celebrando-se nella a primeira Missa depois da guerra. O custo das obras até agora realisadas é de 25.000.000 de francos. Ao importante acto religioso assistiu enorme multidão e representantes do clero de quasi toda a França.

— O Almirante Molcor

que ainda ha tres annos commandava uma divisão da esquadra franceza, trocou o uniforme brilhante pelo bu-rel pobre dos Padres Brancos, e celebrou na Capella de Toulon onde a sua 1.^a Missa recebera a 1.^a Communhão, muitos collegas e pessoas de destaque assistiram comovidas a este acto religioso.

— E' do dominio publico a accção anti-pornographica do Padre Bethleem, que não só protestou contra a venda publica de jornaes e revistas pornographicas, como tambem foi aos kiosques, arrancando das mãos dos vendedores as publicações em questão. Bethleem foi condemnado ás custas do processo e multado em 11 francos. Em sua brilhante defeza disse o zeloso sacerdote o seguinte: «Casos ha em que o cidadão não só tem o direito, mas o dever de violar a propriedade outrem. Si eu na rua surprehendesse uma pessoa no momento em que propinasse um veneno a uma creança, eu lhe arrancaria das mãos o calice da peçonha embora não fosse meu. Daquelles calices envenenados eu destrui grande quantidade. O veneno que continham não matava o corpo, mas as almas immortaes, o que é muito peor. Queria impedir que se envenenasse em Paris a alma dos moços e das moças.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras, o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesina.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser incrito no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS AS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas egrejas têm o direito de dar solemnemente a benção papal 2s assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensajeiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan
rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI

Outub. e Nov. de 1927

NUMERO 97-98

Pois bem! meus filhos haveis de



communical-o a todo o meu povo

Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

O Rosario.
A Senhora Bondosa.
Subscrição para o Santuario de N. S. da
Salette.
Graças alcançadas.
Peccados capitaes.
Uma pagina de martyrologio.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pó lem ser feitos, em carta registrada em valor declarado ou vale postal drigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



O ROSARIO

Manifestam a devoção e a festa do Rosario quanto é grande o poder de Maria S. S^a, bem como o reconhecimento da Egreja para com Aquella que tão justamente foi proclamada o *Auxilio dos christãos*. De facto, por intermedio do santo Rosario, o povo christão tem alcançado insignes favores.

No seculo XIII^o grassava a heresia dos Albigenses, destruindo a fé e os costumes e provocando disturbios e sangrentas revoltas. Debalde pregadores de fama se esforçaram por converter os herejes, debalde generaes e principes debellaram os revoltosos, nada se conseguirã. Apparece finalmente um santo Missionário, fundador de benemerita ordem religiosa, São Domingos a queixar-se amorosamente em fervorosa oração á Maria S. S^a da inutilidade dos seus trabalhos. Em visão maravilhosa, revelou-lhe a Mãe de Deus que a conversão dos herejes só podia provir da Ave-Maria.

Desde então, abandonando a controversia, S. Domingos foi apregoando a devoção ao Rosario. Milagre ! os herejes ouvem-lhe a palavra, commovem-se os corações e em poucos annos mais de cem mil desses descrentes voltavam para o gremio da verdadeira Egreja.

Passaram trezentos annos e victoria ainda mais es-
trondosa veio comprovar o valor da devoção do Rosario, no

dia para sempre gloriosa de Lepanto. Depois de apoderarem-se de Constantinopla, proseguiram os turcos rumo do occidente com intuito de subjugar a Europa inteira e assim destruir a Religião de Jesus-Christo.

Perante perigo tão premente e tão grande, o então reinante Papa, São Pio quinto, ordena orações em todo o mundo, mormente a recitação do santo Rosario. Confiado na protecção da Virgem Maria, da ordem para que a armada christan vã ao encontro da innumera e poderosissima esquadra turca.

Renhido foi o combate e completa a derrota dos inimigos da christandade, pois uns trinta mil morreram na batalha enquanto que quinze mil captivos foram libertados. Nesse primeiro Domingo de Outubro de 1571, graças á protecção de Nossa Senhora, obtido pelo santo Rosario, ficou salva a christandade.

Reconhecido, o Papa mandou accrescentar na ladainha a invocação «auxilio dos christãos rogae por nós» e instituiu a festa de N^a S^a das Victorias. O seu successor Gregorio XIII mudou esse nome, determinando que fosse celebrada a solemnidade de N^a S^a do Rosario, no primeiro Domingo de Outubro, no proprio dia da grande victoria de Lepanto.

Nos tremendos ataques da incredulidade hodierna contra a religião, o Papa Leão XIII, memore das victorias de outr'ora, confiando em Maria SS^a deu novo impulso, no orbe catholico, á devoção do Rosario, ordenando a celebração do mez do Rosario, accrescentando na ladainha a invocação : «Rainha do sacratissimo Rosario», certo de conseguir, pela reza publicae do terço, o triumpho da Igreja.

Correspondendo pois aos desejos do grande Pontifice, apressemo-nos em tomar parte nesses piedosos exercicios, para obter gloria para a nossa crença, conversão para os infelizes incredulos, protecção para nós todos, animo na insana luta da existencia, força nos combates contra o mal. Lembremo-nos que a devoção ao Rosario, conforme demonstra a historia, é a devoção da victoria.





A Senhora Bondosa

Faz poucos annos que se deu o seguinte acontecimento. Numa aldeia da China por nome Toankia Tchoang, havia uma familia christan que vivia só e como que perdida no meio dos pagãos. Ficaram baldados todos os esforços para converter esses infieis. Disso porem quiz encarregar-se a Virgem santa, da maneira que passamos a contar.

Certa manhan, de dia radiante, as duas meninas mais novinhas da familia, uma com cinco outra com nove annos de idade, sahiram para brincar no quintal. A mãe nada reparou.

Nesse momento, um visinho pagão, estava a trabalhar no terreno contiguo, quando escutou de repente o baque de dois objectos a cahirem successivameute dentro do poço.

E foi dizendo para com elle :

«Ahi está ! é o poço do visinho a desmoronar, ja os tijolos sôltos cahem na agna, bem que tenho avisado de concertal-o, não quiz, agora é lá com elle». Era lá pelas nove horas da manhã, que o pagão vinha assim pensando e proseguiu no seu trabalho.

Pelo meio dialã se foi para o almoço e tambem fazer a sésta. Mas quando sahiu de casa, voltando para o serviço, ficou admirado em ver a rua repleta de gente, sobretudo de moças anciosas e agitadas.

Soube logo da causa de todo esse reboliço, estavam a procura das duas filhinhas da familia christan, que a

mãe debalde procurava. O bom do campones ouvindo isso, e commovido pelo desespero da mãe a chorar e a lamentar-se, entrou logo a pensar :

«Quem sabe se não foram as meninas que eu escutei cahir dentro do poço, pela manhan ?

Pensamento tão horrendo, que nem sequer teve a coragem de manifestar, porem, caladinho, lá se foi correndo até o poço, ahi debruço olhou. Tanto ficou estupefacto por aquillo que elle então viu, que até a falla perdeu. Conseguiu apenas fazer grandes gestos com os braços para chamar a multidão que espantada o fitava. Todos approximaram-se, rodeando o poço, olharam e irromperam em clamores de admiração e de alegria :

«Estão alli em baixo !... as duas estão alli em baixo» !

Alli estavam as queridinhas ; a maior sentada no alto da agua, funda 4 ou 5 metros e a menor sentada nos joelhos da irmã. As duas cheias de vida e de alegria, respondem a todas as perguntas.

Finalmente chega o pae das meninas trazendo corda e caçamba. Gritando disse á maior ?

— Ponha a pequena dentro da caçamba ! Puxou-se a pequena, que já entrou a correr, rindo-se, nem sequer estava molhada. Pela segunda vez o pae mandou em baixo a caçamba dizendo :

— Ficas em pé dentro segurando a corda ! E a menina, foi puxada até em cima onde foi recebida por centena de braços. Teve então que responder ás perguntas que seus paes lhe faziam chorando de alegria.

— Como foi que vocês conseguiram ficar mais de 6 horas lá no poço, sem afogar, sem mesmo mergulhar dentro de agua tão funda ?

— Foi a Virgem Santa ! exclamou a menina toda jubilosa. Primeiro, bem que fui até o fundo da agua, dei então um impulso com o pé invocando a Virgem Santa e logo pude subir. Subiu para fora da agua a minha cabeça e então vi uma bonita Senhora, parecidissima com Nossa Senhora, em pé em cima da agua do poço a me sorrir. Segurou-me pela

mão, puxou-me para fóra da agua, dizendo : «Pois sim, senta-te em cima da agua. Você não vae mergulhar, não». Sentei-me, então é que vi a minha irmanzinha deitada na agua, feita taboa. Nossa senhora tomando-a, collocou-m'a nos joelhos, fazendo-nos esta recommendação : «Agora, fiquem bem quietas e socegadasinhas, até que venham vos buscar». Desappareceu então.

— Mas, disse o pae. de certo que vocês aborreceram-se em ficar esperando tantas horas ?

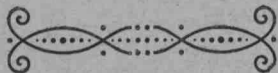
— Que nada, respondeu a maiorzinha, pois os meninos della vieram brincar connosco.

A boa, tão boa Mãe, mandaria por ventura os seus anjos abreviar-lhes tão demoradas horas ?

O pae foi pendurar o avental da menorzinha no oratorio da Virgem Santa que se achava no quarto, qual recordação de tão maternal protecção. As duas meninas traziam ao pescoço *a medalha milagrosa*.

Admirados os pagãos. escutaram pela primeira vez a pregação do missionario commentando o facto. Foram as mães de familia que primeiro se converteram. Ellas iam repetindo :

Se nossos filhos por ventura cahirem em qualquer no poço, queremos que elles tenham como protectora uma *tão Bondosa Senhora*.



E' de tudo indispensavel que os paes e as mães dignos desse nome cuidem para que os seus filhos, ja na idade de estudar, recebam o ensinamento religioso e nada encontrem na escola que possa offender a fé ou a pureza dos costumes.

Leão XIII



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

O gentil menino Francisco Melciades Sá Freire Dantas	
D. Vescia X. Fernandes.	1.000\$000
Anonymo	1:000\$000
Sr. João David dos Santos.	1:000\$000
Listas da Irmã S. José, Collegio dos Santos Anjos.	300\$000
Dr. Geremario Dantas	280\$000
Anonyma	200\$000
Me, Herminia Sampaio	200\$000
Mr. Gaudin	100\$000
Lista de D. Adelina Paiva	100\$000
Anonyma (2 mezes)	82\$090
Sr. Bazilio Padula (2 mezes)	60\$000
Revmo. Conego Boucher Pinto	50\$000
D. Arcene Mundana	50\$000
D. Merlin	50\$000
Anonymos.	50\$000
Uma devota de N. S. da Salette	50\$000
D. Alice Vivas (2 mezes)	41\$500
Sr. Joaquim Braga.	36\$000
D. Francisca da Cunha e Albuquerque.	30\$000
Diversos.	25\$000
Sr. João de Azevedo Teixeira.	25\$000
Anonyma	25\$000
D. Amelia Camarão	25\$000
D. Sylvia dos Sanros.	20\$000
Mr. Augusto Alves dos Santos.	20\$000
Sr. Aquelino Lopes	20\$000
Apostolado (2 mezes)	20\$000

D. Isaura da Cunha	20\$000
Familia Chavantes	15\$000
D. Leopoldina Braga (2 mezes).	15\$000
D. Delphina da Motta (2 mezes).	15\$000
Sr. Antonio X	15\$000
D. Emilia Pereira dos Santos	12\$000
Lista de D. Maria Salomé	11\$000
Anonyma	10\$000
D. Rita Maia	10\$000
Sr. Ignacio Teixeira Lopes	10\$000
D. Maria Guisard	10\$000
Anonyma	10\$000
Sr. Barboza	10\$000
Sr. Joaquim Pereira de Abreu	10\$000
D. Maria Luiza Padula Coelho	10\$000
D. Maria Cabral	8\$000
Anonyma	7\$000
Sr. Octavio Ferreira da Silva	7\$000
D. Klein Moreira	7\$000
D. Rita da Conceição	7\$000
Sr. Antonio Pinto	5\$000
Uma devota	5\$000
Sr. Antonio Pinto Miranda	5\$000
D. Armanda Monteiro	5\$000
D. Carmine Cassino	5\$000
Anonyma	5\$000
Sr. Alvaro Pery Campos	5\$000
Sr. João Baptista Soledade	5\$000
D. Adelaide Magalhães	5\$000
D. Maria Maciua	5\$000
D. Euphrosina Lisbôa	5\$000
D. Belmira Xavier	5\$000
D. Maria da Silva Paiva	5\$000
D. Manuela Padula	5\$000
Anonyma	5\$000
Uma devota	5\$000
Anonyma	5\$000
Familia Stalembrecker	4\$000
D. Alice de Almeida	2\$500
D. Elvira Machado	2\$000
D. Maria Josephina da Cunha	2\$000
D. Maria Christina Guimarães	2\$000
Anonyma	2\$000
D. Almerinda Gomes	2\$000
D. Stella Merlo	1\$000



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Francisca Maria de Araújo Barros, profundamente agradecida ao Coração Santíssimo de Jesus e á Virgem Mãe Immaculada, Nossa Senhora da Salette, por uma grande graça obtida, por meio da «*Corôa de Saudades*» da Rainha dos *Martyres*, e por intercessão do Santo Padre *Pio X*, ao qual recorreu com instancia, vem cumprir a promessa qua fez de publica-la.

Maceiô, 30 de Julho de 1927.

Uma devota, em momento de tremenda afflicção, recorreu á Nossa Senhora da Salette, por meio de Santa Theresinha do Menino Jesus, e, sendo miraculosamente deferida a sua supplica, vem cumprir a promessa que fez de publica-la.

Maceiô, 30-7-1927.

Precisando d'uma graça importante, recorri a poderosa Virgem da Salette e logo Ella se dignou me attender.

Venho pois muito grato publicar no Mensageiro fazendo uma offerta de 10\$ para as obras do Santuario.

A. Lopes

Rio, a 4 de Setembro de 1927.

Acometido de enfermidade tremenda, reeomendei-me incessantemente á N. S. da Salette e agora estou experimentando grandes melhoras.

Queiram os devotos da Virgem em pranto ajudar-me a agradecer bastante a S. Virgem.

A. J. A.

Rio, a 5 de Setembro de 1927.

Cumprindo uma promessa envio 5\$ para as obras do Santuario de N. S. da Salette.

João Baptista Soledade

Rio, a 17 de Agosto de 1927.

O tio d'uma religiosa tendo soffrido a amputação do grande dedo do pé, foi atacado da gangrena. A sobrinha devota de N. S. da Salette lhe aconselhou a lavar o pé com a agua milagrosa; ora apenas tenha empregado a agua que se achou livre do terrivel mal.

O tempo já decorrido é prova que a cura foi completa. A Religiosa pede publicação da graça alcançada, para a gloria de N. S. da Salette.

Rio, Setembro de 1927.

Uma alumna do collegio dos Santos Anjos, soffria de grave doença do estomago, ao ponto de não poder conservar nenhum alimento, vomitando tudo quanto comia.

Tomou a agua milagrosa e foi immediatamente curada. Vem pois publicar no Mensageiro o seu reconhecimento a N. S. de Salette.

Syrina Portella Soares, filha de Maria, agradece a Maria SS. duas graças alcançadas por intermedio da novena efficaz das tres Ave-Marias.

Por uma graça alcançada pela intercessão de N. S. da Salette offereço 30\$ para as obras do Santuario.

Julietta Ribeiro

Piauhy, Floriano, Setembro de 1927.

Tendo feito a promessa de mandar celebrar a Sta. Missa em honra de N. S. da Salette se ella me soccorrer n'um negocio importante, e tendo sido attendido, venho cumprir a minha promessa.

Francisco Tavares Farias

Rio, rua Catumby, a 20-8-927

Communico-lhe que alcancei uma graça de N. S. da Salette, em favor do meu esposo que soffria de Asthma, há muitos annos. No ultimo ataque da doença, lembrei-me de lhe dar a beber da agua milagrosa, e desde aquella dia o mal não voltou mais.

Peço pois publicar esta graça no Mensageiro.

Joanno Etelvina dos Anjos

Natal, a 5 de Setembro de 1927.

D. Angelina Mosconi, tendo recorrido a protecção de N. S. da Salette alcançou uma graça temporal em favor do seu irmão, e para si mesma a cura d'uma tosse persistente. Vem pois agradecer á N. S. e fazer a promessa de se empenhar para as obras do Santuario.

Rio, Setembro de 1927.

Por entre as graças alcançadas de N. S. da Salette salienta-se de peculiar modo a canstrução do seu Santuario no Rio de Janeiro, levantado pedra a pedra com a sua protecção e os esforços continuos de seus devotos.

Muito embora falem ainda os altáres, ja se acha prompto para o oúto.

Temos pois a Immensa satisfação de levar ao conhecimento dos nossos leitores, que o Santuario será inaugurado no Domingo 13 de Novembro proximo.



A Unica Verdadeira Religião

OS PECCADOS CAPITAES

Que é a avareza ?

A avareza é um amor desordenado aos bens da terra.

Quando é que este amor torna-se desordenado ?

Quando se apêga ao dinheiro por si—mesmo, e não como um meio de honesta subsistencia ou de facilidade para fazer o bem e ganhar o Céu ; quando para adquirir ou augmentar a fortuna transgride se a Lei de Deus ; paixão esta que nunca se satisfaz e augmenta sempre com os annos. São Boaventura compara os avarentos a certos animaes que só depois da morte, prestam para alguma cousa.

E' prohibido possuir dinheiro ?

De modo algum ; o que é prohibido é apegar-se ou desejar-o demasiadamente.

Quaes são as tristes consequencias da avareza ?

O avarento sacrifica á seu ouro e á seu dinheiro :

1º) A Caridade ; não tem compaixão dos pobres ; receia sempre que lhe falte o necessario.

2º) A propria salvação : trabalha nos domingos, não vae á Missa, damnifica ao proximo etc.

«Ninguem ha mais scelerado que o avarento, venderia a propria alma se pudesse.» (Eccl. X. 10).

3º) O proprio Deus : «Ninguém pode servir a dois senhores, a Deus e ao dinheiro.» Math. VI. 24).

Lembrae-vos do crime de Judas causado pela avareza !»

O que diz a Escriptara a respeito dos avarentos ?

«A cubiça é a raiz de todos os males.» Tim. VI. 18).

«Os avarentos não entrarão no reino dos Ceos.» (1º Cor. VI. 10)

Qual é a virtude opposta á avareza ?

E' o desprezo dos bens da terra : «Bemaventurados os pobres voluntarios, isto é aquelles que não apegam o coração as riquezas precedôras.» (Math. V. 3).

Que pensar da prodigalidade ?

A prodigalidade pode chegar a peccado grave, quando occasiona, pelo escandalo de despezas demasiadas, a impossibilidade de pagar as dividas, a ruina da familia : é com a ordem e a economia que se pode prover á necessidade dos pobres, á prosperidade da familia. á collocação de seus filhos.

Que é a luxuria ?

E' o vicio vergonhoso da impureza prohiuido pelo 6º mandamento de Deus.

Que pensar deste vicio vergonhoso ?

Todos os vicios parecem formar-lhe cortejo.

A luxuria é tanto mais perigosa quanto «o espirito é prompto e a carne fraca» (S. Math. XXVI, 41) é uma fonte de crimes, um abysmo de iniquidades. Não é só um demonio que impera no coração do impudico, mas uma legião de demonios ; elle offende a Deus com todas as faculdades de sua alma, com todos os membros de seus corpo... é verdadeiramente um homem de peccado. «Os impudicos não entrarão no reino dos Céos.» (Gal. V.) Ex : O Diluvio, Sodoma.

Quaes são os effeitos da luxuria ?

1º) Estraga o corpo e gera uma immensidade de doenças.

2º) Cega o espirito o qual não mais attende nem á razão, nem á fé.

3º) Degrada o coração que torna-se pouco a pouco insensível a todos os sentimentos da honra e do dever.

4º) Endurece a alma : não tem mais gosto pela oração, attractivos pela virtude, desejo do Céu ; — o impudico de bom grado diria : «Não ha Deus.» (Pio X).

Qual é a virtude opposta á luxuria ?

E' a bella virtude de castidade : Bemaventurados os puros de coração, porque verão a Deus (Math. V).

Que é a inveja ?

A inveja é uma tristeza que se experimenta pelo bem do proximo, e uma culpada alegria pelo mal que lhes acontece.

A inveja é um grande peccado ?

E' o peccado do demonio, invejoso de nossa felicidade e feliz de nossa desgraça ; é o peccado que matou Abel ; é o peccado que levou os Escribas e Phariseus a entregarem a Jesus Christo. Contudo, muitas vezes, este peccado é venal, quer por não haver materia grave, quer por falta de advertencia ou de pleno consentimento.

Quaes são os peccados nos quaes ordinariamente cáhem os invejosos ?

Os invejosos julgam facilmente o proximo ; interpretam malignamente seus actos ; propagam contra elle maledicencias e calumnias ; não podem supportar a virtude de outros ; não poupam á ninguem, nem mesmo seus melhores amigos etc.

Que diz o Apostolado dos invejosos ?

Que não possuirão o reino dos Ceos». (Gal. V. 19).

Qual é a virtude opposta á inveja ?

E' a caridade fraterna que «chora com os que choram e alegra-se com os que estão na alegria». (Rom. XII, 14).

Que é a gula ?

A gula é um amor desordenado do comer e do beber.

Porque dizeis : amor desordenado ?

Porque não é contrario á regra traçada pelo Creador o gozar das sensações agradaveis que se acham no comer e no beber, se n'isso procura-se sómente saciar a fome e acalmar a sede.



UMA PAGINA DE MARTYROLOGIO

E' neste nosso continente americano que em letras de sangue vae se escrevendo essa pagina de Martyrologio. No Mexico, debaixo do gladio de cruel tyranno, continuam a cahir numerosas as victimas que morrem unicamente porque não querem deixar de praticar a religião de Nosso Senhor Jesus-Christo. Aqui vae a lista dos sacerdotes que até agora offereceram o sacrificio da propria vida sustentando a verdade da crença em Jesus, de quem são os ministros.

Na cidade de Purificação (Jalisco) havia um sacerdote de 88 annos de idade, o Padre Martins Diaz Covaruvias, mui venerado por causa da sua grande bondade e sua tranquillidade velhice. Lá pelo meiado de Julho teve que passar na porta dum quartel. Pára ahi, gritaram os soldados! sendo surdo o velhinho não os escutou. Rodearam-no então com ameaças. Admirado, o pobrezinho, declarou que nada era senão homem mui pacifico, incapaz de fazer mal algum. Disse de repente um dos soldados: «Vamos fuzilal-o; pois foi justamente contra essa gente que fizemos a revolução». Uma balla explosiva despedaçou os intestinos do padre, que morreu instantaneamente. E' o jornal do Sr. Alvarez, irmão do chefe de estado-maior de Calles, que relata o facto, acrescentando que ja durou bastante essa tyrannia.

Foi o Padre *Luiz Batiz*, vigario de Chaldulmites, diocese de Durango, fuzilado em 15 de Agosto de 1926 por ordem do tenente Braz Maldonado.

O Pe. *Matheus Correa*, da diocese de Zacatecas, fuzilado em Durango por ordem do general Eulogio Ortiz por não querer revelar o segredo da confissão.

O Pe. *Manoel Mecado*, morto em Aguascalientes por ordem do general Genovevo.

O Pe. *Miguel Diaz*, vigário d'Autlan, enforcado, nos primeiros dias de Fevereiro de 1927.

O Pe. *Ermenegildes Lara*, morto em San Ignacio por ordem do general Ferreira.

O *Vigário de São Juliano*, condemnado a morte pelo general Camachio.

O Pe. *Vicente Salas*, fusilado em Tonépico.

O Pe. *Ruelas*, morto em Durango.

O Pe. *Secondino Sanchez*, da dioce de Jalisco, morto pelos partidarios de Calles no caminho de Palmitas a Tecobatlan.

O Pe. *Vicente Lopez*, vigário de Tunancingo, fusilado em Mexico por ordem do commando militar.

O Pe. *Fernando Escoto*, morto nos arrebalde de San Juan de los Lages em 3 de Maio de 1927.

O Pe. *Miguel Guizar*, morto no começo de Maio na região de Michoacan, na occasião em que dava os ultimos sacramentos a um ferido.

O *Vigário d'Aricutos*, condemnado a morte pelo general Figueroa.

O Pe. *André Sola*, fusilado em 28 de Abril de 1927.

O Pe. *J. T. Tangel*, fusilado entre as estações de Mira e de Salas, por ordem do general Daniel Sanchez.

O Pe. *Spiridon Ximenes*, vigário d'Antaguillo, fusilado em 20 Maio de 1927.

O Pe. *Feliz de la Costaneda*, morto em Jerez por ordem do general Ortiz. Ficou o seu corpo amarrado a um pau.

Os Pes. *Bhristovão Magallanes* e *Agostiinho Sanchez* fusilados em 25 de Maio de 1927 em Colotlan por ordem do tenente Henrique Medina.

O Pe. *Henrique Marquez*, da diocese de Zacatecas, fusilado pelos fins de Maio.

O Pe. *Sabas Reyes*, no Guadalajara, preso em Totatlan, enquanto administrava um doente, foi despojado de tudo, atirado, pés e punhos amarrotados, no montão de estrumo,

aonde ficou tres dias e tres noites, sem alimentação alguma, finalmente, foi amarrado a uma das columnas da igreja e apunhalado.

O Pe. *Ingnacio Gonzalez*, fusilado em Queretaro, por ordem do general Henrique Leon, Encerramos essa lista dolorosa, mencionando os 16 sacerdotes, fusilados no começo de Maio no cemiterio Dolores em Mexico e enterrados, pelo menos alguns, antes de ter exhalado o ultimo alento.

Donzelas e senhoras, anciãos e moços, foram tambem mortos pela sua fé.

No mundo inteiro, houve, em nome da humanidade, protestos clamores, até revoltas, em prol de dois sentenciados anarchistas. Centenas de victimas vertem sangue para guardar a sua crença e nada sente a humanidade de tantos escriptores, chefes de partidos, e agremiações ! Triste humanidade essa !

«Porem, proclama a Escripura sagrada, as almas dos justos estão nas mãos de Deus, o tormento da morte não os attingiu. No ver dos fatuos parecem mortos, elles porem vivem na paz».

Regresso de Dom Sebastião Leme

Jubilosa e vibrante de enthusiasmo, por entre vivas e applausos, a Capital Federal recebeu em 3 de Outubro ao seu querido Arcebispo-Coadjutor Dom Sebastião Leme, que regressava da Europa. recuperada a saude, restaurada as forças, de mãos cheias de bençans.

Algumas dessas bençans se dignará Sua Excellencia Reverendissima nos trazer por occasião da inauguração do Santuario de N. S. da Salette.

A voz do «Mensageiro da Salette», é, sem duvida, a mais humilde, mal sabe balbuciar, porem mui sincera é quando exprime os nossos sentimentos de filial obediencia, nteira dedicação ao pastor, ao pae, ao anjo do Rio de Janeiro.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOCÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2o domingo em São Paulo devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta, visto ás grandes difficuldades em mandalla vir do lugar da Aparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceptamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XI
DEZEMBRO DE 1927
NUMERO 99

Pois bem! meus filhos
haveis de communicar-o
a todo o meu povo



Santuário de N. S. da Salette no Rio de Janeiro

SUMMARIO

25 annos.
O Santuario de N. S. da Salette.
Vitraes de N. S. da Salette.
Inauguração do primeiro Santuario de N. S. da Salette.
Subscrição para o Santuario de N. S. da Salette.
Graças alcançadas.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3\$000
Para o Estrangeiro.....	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos, em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE



25 ANNOS

Já muito labutára, tanto no professorado como na pregação e no ministerio sagrado lá na Europa e nos Estados Unidos do Norte, quando o Padre Clemente Moussier voltou o pensamento para este immenso Brasil. Cada vez sentiu-se mais invadida a alma por esta aspiração; ir ao Brasil, mais possuido o coração deste desejo; ser missionario no Brasil. Era o chamamento da Providencia divina, era a voz imperiosa e suave de Maria S. S.^a que maternalmente apontava tambem a brasileira Gente, quando assim ordenava em sua Apparição da Salette: «*Haveis de communicar-o a todo o meu povo*».

Foi o que reconheceram as altas autoridades da Congregação dos Missionarios da Salette, por isso, com a benção do Superior Geral, exultante de jubilo e todo esperançoso, o Pe. Clemente desembarcava em Santos a 18 de Dezembro de 1902, primeiro missionario da Salette a pisar esta bella e querida terra de Santa Cruz.

Ha pois 25 annos que no Brasil os humildes pregoeiros da Virgem chorando vêm repetindo as palavras, redizendo as ameaças, e mormente mostrando as lagrimas da Mãe do Céu. Ha 25 annos, que modestos obreiros, procuram abrir sulcos e mais sulcos neste amado recanto do campo do celeste Pae de familia, sob a direcção e impulso dos seus chefes successivos Rvmos. Pes. Clemente Moussier, Simão Baccelli e presentemente Fidelis Willi.

A medida que novos Missionarios chegavam, mais extenso tornava-se o seu apostolado. Em Agosto de 1904, o Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, confiava-lhes na capital do Estado, a desprovida parochia de Sant'Anna. Em um só tempo, no territorio dessa parochia desempenhavam o munus parochial, o cargo de capellães do importantissimo collegio de Sant'Anna e mui carinhosamente levavam os confortos do culto religioso e os consolos dos sacramentos aos infelizes leprosos do hospital de Guapira. Não havendo egreja parochial, os Missionarios da Salette já nos primeiros annos cuidaram em construí-la. Apesar das muitas difficuldades, sacrificios e dissabores, foi adeante a obra. Hoje em dia, mercê de Deus e graças aos esforços dos parochianos e da inexgotavel generosidade dos Bemfeitores, lá se ergue imponente, ampla, graciosa a Matriz de Sant'Anna.

Mais alem outros Missionarios, iam, durante annos, em busca das almas dos colonos lá pelas immensas regiões do café, nas Freguezias do Jahú e Santa Cruz das Palmeiras.

Insuperaveis obstaculos impediram que elles conseguissem estabelecer-se nessas benditas e saudosas regiões. Sim, bemditas e saudosas regiões, pois quem escreve, ainda guarda piedosa recordação desse ministerio sagrado e sente mui pungente saudade em seu coração ao relembrar aquellas povoações que vivem afastadas dos espectaculos, dos ruidos, das modas, da corrupção das grandes cidades, boas e singelas em sua existencia, sinceras e firmes na sua pratica religiosa, nobres e puras em seus costumes. Presentes lhe estão na memoria os numerosos grupos de meninas e meninos, de mocinhas e rapazes, a caminharem por vezes duas horas a

pé, de jejum para poderem ás 5 horas da manhã já baterem na porta do missionario pedindo confissão e communhão. Sim, benditas e saudosas regiões, deixadas contra a vontade e na esperança de lá voltar!

Exigindo semelhantes sacrificios dos seus Missionarios, a Virgem da Salette tinha maternas intentos para com o



Em cima Padre Clemente Moussier. - Em baixo a direita Padre Simão Baccelli - A esquerda Padre Fidelis Welli

Brasil, considerando-o qual seu privilegiado territorio de que tomaria posse estabelecendo o seu culto e levantando o seu solar na propria capital do Paiz.

Pelos começos do anno de 1912 chegava ao Rio de Janeiro um peoneiro dos Missionarios da Salette e mezes depois, Sua Eminencia o Sr. Cardeal havia por bem admitil-os em

sua archidiocese, mandando-os pastorearem a parochia de Santo Christo dos Milagres e nomeando vigario o Pe. Clemente Moussier que deixára do Pe. Leão Perroche em seu lugar em São Paulo. Celebram-se então o santo sacrificio da missa e mais actos religiosos e parochiaes, em local tão humilde como a casa de Nazareth.

Surgiu logo na mente dos Missionarios da Salette, a idea de levantar um santuario á sua excelsa Padroeira. Iniciaram ja os passos, fizeram indagações, promoveram solemnidades religiosas, como a primeira e brilhante procissão de N. S. da Salette, sahida da capella do hospital da Saude, e que muitas pessoas ainda recordam commovidas, tudo no intuito de obter do Céu, o necessario recanto de terra. Baldados ficando os seus esforços, no territorio da parochia, volveram os Missionarios as vistas para outras partes da cidade. Certa e venturosa vez o Pe. Clemente voltára esperançoso do bairro de Catumby, porem esperança tenue, qual debil creaturinha que o deus-dinheiro ameaçou logo suffocar em suas garras de ouro.

Por demais poderoso é na terra esse deus, porem mais poderosa é a Rainha do Céu, a Ella pois recorreram os Missionarios da Salette, por meio de fervorosa novena. Foi precisamente no ultimo dia da novena, que o Pe. Clemente, levando os passos pelas ruas de Catumby por casualidade no dizer do mundo, por bondosa Providencia no ver dos crentes, encontrou-se com Quem cedeu, em condições satisfactorias, casa e terreno proprio para a realização do almejado projecto. Resolveram então os Missionarios da Salette estabelecer-se em Catumby. Larga e paternal desceu a bençã do Exmo. Sr. Cardeal Dom Joaquim Arcoverde e do seu M. D. Bispo Auxiliar Dom Sebastião Leme sobre taes intentos, por elles tão bem aprovados que esses Pastores da diocese, para vel-os quanto antes levados a bom exito, resolveram crear uma nova parochia no populoso bairro.

De facto, no irradiar da purpura de Sua Eminencia o Sr. Cardeal, rodeado de compacta massa de fieis, em o faustoso dia 19 de Abril de 1914, realizou-se a cerimonia da inauguração e bençã da Matriz provisoria e da publicação dos decretos que creavam a Parochia de N. S. da Salette e nomeavam o Pe. Clemente Moussier primeiro vigario de Catumby.

Desde então nesse modesto e no dizer de alguns, temivel bairro aonde se hospedára a Virgem Mãe quelouvara a Deus por ter Elle *exaltado aos humildes* e apparecera a dois pobres pastorinhos das montanhas, foi cada vez augmentando mais

o movimento religioso e fundaram-se prosperas Associações parochiaes. Alli tambem vinha a lume a revista «*Mensageiro da Salette*» e logo iniciava prolongada viagem pela Capital e pelos Estados, arauto de voz multipla e possante a fallar a todos das lagrimas, dos lamentos, das ameaças de Maria S. S. em sua Apparição, bem como a narrar os beneficios por Ella concedidos, a propagar o seu culto e sua devoção. De



Os padres ao sahirem do retiro annual

todos porem missionarios e parochianos, sempre um ideal illuminava os dias, um sonho embellezava as noites, um anhelos palpitava no coração : levantar o primeiro Santuario de N. S. da Salette no Brasil.

Delineou-se lindos projectos, fez-se magnifica planta e com enthusiasmo, apezar dos tempos prementes da guerra mundial, deu-se inicio as obras a 20 de Janeiro de 1918, dia em

que com a presença e a benção do Sr. Cardeal, foi lançada a pedra fundamental do futuro monumento. Com grandes sacrificios, immensos esforços foi proseguindo a construcção e já iam subindo as paredes, quando o tremendo flagello da gripe de 1918-1919, veio trazer a morte nas fileiras dos Missionarios da Salette. Salve victimas, Pes. Affonso Bovier, Clemente Moussier, Leão Perroche, cahidos exgotados na luta em prol da salvação das almas e da caridade para com o proximo - Abnegados lavradores que semearam e não ceifaram. A lage espessa da sepultura escondeu-lhes os fructos de seu zelo, não presenciaram as esplendidas manifestações de fé, as involvidaveis solemnidades da inauguração da matriz de Sant'Anna na Capital paulista e do Santuario de N. S. da Salette na Capital federal.

Está realizado o sonho, já existe em terra brasileira o primeiro templo á Maria S. S. em pranto e foi-lhe consagrado e aberto, ao seu culto nesta auspiciosa data do 25.º anniversario, da chegada ao Brazil do primeiro Missionario da Salette.

Bem quizera agora a nossa penna escrever em letras de fogo, vibrante hymno de reconhecimento pelos grandes beneficios recebidos durante estes 25 annos. Mesquinha demais para tanto limita-se em dizer apenas :

Louvado seja Deus pelas suas inumeras mercês !
Bem dita seja Maria S. S. pela sua constante e maternal protecção !

Profunda e humildemente gratos são os Missionarios da Salette ao Exmo. Sr. Cardeal, aos Exmos. Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos que sempre em suas dioceses deram-lhes bondoso e paternal acolhimento. Sinceramente gratos são os Missionarios da Salette aos seus irmãos do clero secular e regular, pois em todos encontram fraternal amizade, De sobre maneira gratos são os Missionarios da Salette aos seus Bemfeitores, aos seus Cooperadores e Parochianos a cuja generosidade, a cuja dedicação, a cujos sacrificios, apos Deus, devem

elles a realização dos seus empreendimentos. Queira N. S. da Salette, ouvindo a nossa prece, dourar-lhes as alegrias com um raio da sua gloria, diminuir-lhes as lutas com a força do seu poder, suavizar-lhes as agruras com o balsamo das suas lagrimas!

Finalmente, repousem em paz os Missionarios cahidos no combate! Funda saudade nos deixaram no coração, immensa falta nos fazem no campo de batalha. Deus porem é grande e a Virgem Maria é bondosa, temos certeza qua a sua Providencia está guiando os passos do missionario da Salette que a estas horas em longinqua região do Brasil, empenha-se para crear um sementeiro de futuros apostolos para fundar uma escola de futuros missionarios.

Rememorando os feitos destes 25 annos, ajoelhados na campa dos nossos saudosos defunctos, avistamos ao longe o despontar de linda aurora, que sua intercessão bem como as preces, a cooperação dos devotos de N. S. da Salette e os amigos de seus Missionarios hão de transformar em dia refulgente. Esperançosos pois, das bodas de prata encaminhamo-nos para as bodas de ouro e para infindo porvir de apostolado salettense em a terra de Santa Cruz.

Testis



Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura deste anno e dos annos anteriores o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil reis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do Mensageiro de N. S. da Salette, rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.



O SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Grata noticia para os devotos de N. S. da Salette e para os assíduos leitores do seu mensageiro: quando estas paginas vos chegarem ás mãos, já estará realisada, por entre luzes e flôres, a inauguração do Santuario do Rio de Janeiro.

E' um grande passo para a frente, sinão a justa recompensa dos inumeros passos dados em prol da universalidade da devoção á Virgem das lagrimas.

Quizéramos dar-vos hoje por uma descripção minuciosa e cabal do Santuario a satisfatoria impressão que deixa na alma de todos os que o contemplam exterior e interiormente.

Mas, como nem sempre a penna está apta a seguir e exteriorizar o que nos vae no intimo, contentai-vos por ora da boa vontade de quem escreve estas linhas, aguardando presurosamente o dia feliz em que possais por vossos proprios olhos e por vossa propria alma convencer-vos da magnificencia e majestade do Monumento agora inaugurado.

Ergue-se elle no centro do populoso bairro de Catumby, em frente á rua do mesmo nome.

Avista-se de bem longe a magnifica torre que mede já uns bons quarenta metros. Ella domina ainda inacabada, soberba e graciosa os edificios todos que a circundam. Parece dizer-nos pela voz melodiosa dos seus dez sinos, que as coisas divinas estão muito acima das profanas e que para comprehendelas deve noss'alma elevar-se como ella, acima das preocupações ephemerias deste mundo. Mostra-nos tambem pela forte estrutura do seu organismo de pedra, suavemente disfarçado sob o rendilhado caprichoso de suas faces, a doçura e suavidade da austera e incorruptivel lei de Deus.

Sobe-se ao Santuario por dois grandes escadarios de pedra que parecem dois braços incansaveis, sempre abertos a enlaçar a fachada.

O frontispicio forma um quadro sustentado por uma como floresta de columnas cujas ramagens imoveis e inclinadas prestam seu pleito de veneração á Virgem da Salette, que se

ostenta ao longe nas montanhas, de braços cruzados e olhos fixos no céu azulado.

Vê-se ali também o symbolo da S. Sma. Trindade : o Padre Eterno com o globo terrestre nas mãos, cercado de anjos, o Filho segurando o seu tróféo, de gloria, o signal da Redempção, e o Espirito Santo sob a forma de uma pomba mansa e leve.

Transpondo o portico achamo-nos face a face com uma dessas maravilhas de architectura gotica, que somente a Religião concebe, inspira e realiza.

Impressionam-nos logo de principio os dois renques de esbeltas columnas que sustentam a abobada e separam a coxia das duas naves lateraes. O esguio do fuste, o floreado dos capiteis, o branco imaculado dessas columnas encantam á vista e elevam para o céu o nosso coração.

As naves lateraes, ladrilhadas como a nave central, compridas e constantemente iluminadas pelos raios irisados dos esplendorosos vitraes, conduzem o fiel directamente aos pés do Sagrado Coração de Jesus e de São José.

E' só subir alguns degraus de marmore e depositar junto aos Santos as nossas preces e offertas.

O altar-mór, trono inabalavel do Deus feito alimento para os homens, infelizmente, assim como os dois outros é provisorio e não satisfaz a nossa devoção e gosto artistico ; e de esperar por conseguinte que dentro em pouco possamos lá vêr altares condignos que não destoem da belleza geral do edificio.

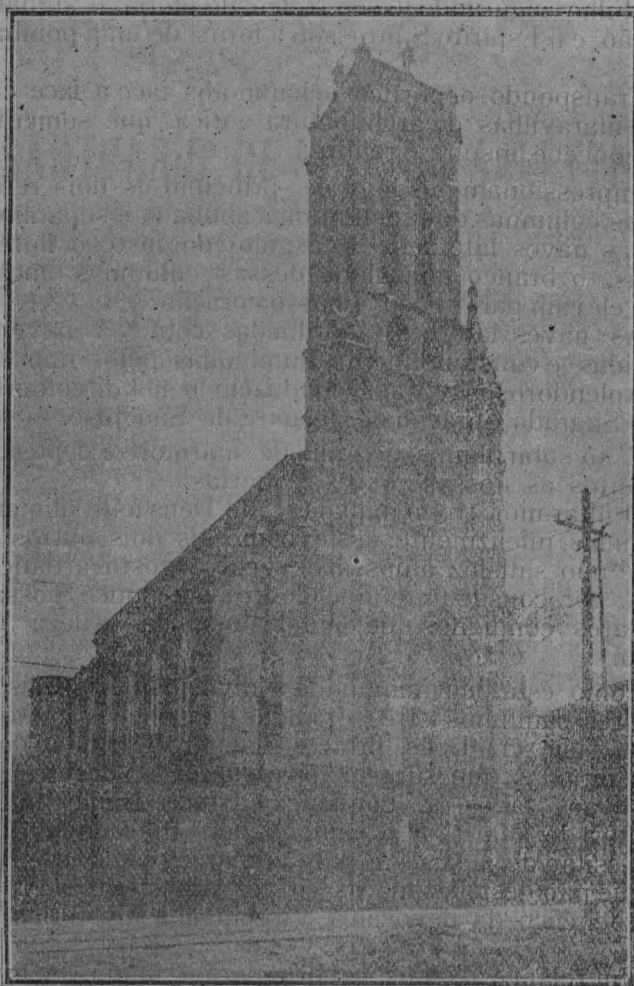
Como está bem imaginada a divisão interior das egrejas!

Tres caminhos ; tres estradas que nos levam ao céu ! ao centro, a «fé» em Deus, firme e inabalavel no meio dos obstaculos e duvidas que surgem aos milhares no decorrer da existencia ; aos lados, a «confiança» concretisada no glorioso protector de Maria, e o «amor» personificado no coração amantissimo de Jesus. E para amparar estas tres virtudes, para que não desfaleçam, os vitraes projectam sobre ellas o brilho benefico da devoção á Virgem nos mysterios do Rosario !

Um relance d'olhos, agora, para o fundo e avistamos logo côro.

Vendo-se assim, de baixo, parece que será pequeno, mas não. Apesar de um tanto acanhado no sentido da largura, e assim foi feito por causa da simetria geral, é suficientemente fundo para conter um côro bem numeroso. De lá podem-se acompanhar todas as cerimoniaes que se desdobram no templo.

E' tambem uma das vantagens que se desfrutam de todo o conjunto do edificio: estão tão bem concebidos os pilares que, por não serem grossos demais, permitem aos fieis, em qual-



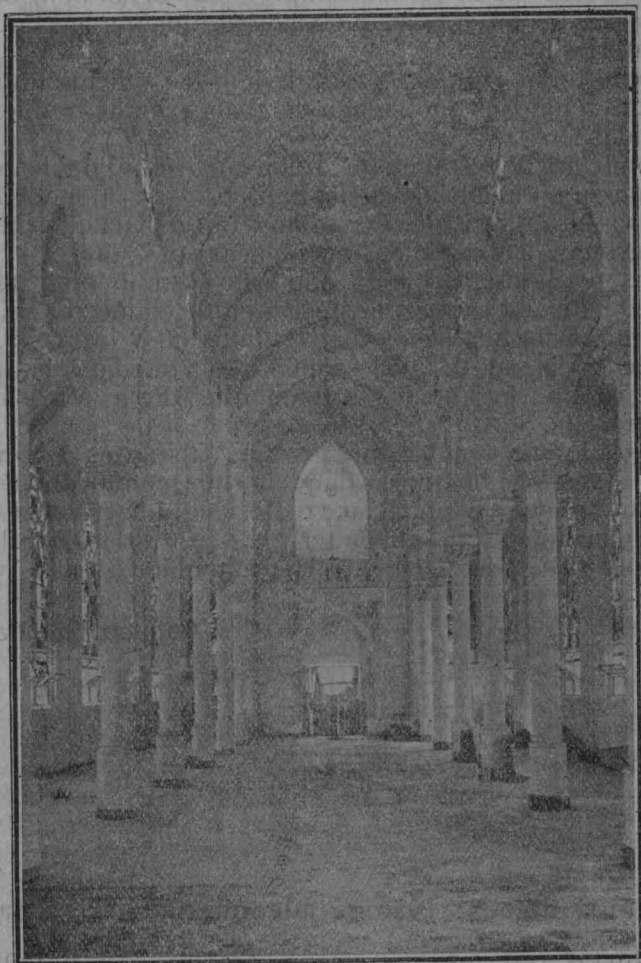
A fachada do Santuario de N. S. da Salette

quer ponto em que estiverem, enxergar o altar-mór, e seguir o officio em todos os seus pormenores.

Eis, em traços geraes, embora muito apagados, a magnifica construção que tanto vae honrar d'ora em diante a archi-

tectura nacional e o zelo dos Missionarios que a emprehen-
deram.

Mas este conjunto harmonico de pedras com os delicados
meandros de seus desenhos, quanto sacrificio, quanto esforço
dispendido não representa ?



Interior do Santuario

Era esse o ideal dos Padres da Salette e como o ideal é o
pão do espirito, elle deve, tambem como o pão, se conquistar
pelo trabalho e pelo suor.

Esses zelosos Missionarios não se forraram ás penas; atiraram-se a ellas de corpo e alma. E ao cabo de alguns dias já o terreno, outrora baldio e sáfaro, produzia os fructos édulos das boas obras.

E agora, o coração descansado, podem oferecer á Virgem Maria Senhora da Salette um templo digno della, onde os seus fieis devotos lhe ouvirão as queixas maternas e lhe entoarão as precatórias lóas.

Como terão pompa a partir de hoje, os officios liturgicos e as festas religiosas que se hão de realizar mais frequentes e concorridas!

Como fará bem á alma torturada longe do ruido do mundo, o ajoelhar-se sobre as lágæas do Santuario, na dubia claridade dos vitraes ao entardecer, e confiar á Virgem das lagrimas as suas lagrimas, á Virgem das queixas as suas queixas!...

Mas o Santuario ainda não está terminado; falta-lhe ainda a agulha na torre que medirá então 60 metros. Faltam-lhe os altares, faltam-lhe os lustros, falta-lhe o organ.

Que cada um de nós concorra na medida de nossas posses para o seu rapido acabamento. E a Virgem nos abençoará.

Resta agora recolhermo-nos uns instantes e reverenciarmos a saudosa memoria daquelle que como Moysés dispendeu todas suas energias na realização do seu ideal e não lhe foi concedido gozar aqui na terra dos fructos do seu trabalho: o inesquecivel Padre Clemente Henrique Moussier.

Augusto Rainha



Nunca digaes: Não se adeanta nada. E' a palavra dos egoistas ou pelo menos dos fracos, é a palavra de quem nunca acha hora propria de quem, muito embora veja sahir a fructa sosinha da arvore, ainda acha que está verde.



Emquanto a tarde abrasada e já prestes a findar seu curso illumina a terra toda, n'um bairro afastado do bulicio, pobre, desprotegido do homem, a Virgem protege o povo com o seu templo erguido ao Céu pedindo o auxilio de Deus. É o templo gothico de N. S. da Salette feito de esmolos piedosas para Deus retribuir em benções e em consolações divinas o pouco que o homem deu. Rememorando o seculo XIII era do seu maior desenvolvimento. Os Missionarios da Salette enriqueceram o pobre bairro de Catumby com uma joia de Maria; o templo santo da oração, da invocação do soffrimento humano em holocausto a Deus. A nave largamente erguida, sustentada apenas pelas arcadas altivas, deixa vasar um pouco da sua brancura dentro da alma christã que a contempla. Ricos vitraes formam de lado a lado as paredes luminosas que resguardam a Virgem em seu altar. Ao alto, espaçadamente em oculos iguaes, a Fé, a Esperança e a Caridade symbolisam a religião christã. As taboas da Lei, de Moysés, e, o calice da immolação, traduzem o poder de Deus ou da Igreja. Voltando agora aos grandes vitraes lateraes, encontramos em pleno paraíso espirital onde pairam aquellas almas privilegiadas. Atravez da luz que tinge fortemente o matiz das roupagens e embelleza os scenarios, vê-se o céu aberto das almas tintas tambem no sangue de Jesus. É a côrte ideal da humanidade. O primeiro, grande vitral é o de N. S. da Salette em suas tres phases da apparição, dourado

nest'ora ao sol da tarde. S. José esposo da Virgem e protector de Jesus na sua beatitude amorosa sob um manto azul anil



Os vitraes de N. S. da Salette

cheio da luz que o atravessa. S. Vicente de Paula o amparo do pobre. Sta. Therezinha do Menino de Jesus sob a chuva

de rosas de N. S. Seguem-se os quinze mysterios do Rosario. Como a palavra diz, evocam um passado longinquo, uma vida occulta em Deus. A pureza da Virgem que trouxe a redempção ao mundo. São quinze mysterios de amor, de luz, de belleza humana, mysterios espirituaes, divinos pelo soffrimento de Jesus e de Maria. A luz escôa atravez o mysterio dos vitraes, tingindo em ouro, azul, vermelho, verde, as paredes envidraçadas. Joanna d'Arc, a heroína de Orléans com a bandeira alçada ao vento. E, em contraste, ao lado, piedosamente ajoelhada aos pés de Jesus, a bemaventurada Sta. Margarida Maria. Ha ainda um grupo de vitraes menores e igualmente bonitos. N. S. de Lourdes na sua simplicidade. S. Sebastião, o precivo de physionomia e S. Antonio de Lisboa puro e pobre. S. Francisco Xavier o apostolo das Indias, defendendo o Crucifixo. S. Affonso de Ligorio, o doutor da oração. S. Francisco de Salles o cura das almas. N. S. Aparecida, a Virgem do Brazil confortando os pescadores. E, finalmente a voz do deserto, S. João Baptista symbolisando a purificação do homem no baptismo de Jesus. Eis o templo cheio dos representantes do poder divino sobre a terra. A arte e a belleza revelam o pouco que a intelligencia humana pode dar a Deus. Um templo gothico do seculo XIII com sua torre aguda clamando altamente aos Céus a misericordia Divina.

7—10—927.



HEROISMO DUMA JOVEN RELIGIOSA

Deu-se o facto em Bernards-Ville, perto Nova York, em a noite do dia 7 para o 8 de Novembro. Irrompeu incendio num orphanato catholico. Acordando de noite irman, Maria Gabriella deu pelo caso, enquanto se esperava pelos bombeiros, ella sosinha levou no collo 68 criancinhas duma sala para outra.

Durante essas viagens receiando que o assoalho ruisse, ella caminhava cuidadosa em cima das vigas embora queimando horriavelmente os pés. Graças a esse heroismo só houve tres victimas.



Inauguração do primeiro Santuario de Nossa Senhora da Salette no Brasil

Catumby! tu que estavas envolto na penumbra do esquecimento!



O padre Magalhães na occasião que orava no dia da inauguração

Catumby! tu, uns vinte annos atrás tão sequioso dum ambiente mais elevado e mais luminoso, e por isso anhelavas por uma vida religiosa mais intensa, eis que te tornaste agora

o lugar de predilecção da Rainha do céu : um lugar de consolação e esperança !

Vê o que escreviam de ti ha cousa de uns dez annos :

«Parochia nova, pobre, e em que tudo está para se fazer.

Nossa Senhora da Salette não tem igreja ; seu abrigo provisório é uma pobre e humilde casa transformada em rustica capella.»

Escoáram-se alguns annos, annos de sacrificios e de provações de toda a sorte. Os Missionarios da Salette projectam a erecção dum Santuario á Virgem das lagrimas.

Risca-se o plano, que é examinado minuciosamente e aprovado em 1917. A 20 de janeiro de 1918, no velho riacho que acolhia no seio as aguas ennegrecidas dos brejos agora dissecados, a sua eminencia o sr. Cardeal D. Joaquim de Albuquerque Cavalcante lançava e sellava a pedra fundamental.

D'aqui por diante não ha descansar. Activam-se os trabalhos e as pedras se alinham em audaciosas curvas gothicas ; delicadas rendas de cimento coroam as quatorze esguias columnas que dividem o monumento em tres naves ; vitraes artisticos e primorosos encaixam-se em molduras sabiamente trabalhadas ; uma mesa de communhão de ferro dourado vem colar-se ao marmore branco do primeiro degrão da capella-mór, enquanto o mosaico se desdobra como rico tapete a cobrir a superficie toda que vae da capella-mór ao adito do templo.

Está concluido o monumento !

Meus irmãos — Vamos sahir das Catacumbas. Tenho o immenso prazer de vos anunciar a inauguração do Santuario de N. S. da Salette para o domingo vindouro, 13 de novembro. A Benção será feita por S. Excia. Revma. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, que assistirá em seguida á missa solemne dita por s. Exc: Rev. Rosalvo Costa Rego, Vigario Geral. Prepará ao Evangelho o Revmo. Pe. Henrique de Magalhães. Incumbir-se-há dos cantos liturgicos o coro dos Irmãos Maristas.

De tarde, ás 7 horas, sermão pelo snr. Conego Gonçalves Rezende, canto solenne do «Te Deum» pelo coral do Maestro Galli, e Benção do Smo. Sacramento por s. Exc. Revma. Dom Aloysi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.»

Assim falava o Vigario de N. S. da Salette, Rev. Pe. Simão Bacelli, aos seus parochianos sete dias antes da inauguração do primeiro santuario em honra de N. S. da Salette na capital do Brasil, no populoso bairro de Catuaby.



Um aspecto da missa no dia da inauguração

Emfim raiou a aurora do dia 13 de novembro.

Tudo fazia prever um dia suave e luminoso.

Após as primeiras missas que foram as derradeiras celebradas na crypta, a multidão acotovelava-se já na rua de Catumby, anciosa por ver abrirem-se as portas do novo Santuario. O sol que vinha surgindo do lado do morro de Sta. Thereza inundava com seus raios a fachada e a torre quadrada onde fluctuavam agitadas pela brisa, entrelaçando-se amistosamente, as bandeiras do Brazil a de varias nações. Eis que as notas harmoniosas e cristallinas do carrilhão repercutem alegremente pelos ares. — As portas abriram-se de par em par!

Mas como fazer cumprir as ordens? Como sustener a mó humana em frente ao grande portão de ferro? Como observar o protocolo com os convidados: representantes officiaes do Sr. Presidente da Republica e do Prefeito da cidade; bemfeitores insignes e Padrinhos dos vitraes? Mas elles não se formalizaram.

Os lugares reservados se encheram. Sua Exc. Rev. Dom Sebastião Leme revestido dos ornamentos pontificaes adiantou-se pela nave central até ao pé do altar-mór. Invocados todos os santos, elle benzeu a nova egreja que consagrou a N. Senhora das Dóres da Salette.

E o primeiro sacrificio começou. Pela vez primeira, nesta igreja illuminada pela clara luz artificial que apenas se percebia nos jorros da luz que o sol coava atravez dos vitraes e que vinha reflectir-se esplendorosamente nos cristaes dos tres lustros da nave central, sobre este altar artisticamente ornamentado por uma familia devota de N. S. da Salette, o padre ia offerecer ao Deus que nos alegra a juventude, a Victima sacrosanta de suave odor: Nosso Senhor Jesus Christo.

Estava elle em pé, alli, em frente á cruz do Salvador, ao lado do venerando Pontifice, rodeado dos amigos de Jesus: sacerdotes e fieis cujas almas subiam com elle os degraus do altar para contar ao Pae do Céu, toda a gratidão e todo o gaudío do povo alli presente.

«Aproximae-vos, não receis!» parecia repetir a Virgem que appareceu aos dois humildes pastores nas montanhas da Salette. E ella ahi estava, tambem, a nossa boa Mãe do Céu, e quão eloquente não era nas tres phases da sua Apparição de 19 de setembro de 1846!

Adiantou-se o padre e pronunciou estas palavras de S. João: «A Mãe de Jesus estava lá, em pé, junto á cruz!» Com que profunda emoção podemos nós repetir estas pala-



O arcebispo procedendo a benção do Santuário



O arcebispo no throno no dia da inauguração

bras aqui, neste lugar! Não vos parece que a Mãe de Jesus tenha escolhido Catumby porque lhe lembra a scena cruciante do Calvario? porque fica á sombra do Corcovado em cujo ápice se ergue majestosa a Cruz do Christo Redemptor?

E as vozes infantis do Collegio S. José entoaram então o «Kyrie eleison» e pouco depois o sub-diacono leu a Epistola extrahida do livro de Judith, onde se exalta Aquella que no Calvario Jesus nos deu por mãe.

Então reboou pelas abobadas do templo a palavra sonora e entusiasta do Rev. Pe. Henrique de Magalhães, sublimando a gloria de Jesus na Eucharistia, a gloria de Maria nos seus santuarios dilectos, a gloria dos Missionarios nos arduos trabalhos do apostolado.

E o sacrificio prosegue mais intimo.

Cada qual offerece a Deus o pão e o vinho que o sacerdote erguera, em breve, entre os seus dedos tremulos. Jesus está presente e com Elle vamos dizer:

«Padre nosso que estaes no ceo, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino.» E o cordeiro divino, balsamo celeste para as chagas da humanidade, une-se a seu ministro num osculo de amor.

Podeis retirar-vos, irmãos queridos, possuis agora um templo, fonte de consolação, de paz, de conforto e animo para as lutas da vida.

E a turba-multa dispersou-se levando uma recordação indelevel do primeiro sacrificio offerecido n'este Santuario.

Durante o dia todo a egreja ficou repleta. Eram parochianos — não é de admirar que os 40.000 do bairro não tivesse podido encontrar logar numa egreja que abriga 2.000 pessoas; — eram tambem innumerados peregrinos vindos dos quatro cantos da cidade e dos suburbios para agradecer a Deus e pedir-lhe por intermedio da Virgem das Dores as graças, os favores, segredos da alma.

Declinava o dia e lá no cimo da torre, como um farol a grande Cruz estendia os braços, enquanto a multidão entrava. Muito antes do canto do «Te Deum» estava a egreja á cunha. O Sr. Nuncio Apostolico, S. Exc. Mgr. Masella, acolhido á porta pelo vigario da parochia, passou, sorrindo, abençoando as frentes inclinadas á sua passagem.

Era o Representante do Supremo Pastor, o Papa Pio XI, e todos os corações pulsavam de alegria ao pensar: O Santo Padre vem tambem agradecer a Deus de ter dotado a Egreja de Jesus Christo com um monumento eterno á gloria da Virgem Maria.

Após eloquentes e fervorosas palavras do sr. conego

Gonçalves Rezende: «Nós te louvamos» entoou com voz possante e commovida o Nuncio Apostolico:

«Vós sois o nosso Senhor» contestou o clero.

E as vozes afinadas do coro regido pelo Maestro Galli proseguiram o hymno de acção de graças ao Deus em quem puzemos toda a nossa confiança.

«In te, Domine, speravi, non confundar in æternum». E Jesus derramou sobre nós a sua Bençãmpaternal.

Agora tu, Catumby, jamais esqueças os beneficios de tua Mãe. Sim, acorre, desce de tuas collinas, dessas encostas do Corcovado altivo, pincaro soberbo onde o Christo Redemptor estende os braços para proteger a cidade, coração do Brasil — Sim, vem depôr aos pés da Virgem teus ramilhetes de flores perfumadas, os anseios de teu coração generoso; vem neste santuario bemdito repousar teus membros cansados do rijo trabalho do dia sob um sol abrasador, vem retomar alento e fogo para seguir corajosamente tua derrota através dos invios caminhos da existencia e percorrer heroicamente a etapa. Gloriosa será tua jornada no irradiar do encantador sorriso da Virgem Maria, à sombra do seu Santuario.

O Carioca



PENSAMENTOS

E's peccador? Tens offendido a Deus? Com energia maior devo ainda uma vez repetir.

Reza! Quem póde neste mundo restituir-te a paz? Vem comigo, vamos juntos ao Santuario. Ali, nos prostaremos deante do altar, juntos podemos chorar os nossos desvarios juntos orar. Temos necessidade de rezar! Para alliviar as penas, basta que eu invoque sobre minha cabeça misericordias divina. Choro, e são-me allivio as proprias lagrimas. Suspiro! e cuido que deus sorria os meus suspiros, acaricia-me e baixinho susurra aos meus ouvidos: Eu te perdoou! Rezemos juntos. Deus ha de ouvir a nossa prece, e sahiremos da igreja em paz o coração.



Subscrição para o Santuário de N. S. da Salette em construc- ção no Rio de Janeiro

Listas do Collegio dos Santos Anjos	300\$000
Lista de D. Adalina Paiva.	263\$000
2 Listas	100\$000
D. Antonieta de Souza Marinho.	100\$000
Sr. Joaquim Barboza.	100\$000
D. Irene Fernandes Figueira.	100\$000
Lista de D. Josepha Amoedo	50\$000
Anonyma.	50\$000
Sr. Bazilio Padula (2 mezes)	50\$000
Sr. Francisco Fernandes	50\$000
Mme. Salpeiro	40\$000
Uma devota.	30\$000
Anonyma	30\$000
D. Luiza Reputa	24\$000
Sr. João Moutinho	21\$000
Anonymo	20\$000
D. Alice Vivas	20\$000
Sr. José Luiz Pereira.	20\$000
Anonyma	20\$000
Varios	20\$000
Duas devotas	20\$000
Apostolado (2 mezes)	20\$000
D. Amalia Moraes	12\$000
D. Isaura da Cunha.	10\$000
Sr. Fernandes	10\$000
Anonyma	10\$000
Duas devotas	10\$000
D. Delphina da Motta (2 mezes)	10\$000
D. Guiomar Garijo.	10\$000
D. Elvira Andrade	10\$000

Dr. Augusta Freitas	10\$000
D. Amalia Calheiros.	5\$000
Dr. Martha Leal.	5\$000
Sr. Domingos Ferreira de Souza.	5\$000
Sr. Alberto Nunes	5\$000
Uma devota	5\$000
Anonyma	5\$000
Um terceiro Franciscano	5\$000
Sr. José Barboza	5\$000
Sr. Antonio Fernandes Pinheiro.	5\$000
D. Anna Falcão.	4\$000
D. Maria de S. Pedro Menezes.	2\$000
D. Maria de Lourdes	2\$000
D. Albertina Campos.	1\$000
Anonyma	1\$000

Offerta dos Padrinhos dos Vitraes

Sr. Conde de Paranaguá	1:000\$000
Sr. João David dos Santos e familia	500\$000
Sr. Hime	500\$000
Sr. Eugenio Maximo Pires e exma. sra	500\$000
Dr. Murillo Sa Freire de Abreu.	400\$000
Mme. Sydney Haddock Lobo	350\$000
Dr. Arnaldo da Silva e Exma. Sra.	250\$000
Anonymo	250\$000
Superiora do Collegio dos Santos Anjos	200\$000
Sr. Alvaro José dos Reis	200\$000
Dr. Melciades Mario Sá Freire	200\$000
Dr. Eurycles de Mattos.	200\$000
Conde de Agrolongo.	200\$000
Sr. Ignacio Teixeira Lopes e Exma. Sra.	200\$000
Senhorita Heloysa Maria Sá Freire de Abreu	100\$000
Anonymo	100\$000
Sr. Benedicto de Moraes e Exma. Sra.	100\$000
Anonymo	100\$000
Anonymo	100\$000
Anonymo	50\$000

Offertas para o tapete do Altar-Món

Viscondessa de S. João da Madeira	500\$000
Mme. Antonio Dias Garcia	500\$000
Mme. Guilherme Dale	300\$000
Manoel Correa Dias Garcia	200\$000



GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Encontrando muitas dificuldades para seguir a minha vocação religiosa, recorri á N. Sra. da Salette, prometendo angariar recursos para a construcção do seu santuario. A poderosa Virgem attendeu aos meus desejos e já agora não ha mais impecilho algum. Venho pois muito grata entregar a minha lista de subscrição e publicar no «Mensageiro» a graça alcançada.

Uma devota de N. Sra. da Salette.

Rio, a 18 de outubro de 1927.

Sendo necessario a bem da familia que meu irmão empregado numa cidade afastada fosse transferido para S. Paulo, fiz uma novena á N. Sra. da Salette e foi assim que obtivemos a transferencia desejada. Louvado seja pois a boa mãe da Salette.

Rio, a 19 de outubro de 1927.

Um chefe de familia por causa de grandes desarranjos em seus negocios cahiu no desespero e até vinha cogitando no suicidio. Assustados, os membros da familia recorreram á milagrosa Virgem da Salette. Tão bondoso se mostrou essa nossa Mãe do céu, que elle teve bom exito nos negocios, e tanto se acalmou que consentiu approximar dos sacramentos depois de muitos annos decorridos na indifferença religiosa.

Candida X.

Rio de Janeiro, a 19 de outubro de 1927.

Em consequencia d'um voto feito á N. Sra. da Salette, oi-

fereço 10\$000 para as obras do Santuario, e tomo uma assignatura do «Mensajeiro».

Joaquim José Soares.
Campos, Est. do Rio, a 20 de outubro de 1927.

Envio-lhe a quantia de 2\$000 em agradecimento por uma graça obtida por intercessão de N. Sra. da Salette.
Peço-lhe publicar esta graça, para maior gloria da nossa Mãe SS.

Anna Rodrigues
Ubá, Estado de Minas, a 20 de outubro de 1927.

Agradeço profundamente a N. Sra. da Salette uma grande graça obtida por sua valiosa intercessão e envio 2\$000 para publicar no «Mensajeiro».

Judith de Queiroz Lyra.
Lage do Muriahé, Est. do Rio, a 28-10-1927.

Agradecendo a N. Sra. da Salette uma graça alcançada pela sua intercessão, offereço a 2\$000 para as obras do Santuario.

Maria de Lourdes.
São Paulo, a 28-10-1927.

Achando-me n'uma situação afflictiissima, com uma filha muito mal, já desenganada pelo seu medico assistente, recorri á Virgem SS. da Salette fazendo uma novena das *Tres Ave-Marias*, e immediatamente a minha supplica foi attendida.
Peço publicar esta graça no «Mensajeiro».

Véra-Cruz Dias Pinto.
Rio, rua Conde Bomfim, 164, Tijuca.

Agradeço á Maria S.S. uma graça alcançada antes de terminar a 1ª novena das tres Ave-Marias.

Syrina Portella Soares.
Rio, 15 de novembro de 1927.

Tendo minha filha com o typho e vendo-a em estado desesperador, reccorri a N. Sra. da Salette fazendo promessa de mandar celebrar uma missa em acção de graças. Fui attendida e venho muito grata cumprir a minha promessa.

Emilia Mercedes.
Rio, a 22 de novembro de 1917.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

OPIVA

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras: o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOCÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2o domingo em São Paulo devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maxi-

mo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica